



Universidade Federal de São Carlos



RELATÓRIO DA GESTÃO 2008 - 2012



Universidade Federal de São Carlos

Relatório da Gestão 2008-2012

Excelência Acadêmica com Compromisso Social

Março de 2013

As fotos que ilustram a capa deste Relatório de Gestão foram produzidas pelos servidores docentes e técnico-administrativos da UFSCar, que participaram, em 2009, 2010 e 2011, dos Concursos Fotográficos promovidos pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Os autores podem ser conferidos em www.progpe.ufscar.br.



Carta à comunidade



Este Relatório da Gestão 2008-2012 da Universidade Federal de São Carlos é, primeiramente, um meio para prestarmos contas daquilo que pudemos realizar ao longo dos últimos quatro anos e dos principais desafios que precisamos enfrentar. O processo de elaboração desta publicação, no entanto, também configurou uma oportunidade de reflexão sobre os caminhos percorridos, as escolhas feitas, as estratégias adotadas, não apenas pela UFSCar, mas por todo o Sistema Federal de Educação Superior neste período que configurou um momento histórico para a Educação Superior no Brasil.

A UFSCar transformou-se profundamente nos últimos quatro anos e, hoje, é uma nova universidade. Uma universidade maior, mais diversa e, também, mais complexa. No entanto, é motivo de muita satisfação e orgulho constatar que essa transformação se deu no sentido de avançarmos na concretização e consolidação de características e, muito especialmente, princípios que, historicamente, nortearam a ação desta Instituição, especialmente aqueles relacionados à excelência acadêmica com compromisso social e aos processos decisórios participativos e democráticos.

Ao longo desse período, o principal motor de transformação foi o processo de implantação do projeto elaborado pela UFSCar no âmbito do Reuni, o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais. Com o Reuni, criamos, de uma só vez, 20 novos cursos de graduação, dobramos o número de estudantes atendidos e recebemos em nossa comunidade muitos novos servidores docentes e técnico-administrativos. Os esforços direcionados à coordenação desse processo constituíram o foco de toda a equipe da Administração Superior da Universidade durante a Gestão 2008-2012, bem como exigiram, de toda a comunidade universitária, uma quantidade imensa de trabalho e dedicação. Porém, além da implantação do Reuni em si, o crescimento institucional dele decorrente criou a necessidade de reestruturação da Universidade como um todo, no sentido da modernização de processos administrativos, da articulação de diferentes atividades e, também, de incorporação com qualidade ao cotidiano institucional de um contingente extremamente significativo de novos servidores.

Acreditamos ter sido, junto com a comunidade universitária, muito bem sucedidos no processo de implantação do Reuni, o que levou a UFSCar a ser, inclusive, identificada como referência, no cenário nacional, em relação aos processos empreendidos e soluções adotadas. Muito teve de ser feito para que isso fosse realidade e, neste Relatório de Gestão, esperamos ter conseguido retratar, para além de grandes realizações, os impactos da expansão sobre o dia a dia das diversas unidades que compõem a Administração Superior e seus órgãos de apoio e, concomitantemente, das diferentes unidades acadêmicas da Universidade. Porém, temos consciência do quanto ainda precisamos avançar, pois, se de um lado, as diferentes atividades puderam ser encaminhadas, agora é tempo de articulá-las e de continuar investindo na consolidação de um modelo de Universidade que faça frente aos desafios colocados à Instituição neste início de século.

Falemos, primeiramente, dos sucessos. Tratando ainda especificamente do Reuni, orgulha-nos termos conseguido conduzir a implantação a partir de decisões coletivas, tomadas no âmbito do Grupo de Trabalho que contou com a participação permanente da Direção dos Centros Acadêmicos e, sempre que necessário, também subsidiadas pelos debates e deliberações nos órgãos colegiados da Instituição. Conseguimos também ter sucesso nas negociações junto ao Governo Federal que, a partir da avaliação positiva do desempenho da UFSCar, resultaram em repactuações que ampliaram em

cerca de 80% os recursos financeiros destinados à Universidade. Resta, agora, o desafio de conseguirmos equacionar o déficit de servidores que já existia na UFSCar antes da implantação do Reuni, necessidade esta reconhecida pelo Ministério da Educação. Uma conquista importante de todo o Sistema Federal de Educação Superior, com intensa participação da Administração Superior da UFSCar, foi a implantação do mecanismo de reposição imediata das vagas geradas por aposentadorias, demissões ou falecimento. Porém, ainda é necessário que a UFSCar – que reconhecidamente opera com um quadro de servidores incluído dentre os mais enxutos do cenário nacional – tenha reconhecidas suas especificidades e possa contar com um contingente de servidores compatível com as suas demandas e, principalmente, com a dimensão das contribuições que dá à Educação Superior e à Ciência e Tecnologia brasileiras. Para isso, trabalhamos muito de 2008 a 2012 e continuaremos empreendendo todos os esforços necessários, com a expectativa positiva de obtermos bons resultados.

No início de 2013, formamos os primeiros estudantes nos cursos implantados no âmbito do Reuni e, também, os primeiros estudantes indígenas. Além disso, em anos anteriores, tivemos a satisfação de participar das primeiras colações de grau de estudantes que ingressaram na UFSCar pela reserva de vagas e nos cursos oferecidos na modalidade a distância. Como está detalhado ao longo deste Relatório de Gestão, temos indicadores que demonstram a qualidade da formação oferecida a esses jovens. Em 2011, a avaliação dos cursos mais novos da UFSCar por parte dos estudantes – processo conduzido pela Pró-Reitoria de Graduação em parceria com a Comissão Própria de Avaliação – revelou a satisfação com a Universidade, com os cursos e, principalmente, com a formação oferecida. Os dados relativos ao Programa de Ações Afirmativas (PAA) também são bastante positivos, já que indicam não existir diferença significativa entre o rendimento acadêmico dos estudantes ingressantes pelo PAA e os demais alunos da UFSCar. Importante mencionar que o Programa da UFSCar foi uma das principais iniciativas que inspiraram a adoção das ações afirmativas no âmbito nacional. No que diz respeito à educação a distância, além de empreendemos processos avaliativos permanentes que têm evidenciado ótimos resultados, mais uma vez nos tornamos referência nacional, como modelo de qualidade na oferta da modalidade e, inclusive, liderando iniciativas de grande relevância apresentadas ao longo desta publicação, como, por exemplo, o programa Inglês sem Fronteiras.

Nas páginas deste Relatório, são apresentadas outras situações que reafirmam a posição de destaque da UFSCar no cenário nacional, como o desempenho de nossos estudantes nos editais dos programas Ciência sem Fronteiras e Jovens Talentos; o crescimento exponencial de nossa pós-graduação, acompanhada pela avaliação positiva de nossos programas e cursos; e o grande envolvimento da comunidade universitária em atividades de extensão, dentre várias outras. Como já destacado anteriormente, para fazermos frente a todas essas atividades, fez-se necessária uma reestruturação da Universidade, processo iniciado com grande intensidade na Gestão 2008-2012 e que, certamente, ainda apresenta grandes demandas e desafios para o futuro.

Nesse processo de reestruturação, destacamos a criação das pró-reitorias de Gestão de Pessoas (ProGPe) e de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), bem como da Secretaria de Relações Internacionais (SRInter). A criação da ProGPe representou o advento de um novo paradigma na área, pautado, muito especialmente, na valorização do servidor público e nos grandes investimentos direcionados aos programas de capacitação e formação continuada dos profissionais que atuam na Instituição. A ProACE também trouxe mudanças fundamentais à gestão da área, permitindo, além do atendimento a todos os estudantes que comprovaram situação de vulnerabilidade socioeconômica, a estruturação de estratégias que permitiram o diagnóstico de demandas e do uso dos programas de auxílio existentes e, conseqüentemente, o planejamento em longo prazo das ações e investimentos a serem realizados.

Já no âmbito das Relações Internacionais, além da estruturação interna dos processos e serviços, pudemos ter uma atuação intensa também no âmbito externo, a partir de nossa eleição, por duas gestões consecutivas, para a Presidência da Associação de Universidades Grupo Montevideu (AUGM) e, também, de nossa indicação para a Presidência da Comissão de Relações Internacionais da Andifes (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior). Com essas participações, que muito nos honraram, pudemos ser protagonistas em processos de definição de diretrizes para a internacionalização da Educação e da Ciência e Tecnologia brasileiras e, muito especialmente, de estruturação de iniciativas voltadas ao incremento dos intercâmbios e da colaboração entre países em desenvolvimento.

Outra área de atenção ao longo da Gestão 2008-2012 foi a busca por modelos e estruturas que consolidassem a gestão multicampi da UFSCar. Também nessa esfera a Instituição passou por grandes transformações ao longo do período. O Campus Araras diversificou sua atuação, passando a contar com novas áreas de conhecimento que, agora, o caracterizam de fato como um campus universitário. Em Sorocaba, o desenvolvimento foi espantoso. Na pós-graduação, por exemplo, tivemos a criação dos oito primeiros programas do Campus em apenas quatro anos! Além disso, a partir de 2011, um novo e imenso desafio apresentou-se à Universidade: a implantação do Campus Lagoa do Sino, localizado em uma das regiões mais pobres do Estado de São Paulo e do País. Para articular os campi e buscar garantir, concomitantemente, integração em relação ao projeto de Universidade defendido pela UFSCar e atenção às especificidades de cada localidade, algumas ações já realizadas foram a criação, em Araras e Sorocaba, de unidades administrativas como as prefeituras universitárias e os departamentos de Gestão de Pessoas, bem como o planejamento da implantação de departamentos vinculados às pró-reitorias de Graduação, de Assuntos Comunitários e Estudantis e de Administração e à Secretaria Geral de Informática. No âmbito do processo de atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), atenção especial foi dedicada à estrutura organizacional multicampi e, a partir de debates junto à comunidade universitária dos três campi, foi desenhada proposta a ser apreciada pelo Conselho Universitário em 2013.

Nas entrelinhas do relato dos sucessos, notamos já os desafios que eles engendram. Além daqueles já comentados nos parágrafos anteriores, gostaria agora de destacar alguns outros aspectos. De 2008 a 2012, a multiplicação das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela comunidade da UFSCar foi acompanhada pela expansão física dos campi. Assim, gerenciamos, nos últimos quatro anos, cerca de 100 obras, envolvendo a construção de novos edifícios, reformas e incrementos na infraestrutura dos três campi da Universidade. Para equacionar o andamento desse volume de atividades, um grande esforço foi necessário, especialmente frente à escassez de profissionais tanto nos setores diretamente relacionados à condução das obras – Escritório de Desenvolvimento Físico e prefeituras universitárias – quanto naqueles que prestam suporte essencial à sua concretização, muito especialmente a Pró-Reitoria de Administração. Conseguimos – a partir de incrementos organizacionais e na gestão dos projetos, bem como com ações estratégicas, dentre as quais destaco o investimento na ampliação do Escritório de Engenharia da Fundação de Apoio Institucional (FAI) – estabelecer um planejamento, bem como procedimentos que aprimoraram o fluxo de realização das obras e, também, a transparência de sua gestão. Porém, alguns obstáculos ainda impediram que os resultados fossem tão satisfatórios quanto desejávamos, dentre os quais se incluem as longas greves de 2011 e 2012. Em relação às paralisações, inclusive, é preciso registrar as imensas energias dispensadas para que pudéssemos conciliar o respeito às demandas e direitos dos trabalhadores, como sempre acontece nesta Universidade, e a necessidade de garantir a realização de serviços considerados essenciais, o que exigiu negociações permanentes entre a Administração Superior e os servidores em greve.

Em relação a todo o contexto apresentado, a unidade mais impactada sem dúvida foi a Pró-Reitoria de Administração, frente à imensidade da demanda, à escassez de servidores e, também, à

interrupção das atividades durante as paralisações. O investimento na ProAd e na modernização de seus processos surge, assim, como um dos principais desafios para a nova Gestão da UFSCar. Se, no período de 2008 a 2012, foi difícil implantar as mudanças necessárias – já que era preciso, antes de mais nada, dar andamento aos processos relacionados ao crescimento exponencial da Universidade no âmbito do Reuni –, as expectativas para o período iniciado no final de 2012 são otimistas, já que, agora, identificamos o momento como oportuno para, após a “tempestade”, organizarmos novamente esta nova Universidade que dela resultou.

A necessidade de atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – processo conduzido durante a Gestão 2008-2012 – ilustra bem o quadro apresentado anteriormente. Ao mesmo tempo em que a Gestão foi marcada pela consolidação de diretrizes aprovadas na primeira versão do Plano, concluída em 2004 – especialmente no que diz respeito à nova estrutura organizacional da UFSCar, que modificou profundamente seus órgãos colegiados, trazendo, inclusive, maior participação de servidores técnico-administrativos e estudantes nos processos decisórios da Instituição –, tivemos, 12 anos antes do previsto, de atualizar o Plano. Este foi um processo muito rico de avaliação e reflexão sobre a Universidade que precisamos construir frente às demandas da sociedade neste início de século. A versão atualizada do Plano – em fase de finalização – brinda-nos não apenas com diretrizes relacionadas à modernização administrativa anteriormente abordada, mas também com a constatação da inexorabilidade de refletirmos sobre os processos de ensino e aprendizagem, bem como de produção de conhecimento, visando desenvolver todas as suas potencialidades nesta nova Universidade e, também, em uma nova configuração da sociedade no Século XXI.

Assim, o PDI construído com intensa participação da comunidade universitária, bem como os avanços conquistados durante a Gestão 2008-2012, oferecem-nos base sólida e dão-nos confiança e otimismo em relação ao futuro da Universidade Federal de São Carlos. Aproveito, neste momento, para agradecer o reconhecimento da comunidade universitária ao trabalho que pudemos realizar, bem como para expressar o sentimento de enorme responsabilidade que nos move nesta nova etapa de nossa participação à frente da Administração Superior da UFSCar. Agradeço também o esforço de cada um dos integrantes da comunidade universitária durante os quatro últimos anos, que sabemos ter sido imenso e indispensável para que pudéssemos, neste momento, preparar os próximos passos desta Instituição que, a cada dia, mais nos enche de orgulho e, sobretudo, da certeza de podermos contribuir para um País cada vez mais desenvolvido, com justiça social e comprometido com as futuras gerações. Agradeço, por fim, a cada um dos integrantes da equipe que liderou a Gestão 2008-2012, por sua dedicação incondicional e trabalho cotidiano incansável em prol desta nova Universidade. Apenas uma pequena parte desse esforço pode ser retratada neste Relatório, mas seus frutos ainda se multiplicarão por muitos anos após o encerramento desta nossa jornada. Obrigado.



Prof. Dr. Targino de Araújo Filho
Reitor da UFSCar de 2008 a 2012

Recursos financeiros aplicados na UFSCar – 2009 a 2012

Recursos do Tesouro Nacional – RTN – Valores executados ano a ano em Reais

	2009	2010	2011	2012
Custeio	19.802.894,80	31.807.927,49	36.714.467,02	38.268.170,77
Capital	12.217.023,77	10.260.861,29	18.221.516,32	9.534.525,96
Pessoal	202.022.614,08	237.831.364,12	263.643.122,62	292.811.823,03

Recursos próprios – RP – Valores executados ano a ano em Reais

	2009	2010	2011	2012
Custeio	2.728.779,56	3.607.518,88	4.042.282,21	4.466.031,31
Capital	329.857,68	363.159,66	364.560,82	378.809,69

Emendas parlamentares – Dotação orçamentária ano a ano em Reais

	2009	2010	2011	2012
Bancada do Estado de SP	-	3.350.000,00	3.000.000,00	8.500.000,00
Individuais	700.000,00	1.150.000,00	100.000,00	-

Recursos extraorçamentários – Valores recebidos ano a ano¹ em Reais

	2009	2010	2011	2012	
Complementação ao orçamento da UFSCar – custeio	2.045.348,02	369.069,83	621.682,72	14.308,00	
Complementação ao orçamento da UFSCar – capital (obras e equipamentos)	1.790.994,56	0	0	200.000,00	
Programa Universidade Aberta do Brasil	Implantação dos cursos de graduação	0	0	1.268.917,84	7.382.131,60
	Infraestrutura e equipamentos	271.109,00	927.471,06	212.365,52	0
	Capacitação de pessoal	0	0	215.485,74	0
Curso de Medicina – viabilização de ambientes de aprendizagem (hospitais e ambulatórios)	0	0	1.017.021,00	1.388.546,50	
Pós-graduação/ Capes	Proap – Programa de apoio à pós-graduação	1.698.813,74	1.155.180,00	1.826.110,00	2.265.890,00
	Pró-equipamentos	1.297.073,55	639.965,38	1.368.411,51	1.675.819,79
	Programa de Demanda Social – bolsas de mestrado e doutorado	5.628.000,00	1.082.400,00 ²	-	-
Outros recursos do Ministério da Educação para projetos institucionais (Residência, Prodacência, Bolsas Promisae, Banco Nacional de Itens/ENEM e Conexões de Saberes)	116.951,72	409.844,40	268.695,44	410.889,43	
Recursos do Ministério da Educação para projetos de extensão nas áreas de formação de professores e outros profissionais da Educação e elaboração e avaliação de materiais didáticos	4.823.097,43	6.698.035,03	1.810.742,97	1.858.166,04	
Outros recursos para projetos de extensão e/ou pesquisa	Fonte: Ministério da Educação	72.940,86	426.931,41	189.000,00	1.746.112,00
	Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação	29.078,00	197.270,88	725.465,30	499.909,00
	Fonte: Ministério da Justiça	0	0	300.000,00	0
	Fonte: Ministério das Comunicações	0	0	3.485.167,00	0
	Fonte: Ministério da Saúde	0	0	0	7.200,00
	Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República	0	0	0	33.440

¹Os dados da Tabela estão apresentados de acordo com o ano em que cada convênio foi firmado, sendo que, em alguns casos, a execução dos projetos estendeu-se até o ano seguinte. Não estão incluídos os valores relativos ao Reuni e aos editais CTInfra, apresentados em outros textos deste Relatório.

²A partir de março de 2010, os recursos referentes às bolsas de mestrado e doutorado do Programa de Demanda Social da Capes passaram a ser depositados diretamente na conta corrente dos bolsistas.

Universidade Federal de São Carlos – UFSCar

Prof. Dr. Targino de Araújo Filho

Reitor

Prof. Dr. Pedro Manoel Galetti Junior

Vice-Reitor

Prof.ª Dr.ª Elisabeth Márcia Martucci

Chefe de Gabinete da Reitoria

Prof.ª Dr.ª Emilia Freitas de Lima

Pró-Reitora de Graduação

Prof. Dr. Vitor Sordi e Prof.ª Dr.ª Maria Sílvia de Assis Moura

Pró-Reitores Adjuntos de Graduação (de 2008 a setembro de 2010 e de 2010 a 2012, respectivamente)

Prof. Dr. Bernardo Arantes do Nascimento Teixeira

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Prof. Dr. Cláudio Shyinti Kiminami

Pró-Reitor de Pesquisa

**Prof.ª Dr.ª Marina Silveira Palhares e
Prof. Dr. Sérgio Donizetti Zorzo**

Pró-Reitores de Extensão (de 2008 a março de 2011 e de 2011 a 2012, respectivamente)

Prof.ª Dr.ª Márcia Niituma Ogata

Pró-Reitora Adjunta de Extensão (2011-2012)

Prof.ª Dr.ª Cláudia Maria Simões Martinez

Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis

Ivanildo da Silva

Pró-Reitor Adjunto de Assuntos Comunitários e Estudantis

Prof. Dr. Manoel Fernando Martins

Pró-Reitor de Administração

Prof. Marco Antonio Cavasin Zabotto

Pró-Reitor Adjunto de Administração

Prof. Dr. Mauro Rocha Côrtes

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Prof. Dr. Néocles Alves Pereira

Coordenação do processo de implantação do Reuni na UFSCar

Relatório da Gestão 2008-2012

Projeto editorial

Mariana Rodrigues Pezzo – Assessoria Especial de Comunicação da Reitoria

Textos

Mariana Rodrigues Pezzo e Beatriz Maia Guimarães da Silva

Colaboração

Equipe Gestora

Fotos

Arquivo CCS e Divulgação

Projeto Gráfico

Marcelo Ducatti – Coordenadoria de Comunicação Social

Diagramação

Marcelo Ducatti e Wesley Bastos

ÍNDICE

Expansão – Implantação do programa Reuni na UFSCar	10
Criação do Campus Lagoa do Sino	11
Atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional	13
Graduação	15
Ações Afirmativas	21
Educação a Distância	24
Pós-Graduação	27
Pesquisa	29
Agência de Inovação	33
Extensão	34
Unidade Saúde-Escola	41
Núcleo de Formação de Professores	42
Processos Avaliativos	43
Assuntos Comunitários e Estudantis	44
Relações Internacionais	48
Sistema de Bibliotecas	50
Editora da UFSCar	52
Informática	54
Comunicação Social	56
Rádio UFSCar	57
Transparência e Acesso à Informação	58
Gestão de Pessoas	59
Gestão do Espaço Físico	62
Obras - Construções, Reformas e Infraestrutura	63
Gestão Ambiental	66

GESTÃO 2008-2012 TEVE COMO PRINCIPAL DESAFIO A IMPLEMENTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO CRESCIMENTO PLANEJADO NO ÂMBITO DO REUNI

ESFORÇOS PERMANENTES VOLTADOS À GARANTIA DE PROCESSOS COMPARTILHADOS DE TOMADA DE DECISÃO E, CONCOMITANTEMENTE, A REACTUAÇÃO DOS RECURSOS DESTINADOS À UFSCar, PERMITIRAM QUE O PROJETO FOSSE CONCRETIZADO COM SUCESSO

A Gestão 2008-2012 da UFSCar foi marcada desde os seus primeiros momentos pelo desafio de conduzir a concretização do projeto encaminhado pela comunidade universitária, em 2008, ao Reuni (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais). A partir do Reuni, a Universidade criou 20 novos cursos de graduação, dobrando o número de estudantes atendidos em apenas quatro anos. No período, o número de docentes atuantes na Instituição passou de 775, em 2008, para 977. Já o quadro de servidores técnico-administrativos passou de 798 para 894. Os impactos do Reuni geraram demandas imensas para todos os setores da UFSCar e, para além dos investimentos e esforços voltados à consolidação do crescimento com qualidade na graduação, tiveram reflexos também nas áreas de pós-graduação, extensão e pesquisa, como demonstrado ao longo deste Relatório de Gestão, bem como sobre as atividades de suporte a essas atividades, como gestão de pessoas, assistência estudantil, administração dos recursos financeiros e do espaço físico, dentre várias outras.

“Não tenho dúvida de que o foco principal de nossa Gestão foi a implantação do Reuni. Esse maravilhoso processo de expansão, no entanto, nos demandou um significativo esforço de coordenação de todas as atividades daí decorrentes, além do envolvimento da comunidade universitária, que contribuiu para

a concepção e implementação das soluções adotadas. Foi a combinação desses esforços que permitiu o sucesso dessa empreitada, certamente imensa”, avalia o Reitor Targino de Araújo Filho.

O projeto encaminhado pela UFSCar ao Ministério da Educação (MEC) previa inicialmente, no âmbito do Reuni, a aplicação de cerca de R\$ 28 milhões em custeio e investimento (envolvendo obras, equipamentos, livros, mobiliário, dentre outras demandas). No entanto, negociações permanentes da Administração Superior junto ao MEC resultaram na reactuação desse valor, que chegou ao total de R\$ 50.452.214,00, em um acréscimo de cerca de 80%, fruto da avaliação positiva do desempenho da Universidade na implementação do Reuni. Além disso, remanejamento interno de recursos permitiu a destinação de cerca de R\$ 10 milhões adicionais à execução de obras relacionadas ao Reuni.

Para a gestão do Reuni na UFSCar, foi nomeado em 2008 um coordenador para a comissão de implementação composta pelos diretores dos Centros Acadêmicos da Universidade, com contribuição de seus vice-diretores, e pela Pró-Reitoria de Graduação. A comissão – denominada GT-Reuni – teve como atribuição principal, desempenhada ao longo de todo o período, construir propostas para a distribuição dos recursos pactuados e acompanhar todo o processo de implementação do Reuni. Com isso, os critérios de distribuição dos recursos foram definidos democraticamente, procurando atender todos os Centros de forma justa e planejada e, concomitantemente, garantir o atendimento às demandas coletivas.

As obras executadas com os recursos do Programa, juntamente com as realizadas a partir de outras fontes de recursos, podem ser conferidas em tabelas nas páginas 63, 64 e 65. Mais informações sobre o processo de implementação do Reuni na UFSCar podem ser obtidas ao longo deste Relatório e, também, no site www.reuni.ufscar.br.

DESDE 2011, UFSCar CONTA COM NOVO CAMPUS NO MUNICÍPIO DE BURI



INSTALAÇÕES ESTÃO SENDO ADEQUADAS PARA RECEBER AS PRIMEIRAS ATIVIDADES DO CAMPUS LAGOA DO SINO

O processo de expansão experimentado pela UFSCar durante a Gestão 2008-2012 passou a contar, em 2011, com um novo desafio: a implantação do Campus Lagoa do Sino, no município de Buri, situado em região considerada uma das mais pobres do Estado de São Paulo e do País (com base no Índice de Desenvolvimento Humano – IDH). O projeto para o novo campus foi motivado pela possibilidade de doação à Universidade de uma área de 643 hectares (mesma dimensão do Campus São Carlos), onde funcionava fazenda de produção de grãos de propriedade do escritor Raduan Nassar. Informada da oportunidade pelo Ministério da Educação (MEC) – e após visitas ao local e contatos com Nassar –, a Reitoria da UFSCar constituiu comissão para elaboração da proposta inicial para o novo campus, aprovada pelo Conselho Universitário (ConsUni) em novembro de

2010. A doação efetivou-se em fevereiro de 2011, com a assinatura de escritura que inclui, além do terreno, os equipamentos e instalações da propriedade. Em janeiro do mesmo ano, a Universidade e o MEC assinaram protocolo de intenções para implantação do Campus.

Após a doação, a produção da fazenda foi mantida por meio de projeto de extensão em parceria com a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UFSCar (FAI), que está apoiando as ações de produção, comercialização e conservação do solo. Estão sendo mantidos plantios de milho, trigo e soja; porém, considerando o objetivo de promover uma transição gradual entre a produção em larga escala e uma configuração de produção agrícola sustentável, as sementes transgênicas anteriormente utilizadas foram substituídas por sementes convencionais. A partir da chegada dos novos docentes, as atividades desenvolvidas deverão ser reavaliadas.

Ao longo do ano de 2012, foram realizadas obras para adequação das edificações já existentes no local. Até o momento, já foram investidos cerca de R\$ 1.767.672 em projetos e execução das reformas

■ Foto Fazenda produtiva com 643 hectares, situada em região considerada uma das mais pobres do Estado de São Paulo e do País, foi doada à Universidade pelo escritor Raduan Nassar



e obras de urbanização, bem como no custeio de energia elétrica e telefonia. Esses recursos foram, inicialmente, aplicados do orçamento regular da Universidade (Recursos do Tesouro Nacional); no entanto, o Reitor da UFSCar, Targino de Araújo Filho, está negociando com o MEC a destinação de recursos específicos para a implantação do Campus. A previsão inicial é que, a partir da liberação desses recursos, a Universidade construa aproximadamente 25 mil metros quadrados de novas edificações em até seis anos.

Para ampliação do debate junto à comunidade universitária sobre a proposta inicialmente apresentada para o novo campus, uma série de seminários foi realizada ao longo de 2012. Além disso, foi formada comissão para elaboração dos projetos pedagógicos dos primeiros cursos de graduação a serem criados. Inicialmente, prevê-se a criação de três cursos de Engenharia: Agrônômica, de Alimentos e Ambiental; porém, sua concretização ainda depende da apreciação pelo ConsUni e da liberação de vagas de servidores docentes, técnicos e administrativos pelo MEC, além dos trâmites institucionais.

PROPOSTA PARA O NOVO CAMPUS PARTIU DAS CARACTERÍSTICAS DA REGIÃO EM QUE ESTÁ LOCALIZADO

O Campus Lagoa do Sino está localizado na região administrativa de Sorocaba, próximo ao Vale do Ribeira, ficando a cerca de 40 quilômetros do centro de Buri (município com 19 mil habitantes) e a 6 quilômetros de Campina de Monte Alegre (6 mil habitantes). Apesar de alguns municípios bastante industrializados, a maior parte das cidades da região tem economia voltada principalmente para a pequena agricultura. Considerando essas características, a proposta para o novo campus está estruturada em três eixos norteadores: desenvolvimento sustentável territorial (significando, em linhas gerais, justamente o compromisso com a realidade regional); soberania e segurança alimentar; e agricultura familiar. A partir deles, a definição das atividades a serem desenvolvidas deverá seguir uma estrutura que tem o território como foco, circundado pelas áreas agrícola, de silvicultura e gestão que, por sua vez, estão apoiadas nas ciências básicas e na área de Educação.



Ao longo de 2012, cerca de R\$ 1.767.672 foram investidos em obras para adequação das edificações já existentes no local, urbanização e no custeio de energia elétrica e telefonia

A proposta original, que ainda está em debate na comunidade universitária, pode ser consultada em www.ufscar.br/~soc. Está em andamento projeto de pesquisa e extensão coordenado por docente do Departamento de Engenharia de Produção que também liderou o processo de elaboração da proposta original para o Campus Lagoa do Sino. O trabalho é voltado à identificação de demandas locais nos eixos estratégicos definidos na proposta do Campus e o objetivo principal da iniciativa é a consolidação de um processo participativo voltado à integração entre o novo campus e as diferentes comunidades do seu entorno. A Pró-Reitoria de Extensão também está propondo a realização de alguns outros projetos de extensão a serem realizados no novo campus, para os quais os focos escolhidos neste momento – considerando a região de instalação e a possibilidade de articulação entre grupos já atuantes na Universidade – são Economia Solidária, Ações em Saúde e Gestão Pública Inclusiva.

TRANSFORMAÇÕES VIVIDAS PELA UNIVERSIDADE DEMANDARAM A ATUALIZAÇÃO DE SEU PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



DEBATES E REFLEXÕES FORAM INICIADOS EM 2010, DURANTE AS COMEMORAÇÕES DOS 40 ANOS DA UFSCar

Um processo que marcou a Gestão 2008-2012 da UFSCar foi a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade, cuja primeira versão – construída coletivamente pela comunidade universitária – havia sido aprovada pelo Conselho Universitário (ConsUni) em 2004, com previsão de que orientasse as decisões da Instituição por um período de 20 anos. Porém, o crescimento e as profundas transformações pelas quais passou a UFSCar desde então – especialmente a partir de 2009, com o Reuni (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) – fizeram com que parte das diretrizes aprovadas em 2004 fossem superadas muito rapidamente e, também, criaram a necessidade de inclusão de temas ausentes ou pouco explorados no plano original.

Os debates sobre o futuro da Universidade foram

iniciados em 2010, por ocasião das comemorações dos 40 anos da UFSCar. Além de eventos festivos e voltados ao resgate e valorização da memória institucional, ao longo de todo o ano foram realizados encontros do seminário intitulado “Universidade pública brasileira: presente para o futuro”, que reuniram convidados para reflexões sobre temas como inovação tecnológica; internacionalização; sustentabilidade; ações afirmativas; e novos paradigmas de acesso ao conhecimento, dentre outros. Em abril de 2011, o ConsUni aprovou o cronograma para o processo de atualização do PDI, organizado em três aspectos: acadêmicos, organizacionais e físico-ambientais.

Aspectos acadêmicos

Inicialmente, a comunidade universitária teve a oportunidade de se manifestar por meio de aplicativo (disponível *online*) em que se indicava a intenção de manutenção, modificação ou exclusão das diretrizes constantes no PDI aprovado em 2004. Também era possível propor novas diretrizes por meio do mesmo aplicativo. Paralelamente, foram montados subgrupos de trabalho que procuraram aprofundar os temas

■ Foto Estratégias diversas foram adotadas visando promover a participação da comunidade universitária no processo de atualização do PDI, como ferramentas online, trabalho em subgrupos e reuniões com público abrangente, dentre outras

identificados como ausentes ou insuficientemente contemplados na primeira versão do PDI: Política de Pesquisa; Educação a Distância; Políticas de Equidade; e Artes, Cultura e Comunicação. A síntese do trabalho nesses grupos, acrescida às contribuições enviadas por meio do aplicativo, foi submetida a toda a comunidade, para nova rodada de sugestões.

Além disso, também para debate, reflexão e proposição de soluções relacionadas às diretrizes gerais e específicas do Plano, aconteceu em março de 2012 evento que contou com a presença de cerca de 130 pessoas – servidores docentes e técnico-administrativos e estudantes de graduação (dos cursos presenciais e a distância) e pós-graduação – indicadas pelos Centros Acadêmicos e unidades administrativas para participação. Nessa ocasião, o trabalho foi realizado em grupos de trabalho com os seguintes temas: Processos de Avaliação; Política de Pesquisa; Ambiente Adequado; Artes, Cultura e Comunicação; Políticas de Equidade e Ações Afirmativas; Processos de formação; e Expansão do Ensino Superior público no Brasil.

A síntese de todo esse processo, incluindo também as contribuições relacionadas a diretrizes identificadas com os aspectos organizacionais e físico-ambientais, foi entregue para apreciação e deliberação do ConsUni em agosto de 2012 e, desde então, o resultado tem sido analisado em várias reuniões do Conselho destinadas exclusivamente às diretrizes do PDI, com previsão de conclusão no primeiro semestre de 2013.

Aspectos físico-ambientais

No âmbito dos aspectos físico-ambientais, o processo de reflexão iniciou-se já em abril de 2010, com a nomeação de comissão para coordenação dos trabalhos de elaboração do Plano Diretor da UFSCar. Com a proposta de atualização do PDI, a comissão foi ampliada com a participação de novos membros dos campi Araras e Sorocaba, visando contemplar suas especificidades, e estruturou-se o debate sobre seis temas: Infraestrutura urbana e Meio Ambiente; Transportes, Mobilidade e Acessibilidade Urbana Sustentável; Projeto urbano, mobiliário/equipamentos urbanos, espaços livres e paisagismo; Diretrizes Gerais de Edificação: Tipologias e técnicas construtivas; Diretrizes de operação, manutenção e segurança; e Zoneamento Ambiental Urbano e Parâmetros Urbanísticos de Planejamento.

A comissão coordenadora dos aspectos físicos e ambientais realizou levantamento das propostas e documentos já existentes sobre o tema. Também foi realizada con-

sulta *online* relativa às necessidades de atualização das “Diretrizes para o desenvolvimento físico” que constam no PDI aprovado pelo ConsUni em 2004, bem como reuniões nos três campi da UFSCar. Notou-se, durante o trabalho de síntese dos resultados desses esforços, a coexistência de contribuições que de fato se configuravam como diretrizes e de uma série de outras manifestações que já constituíam uma parte das determinações e especificações que devem compor o Zoneamento Ambiental Urbano dos campi da UFSCar. Enquanto as contribuições identificadas como diretrizes já estão em análise pelo ConsUni, em conjunto com o resultado do trabalho nos outros aspectos do PDI, as demais contribuições estão sendo organizadas em uma minuta de proposta para o zoneamento a ser apreciada pela comunidade universitária e, posteriormente, pelo ConsUni, ao longo de 2013.

Aspectos organizacionais

Já nos aspectos organizacionais, foram realizadas ações que levaram em conta, concomitantemente, a experiência acumulada em relação ao funcionamento de novas estruturas organizacionais implantadas a partir da aprovação do PDI em 2004 (especialmente no que diz respeito aos órgãos colegiados superiores da Instituição) e mudanças recentes na Universidade, como a implantação do Campus Sorocaba e a criação do Campus Lagoa do Sino. Assim, além da revisão das diretrizes aprovadas em 2004, foram realizadas a avaliação dos órgãos colegiados e superiores; a caracterização dos órgãos colegiados de base (conselhos departamentais, de coordenação de cursos de graduação e comissões de pós-graduação); e estudos e discussões visando a proposição de uma estrutura multicampi. Para tanto, a partir de estudos preliminares realizados em subgrupos de trabalho, foi realizada reunião para apresentação dos resultados, reflexão e elaboração de novas contribuições, que aconteceu no Campus Araras, em abril de 2012. Especificamente em relação à estrutura multicampi, várias foram as reuniões realizadas: em Araras, em fevereiro de 2012; em Sorocaba, nos meses de março e setembro de 2012; e em São Carlos, em outubro de 2012.

Os relatórios referentes aos órgãos colegiados superiores e de base foram entregues ao ConsUni e estão disponíveis no site do PDI, onde é possível obter informações mais detalhadas sobre o trabalho e os resultados em todos os aspectos do Plano. Em relação à estrutura multicampi, propostas elaboradas a partir do debate realizado também serão objeto de deliberação no Conselho.

IMPLANTAR 20 NOVOS CURSOS E PROMOVER A QUALIDADE DE TODOS OS PROCESSOS DE FORMAÇÃO: ENFRENTAMENTO DESSE DESAFIO CARACTERIZOU OS ESFORÇOS DO PERÍODO



CONSTITUIÇÃO DO PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES, REALIZAÇÃO DO I CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE NOVOS EDIFÍCIOS DE SALAS DE AULAS FORAM ALGUMAS DAS REALIZAÇÕES

Enfrentar os desafios relacionados à implantação de 20 novos cursos de graduação e, concomitantemente, dar continuidade aos esforços de promoção da qualidade de todos os processos de formação. A busca desse equilíbrio pautou os esforços da Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) ao longo do período 2008-2012, organizados em três linhas de atuação: “Ação Acadêmico-Pedagógica”, “Ação Administrativa” e “Eventos”.

Em relação aos cursos novos, criados no âmbito do Reuni (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais), a Coordenadoria de Desenvolvimento Pedagógico (CDP) da ProGrad buscou oferecer apoio constante aos coordenadores de cursos nos processos de construção dos projetos pedagógicos, elaboração de fichas de caracterização de disciplinas, análise e aprovação nos

órgãos competentes internos à Universidade, dentre outros. Os processos de reconhecimento desses cursos pelo Ministério da Educação (MEC) também demandaram acompanhamento permanente. Dos 20 cursos criados, 12 já têm o reconhecimento e os demais encontram-se em diferentes etapas do processo, em conformidade com a legislação vigente.

A partir de 2010, o MEC passou a empreender também a renovação do reconhecimento dos cursos em andamento, em periodicidade coincidente com os ciclos do Sinaes (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior). Assim, até 2012, 10 cursos da UFSCar haviam iniciado seus processos de renovação de reconhecimento. “Ao longo desses anos, fomos aprendendo com os aspectos em que estávamos tendo dificuldades e aprimorando os procedimentos internos para apoio e facilitação dos processos de reconhecimento. Destaco a inserção da ProGrad nesses processos que, antes, envolviam apenas os coordenadores e a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais da UFSCar. Com isso, a parte administrativo-burocrática passou a ser realizada juntamente com o acompanhamento pedagógico”, destaca a Pró-Reitora de Graduação no período 2008-2012, Emília Freitas de Lima.

Internamente, buscou-se aperfeiçoar normas relativas ao ensino de graduação, envolvendo aspectos diversos como desempenho mínimo exigido, realização de estágios, transferências internas e externas, dentre outros. Um destaque foi a edição de portaria que regulamenta os processos de criação de cursos, alteração e reformulação curricular. A nova norma traz a especificação detalhada desses processos, visando padronizá-los. Outra mudança importante foi a implantação de portarias que alteraram os processos de inscrição em disciplinas, permitindo que a matrícula seja efetuada por meio do sistema de controle acadêmico informatizado, ou seja, a distância, sem que os estudantes precisem se deslocar até os campi da Universidade. Também foi elaborado o Regimento Geral dos Cursos de Graduação da UFSCar, em cumprimento ao que estabelece o novo Regimento Geral da Universidade, aprovado em outubro de 2011. O documento reúne todas as normas institucionais referentes ao ensino de graduação e traz como diferencial a inclusão, além dos aspectos exclusivamente normativos, das concepções que regem a oferta dos cursos da Universidade.

Formação Docente

Um destaque do período foi a constituição do Programa de Formação Continuada de Docentes da UFSCar, com um conjunto de ações voltadas ao aprimoramento da formação didático-pedagógica de todos os professores e, particularmente, daqueles que ingressaram mais recentemente na Universidade. As atividades nesse sentido, na Gestão 2008-2012, iniciaram-se em março de 2009, com a realização do III Seminário de Inovações Pedagógicas no Ensino de Graduação da UFSCar e, também, com a oferta de palestras e oficinas. Em 2010, aconteceu a quarta edição do Seminário de Inovações Pedagógicas.

A partir da avaliação desses eventos, identificou-se a necessidade de uma análise mais detalhada das reais

demandas formativas e possibilidades de inserção dos docentes da UFSCar em atividades de formação continuada, de onde surgiu, ainda no primeiro semestre de 2010, o Programa de Formação Continuada de Docentes da UFSCar. No final daquele ano, foi aplicado questionário voltado à caracterização das necessidades formativas dos professores que haviam chegado à Universidade nos últimos dois anos. A partir das informações obtidas, foi planejado um curso a ser oferecido na modalidade de educação a distância. Além disso, foi dada continuidade à realização anual dos seminários que, a partir de 2011, passaram a ser denominados “Seminários do Ensino de Graduação da UFSCar”. Ao longo da Gestão 2008-2012, também foram realizadas ações de capacitação relacionadas aos procedimentos administrativos no âmbito do ensino de graduação.

Outra inovação foi a realização, em 2011, do I Congresso de Ensino de Graduação da UFSCar, integrando a programação da 9ª Jornada Científica e Tecnológica. O primeiro dia do evento foi dedicado a mesa-redonda e rodas de conversa sobre a interculturalidade na Universidade e os desafios dela decorrentes. Durante os dois dias seguintes, foram constituídos grupos de trabalho com o objetivo de promover a reflexão conjunta e a troca de experiências entre os envolvidos com cursos de graduação em áreas afins. No último dia, foram realizados o I Congresso de Iniciação à Docência e o I Congresso dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (PET), com apresentação de painéis.

Licenciaturas

Outro investimento importante diz respeito ao fortalecimento dos cursos de licenciatura da UFSCar, especialmente por meio da revitalização do Fórum das Licenciaturas e da oferta de Aciapes (Atividades Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão) voltadas à diversificação dos espaços formativos para os licenciandos. Essas ações foram consolidadas pela

Recursos investidos nas diferentes linhas de ação da ProGrad, ano a ano				
	2009¹	2010	2011	2012²
Ação Acadêmico-Pedagógica		R\$ 329.730,63	R\$ 412.162,94	R\$ 254.905,12
Ação Administrativa	R\$ 975.900,91	R\$ 247.359,91	R\$ 277.482,99	R\$ 160.381,92
Eventos		R\$ 175.271,58	R\$ 180.523,59	R\$ 227.346,21
Total	R\$ 975.900,91	R\$ 752.362,12	R\$ 870.169,52	R\$ 642.633,25

¹Até 2009, o controle financeiro era realizado por tipo de despesa. A partir de 2010, o orçamento passou a ser elaborado organizando as despesas por linhas de ação e o controle financeiro permitiu a emissão de relatórios por linha.

²Valores parciais, apurados com base na data de 6/11/2012.

aprovação de projetos da Universidade no programa Prodocência (iniciativa da Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – voltada ao investimento em atividades relacionadas à formação de professores), nos editais dos anos de 2007, 2008 e 2010, com repasse total de R\$ 286 mil para realização das propostas. A reabertura do Fórum das Licenciaturas aconteceu em novembro de 2009 e, desde então, foram realizados 15 encontros, que resultaram na elaboração de minuta de documento contendo as concepções de formação de professores que devem nortear os cursos da UFSCar. O documento deverá ser aprovado nos órgãos colegiados competentes. Já em relação às Aciepes, a oferta foi planejada para atender a demanda dos próprios estudantes por experiências de ensino em espaços não formais e, também, para criar oportunidades de formação continuada para professores em exercício nas redes municipais e estaduais de ensino público.

Além do Fórum das Licenciaturas, está em atividade desde 2010 o Fórum das Engenharias. A expectativa é que os grupos de trabalho formados no Congresso de Ensino de Graduação sejam embriões para futuros fóruns em todas as áreas de formação de profissionais em que a UFSCar atua.

Avaliação

Durante a Gestão 2008-2012, foram empreendidos esforços visando revigorar procedimentos de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem. Particularmente a partir de 2010, por meio de uma parceria entre a Pro-Grad, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e o Centro de Estudos de Risco do Departamento de Estatística, foram realizadas alterações técnicas no sistema de avaliação *online* de disciplinas que facilitaram a recepção, análise e divulgação dos dados. Em uma primeira etapa – considerada piloto –, realizada no primeiro semestre de 2010, foram selecionados 13 cursos dos três campi da UFSCar. Participaram da avaliação 1.680 estudantes,

representando 45% do total desses cursos. A CPA também empreendeu iniciativa voltada à avaliação da UFSCar e de seus cursos de graduação da perspectiva dos ex-alunos. Esse processo também foi realizado *online*, e uma série de esforços foram empreendidos para divulgação da avaliação ao maior número possível de egressos da Instituição. As questões apresentadas abordaram dimensões do Perfil Profissional do aluno a ser formado na UFSCar; da formação recebida nos cursos; do estágio profissional; da participação em pesquisa e extensão; das condições didático-pedagógicas dos professores; do grau de satisfação com o curso realizado; das condições e serviços proporcionados pela UFSCar; da carreira profissional; realização de pós-graduação; e da frequência do contato com a UFSCar após o término do curso.

Já em 2011, o foco foi colocado sobre os cursos de graduação mais novos da UFSCar. Foram avaliados 28 cursos, sendo todos os 14 cursos do Campus Sorocaba, os cinco cursos mais novos do Campus Araras e nove cursos implantados no âmbito do Reuni no Campus São Carlos. Os formulários foram respondidos por estudantes e docentes. Obteve-se boa participação dos estudantes, sendo que apenas três cursos em avaliação não alcançaram a meta estatística. Em relação à participação docente, sete cursos alcançaram a meta estatística. Os resultados apontaram para uma visão positiva dos estudantes em relação à maior parte dos indicadores utilizados, que abrangem a satisfação com o curso, as condições didático-pedagógicas dos professores e os serviços oferecidos. A avaliação evidenciou também os pontos a serem aprimorados, que subsidiarão o planejamento de ações.

Os resultados das avaliações estão disponíveis no site da CPA (www.cpa.ufscar.br). Além da avaliação dos cursos presenciais, a Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD) tem promovido permanentemente a avaliação de diferentes etapas, aspectos e atores dos processos de ensino e aprendizagem nos cursos de graduação a distância, como detalhado à página 25 deste Relatório de Gestão.

Processos seletivos regulares para os cursos de graduação da UFSCar					
	2008	2009	2010	2011	2012
Nº de cursos	37	57	57	57	58
Vagas oferecidas	1.565	2.577	2.577	2.577	2.577
Inscritos	26.901	30.856	40.547	71.439	97.703
Porcentagem de vagas preenchidas na primeira chamada	29,1%	45,1%	31,2%	62%	55,2%

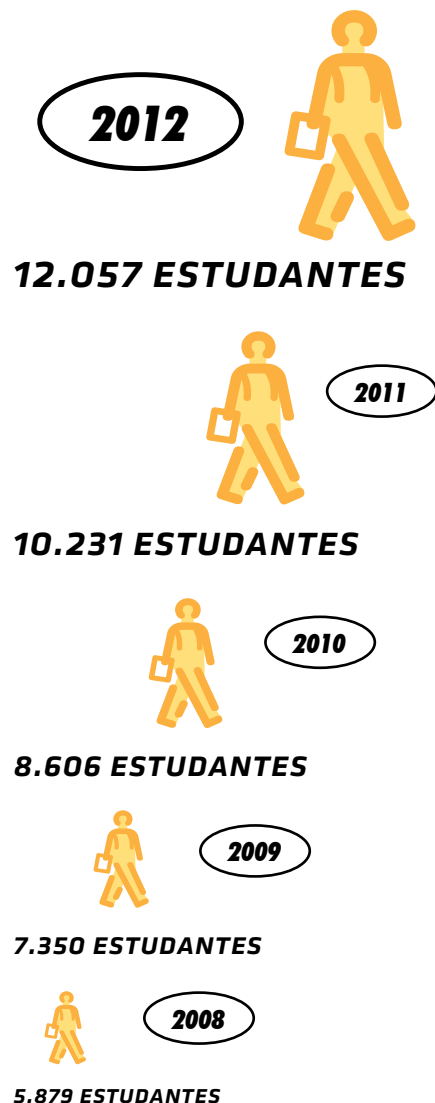
Processos Seletivos

Os processos seletivos para os cursos de graduação da UFSCar passaram por grandes transformações ao longo da Gestão 2008-2012. A partir de 2009, frente à proposta de unificação nacional desses processos apresentada pelo Ministério da Educação, a Administração Superior da Universidade coordenou reflexões e debates que, em junho daquele ano, culminaram na decisão do Conselho Universitário (ConsUni) de adotar o ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) no Vestibular 2010, com peso de 50% na nota final do candidato. Ao longo de 2010, o assunto voltou a ser debatido, considerando a possibilidade de opção pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU), que foi adotado pela UFSCar a partir de 2011.

No primeiro ano de adoção do SiSU, um problema enfrentado pela Universidade foi a dificuldade para preenchimento de todas as vagas oferecidas, o que resultou no prolongamento do processo de realização de novas chamadas de candidatos. Assim, para o Vestibular 2012, a Universidade empreendeu gestões junto ao MEC e, também, ao Colégio Brasileiro de Pró-Reitores de Graduação, visando mudanças na sistemática do SiSU que pudessem sanar esse problema, em grande parte decorrente da configuração específica existente no Estado de São Paulo, em que é fundamental coordenar o calendário de chamadas da UFSCar com os das demais universidades federais paulistas e, muito especialmente, com os das universidades estaduais. O esforço foi bem sucedido e a Universidade pôde assumir as convocações para os seus cursos de graduação já a partir da terceira chamada, o que permitiu a realização das convocações subsequentes com intervalos menores entre elas e, também, com a chamada de um número de candidatos significativamente superior às vagas efetivamente disponíveis. Com isso, obteve-se a conquista de iniciar o semestre letivo já com todas as vagas preenchidas.

Além dos processos seletivos regulares para os cursos presenciais, foram realizados também processos específicos para os cursos de graduação a distância; para candidatos indígenas; e refugiados políticos.

Crescimento no número de alunos de graduação presencial na UFSCar



Bolsas atribuídas a alunos de graduação gerenciadas pela ProGrad¹

	2009		2010		2011		2012	
	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem	1º sem	2º sem
Treinamento	73	76	77	24 ²	75	25	78	30
Tutoria em Matemática	37	12	40	14	39	15	40	14
Tutoria Ações Afirmativas	37		47	45	54	54	53	53
PET - Programa de Educação Tutorial	84	92	96	100	164	166	169	163

¹As bolsas financiadas pela própria UFSCar – Treinamento e Tutorias – foram reajustadas em agosto de 2010, de R\$ 210 para R\$ 240

²A partir de 2010, não foram abertos processos seletivos para Bolsa Treinamento no segundo semestre, atendendo-se apenas às bolsas vinculadas a projetos institucionais



Recursos do Reuni permitiram investimentos significativos na infraestrutura para o ensino de graduação.

Infraestrutura

A infraestrutura para o ensino de graduação nos três campi da UFSCar recebeu investimentos significativos no período 2008-2012, especialmente a partir dos recursos recebidos pela Universidade no âmbito do Reuni. Em São Carlos, foram construídos os edifícios de salas de aula AT8 e AT9. Também será iniciada em breve a construção do edifício AT10. Passaram por reformas gerais os ATs 1 e 3 e estão em fase de detalhamento intervenções similares nos ATs 2, 4 e 5. Em Araras, foram construídos os edifícios de Laboratórios de Ensino e o de Laboratórios de Informática e Salas de Aula. O edifício da antiga Biblioteca Setorial de Ciên-

cias Agrárias também foi reformado para receber novas salas de aula. Em Sorocaba, foi construído o edifício ATLab e está em andamento a construção de mais um edifício de salas de aula (AT2).

Além desses investimentos, em 2011 foi realizada mais uma edição do Edital de Apoio a Laboratórios para Cursos de Graduação, voltado ao financiamento de projetos para adequação de laboratórios didáticos, visando o atendimento às atividades previstas nos projetos pedagógicos. De 84 propostas apresentadas, 36 foram contempladas, envolvendo recursos de R\$ 450 mil para aquisição de equipamentos e R\$ 150 mil para despesas de custeio.

NOVO SISTEMA DE CONTROLE ACADÊMICO – O SIGA – TRARÁ INTEGRAÇÃO, AGILIDADE E FLEXIBILIDADE

Um investimento que trará benefícios importantes a todos os envolvidos com o ensino de graduação é aquele realizado na estruturação do SIGA (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica), que virá substituir o ProGradWeb, sistema de controle acadêmico utilizado pela Universidade desde 1998. Para tanto, ao longo dos anos de 2010 e 2011, foram empreendidos grandes esforços voltados à identificação das necessidades não contempladas pelo ProGradWeb e, também, pelo Nexos (Sistema de Desenvolvimento dos Processos de Ensino e Aprendizagem). Esse trabalho envolveu todas as instâncias da Pró-Reitoria de Graduação, a Secretaria Geral de Educação a Distância e a Secretaria Geral de Informática (SIn).

Além da possibilidade de integração entre sistemas e bancos de dados, o SIGA contemplará os cursos de graduação com organização curricular diferenciada (atualmente Medicina, Terapia Ocupacional e os cursos na modalidade de educação a distância). “Com sua flexibilidade e tecnologias

mais modernas, o SIGA permitirá que expansões e aprimoramentos sejam realizados com muito mais facilidade e agilidade e, assim, teremos a grande conquista de não precisarmos adaptar questões pedagógicas às restrições tecnológicas”, comemora a Pró-Reitora de Graduação na Gestão 2008-2012, Emília Freitas de Lima.

Está em andamento a licitação para contratação de empresa que desenvolverá o Sistema, com acompanhamento da SIn. “Adotaremos uma metodologia de desenvolvimento ágil, por etapas, para que tenhamos versões cada vez mais completas e refinadas. Trabalhamos também para que a interface seja amigável e facilite o acesso do usuário. Depois dessa etapa de desenvolvimento inicial, a SIn assumirá a manutenção e a atualização do Sistema, o que facilita e diminui o tempo para a realização de mudanças e, também, garante que o conhecimento aplicado no desenvolvimento fique em poder da Instituição”, explica Antônio Francisco do Prado, Secretário Geral de Informática da UFSCar.

O CAMPUS DA UFSCAR TODO PARA UMA RECEPÇÃO CRIATIVA

27,28,29 fevereiro **CALOURADA 2012**

EVENTOS ESTÃO VOLTADOS À DIVULGAÇÃO DA UFSCAR E SEUS CURSOS JUNTO AOS JOVENS, À RECEPÇÃO ACOLHEDORA AOS NOVOS ALUNOS E À APROXIMAÇÃO ENTRE A UNIVERSIDADE E O MUNDO DO TRABALHO

Ao longo da Gestão 2008-2012, a Pró-Reitoria de Graduação deu continuidade e buscou o aprimoramento de uma série de eventos voltados à divulgação dos cursos de graduação da UFSCar, à recepção dos novos estudantes e, também, à promoção da relação entre a Universidade e o mundo do trabalho.

A divulgação dos cursos de graduação e de seus processos seletivos foi intensificada em 2009, especialmente devido à nova configuração do vestibular para os cursos presenciais, com a incorporação dos resultados do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) na nota final do candidato. Em 2010, novamente foi dada atenção especial a essa divulgação, considerando a opção da UFSCar pela participação no Sistema de Seleção Unificada (SISU). Dentre as ações realizadas estão a participação da Universidade em eventos voltados a futuros estudantes de graduação, visitas a estabelecimentos de ensino para distribuição de material de divulgação e envio de correspondência eletrônica a estabelecimentos de ensino do Estado de São Paulo e às Diretorias de Ensino de Minas Gerais.

Além disso, são realizados anualmente, nos três campi da UFSCar, eventos voltados à apresentação da Instituição a estudantes do Ensino Médio e, concomitantemente, à busca por despertar nesses jovens o interesse pelo conhecimento, pela Ciência, pelas profissões e pela continuidade dos estudos (esses eventos são denominados “Universidade

Aberta” em São Carlos e Sorocaba e “Isto é Araras. Isto é UFSCar” no Campus Araras). Esses eventos dobraram seu público no período, passando de 9 mil para 18 mil visitantes recebidos em São Carlos; de 1.600 para 3.800 em Sorocaba; e de 300 para 600 em Araras.

Em relação às atividades de acolhimento dos novos estudantes da UFSCar, além do apoio financeiro e logístico à Calourada organizada pelos próprios estudantes, a ProGrad vem empreendendo grandes esforços para incentivar a recepção calorosa, com realização de ações culturais e solidárias. Para tanto, foi criado o site da Calourada (www.calourada.ufscar.br) e endereço eletrônico destinado à denúncia de eventuais abusos. Em 2011, foi realizada a campanha “Trote violento: tô fora!”, com distribuição de material com o slogan da iniciativa a estudantes e familiares durante a matrícula. Em 2012, com o mote “Tem tanta coisa para fazer aqui!”, foi lançado edital voltado ao incentivo e reconhecimento aos melhores projetos de recepção. Os projetos dos cursos de Letras (São Carlos), Engenharia Civil (São Carlos), Engenharia Agrônômica (Araras) e Ciências Biológicas – Licenciatura-noturno (Sorocaba) foram selecionados e premiados com kits de produtos com a marca UFSCar. Outro evento já tradicional na UFSCar é a Feira de Oportunidades, voltada à promoção da relação entre a Universidade e o mundo do trabalho, na qual empresas de diferentes áreas apresentam aos estudantes seus programas de estágio e *trainee*.

PROGRAMA ARTICULA A DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AO FORTALECIMENTO DAS AÇÕES VOLTADAS À PERMANÊNCIA COM QUALIDADE NA UNIVERSIDADE DE TODOS OS ESTUDANTES



ANÁLISE DO DESEMPENHO ACADÊMICO MOSTROU QUE NÃO HÁ DIFERENÇAS SIGNIFICATIVAS ENTRE OS INGRESSANTES PELAS DIFERENTES MODALIDADES DE ACESSO

As ações afirmativas e outras políticas de equidade na UFSCar nasceram em 2007, com o Programa de Ações Afirmativas (PAA), organizado com vistas ao atendimento de três grandes objetivos: a democratização do acesso aos cursos de graduação da Instituição; o fortalecimento das ações voltadas à permanência com qualidade na Universidade de todos os estudantes; e a promoção de ações voltadas à educação das relações étnico-raciais. Em 2012, para consolidação da política estabelecida pela Universidade, foi criada a Coordenadoria de Ações Afirmativas e outras Políticas de Equidade (Caape), vinculada à Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad) e composta por uma coordenação e sua equipe técnica. A Caape é assessorada pelo Grupo Gestor do PAA, composto por representantes docentes dos centros acadêmicos da Universidade, setores administrativos envolvidos no processo e estudantes ingressantes pelas políticas afirmativas.

Em relação à democratização do acesso, o Programa instituiu, a partir do processo seletivo para 2008, a reserva de 20% das vagas em cada curso de graduação oferecido pela UFSCar para estudantes oriundos do Ensino Médio público e, destas, 35% para negros. A partir de 2011, a reserva passou a ser de 40% das vagas, porcentagem que passará ao índice máximo de 50% previsto no PAA no processo seletivo para 2014. Além disso, a cada ano, uma vaga adicional é criada em cada curso para estudantes indígenas, que são avaliados em um processo seletivo próprio. Outros modos especiais de ingresso nos cursos de graduação da UFSCar são o processo seletivo destinado a refugiados políticos, realizado desde 2009; o Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), iniciativa dos ministérios das Relações Exteriores e da Educação por meio da qual jovens de países do hemisfério Sul, com os quais o Brasil mantém acordos, podem estudar nas universidades brasileiras; e os cursos de Pedagogia da Terra e Agronomia para assentados da Reforma Agrária, em parceria com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). Dados sobre essas diferentes modalidades de ingresso podem ser conferidos em quadro na próxima página.

■ Foto Centro de Culturas Indígenas funciona como um grupo de estudos, com atividades diretamente relacionadas aos cursos de graduação e debates sobre temáticas mais amplas.

Apoio à permanência

Em relação à garantia de permanência com qualidade na Universidade de todos os estudantes, além da manutenção e ampliação das Bolsas Auxílio já oferecidas (Moradia, Alimentação e Atividade), detalhadas à página 46 deste Relatório de Gestão, novas modalidades foram criadas no âmbito das ações afirmativas e outras políticas de equidade. Concomitantemente, foram estruturadas diversas ações voltadas ao desenvolvimento e aprimoramento acadêmico-pedagógico dos ingressantes pelas diferentes modalidades de acesso à Universidade.

Uma das novas modalidades de apoio é a Bolsa Tutoria do Programa de Acolhimento e Apoio aos Estudantes, atribuída a estudantes de graduação que, com dedicação de 10 horas semanais, têm como objetivo geral, no papel de tutores, orientar seus colegas a partir do momento em que eles ingressam na UFSCar. Estão entre as atividades esperadas dos tutores a motivação e estímulo aos estudantes atendidos, bem como a busca por detectar as possíveis dificuldades e problemas que, estando fora de seu alcance resolver, são por eles informados à coordenação de seu curso e à ProGrad.

Do final de 2008 até o ano de 2010, financiamento da Fundação Ford permitiu a criação também das Bolsas de Assistência ao Estudante e Incentivo à Pesquisa (BAIP) e à Extensão (BAIE), cujos objetivos incluíram, além do apoio à permanência na Universidade dos estudantes

ingressantes pela reserva de vagas, seu envolvimento com a reflexão e intervenção voltadas ao aprimoramento do PAA e políticas semelhantes. Outra oportunidade para os ingressantes pela reserva de vagas é o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (Pibic-AAAs), gerenciado institucionalmente pela Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq) e oferecido em parceria entre a Secretaria Especial de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República e o CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

A situação específica dos estudantes indígenas, quanto à necessidade de ampliação dos recursos para sua manutenção na Universidade, levou o Grupo Gestor do PAA a buscar novas fontes de financiamento externo. Assim, realizou-se, em 2010, convênio entre a UFSCar e a Funai (Fundação Nacional do Índio), voltado a essa ampliação do apoio já oferecido pela UFSCar por meio das bolsas Moradia, Alimentação e Atividade. Por fim, outros bolsistas que tiveram o acompanhamento do PAA foram os estudantes estrangeiros ingressantes pelo PEC-G, que podem concorrer à bolsa Promisaes (Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior).

Acompanhamento

A Caape e o Grupo Gestor do PAA acompanham os estudantes ingressantes por reserva de vagas, indígenas e do

Estudantes ingressantes no âmbito do Programa de Ações Afirmativas (2009-2012)				
	2009	2010	2011	2012
Ingressantes pela reserva de vagas				
Total de ingressantes na UFSCar	2.526	2.496	2.568	2.577
Ingressantes pela reserva de vagas (porcentagem do total) ¹	939 (37,2%)	978 (39,2%)	1.025 (39,95%)	929 (36%)
Vestibular Indígena				
Ingressantes	19	32	30	28
Etnias presentes na UFSCar	10	13	21	24
Ingressantes pelo Convênio Internacional PEC-G	26 estudantes ingressaram na UFSCar pelo Convênio de 2009 a 2012, dos seguintes países: Guiné Bissau, Cabo Verde, Bolívia, Paraguai, Angola e Congo			
Ingressantes pelo processo seletivo para refugiados	8 estudantes ingressaram no período de 2009 a 2012, de 6 países			

¹A porcentagem de estudantes optantes pela reserva de vagas que ingressam na UFSCar é superior àquela definida no PAA justamente pelo fato da Universidade trabalhar com o sistema de reserva, e não de cotas. Isto porque esses estudantes, apesar de optarem pela reserva, obtêm, em alguns cursos, desempenho no processo seletivo que os habilita ao ingresso sem que seja necessário recorrer à reserva, elevando assim a porcentagem final de optantes pela reserva nesses cursos e, conseqüentemente, no cômputo geral dos aprovados no processo seletivo.

Bolsas atribuídas a estudantes de graduação no âmbito do Programa de Ações Afirmativas

	2009	2010	2011	2012
Bolsas Tutoria do Programa de Acolhimento e Apoio aos Estudantes	37 tutores	47 tutores	54 tutores	53 tutores
Bolsas de Assistência ao Estudantes e Incentivo à Pesquisa (BAIP)	20	20	-	-
Bolsas de Assistência ao Estudantes e Incentivo à Extensão (BAIE)	0	10	-	-
Bolsas Promissões – PEC-G	7	13	22	27
Bolsas Pibic-AAs	25	30	30	30
Bolsas Funai	-	42	42	54

PEC-G, em reuniões periódicas e, também, em encontros para solução de problemas específicos, agendados sempre que necessário.

Especificamente em relação ao acolhimento dos estudantes indígenas, desde 2009, é realizado, no período entre a matrícula e o início das aulas, um conjunto de atividades que incluem visitas às bibliotecas e aos departamentos acadêmicos; oficinas de redação acadêmica e informática; rodas de conversa com diferentes setores da Universidade, dentre outras. Além disso, em 2012, a Caape coordenou a abertura do Centro de Culturas Indígenas, em sala localizada no edifício AT1, em São Carlos. O Centro funciona como um grupo de estudos, em que os estudantes se reúnem tanto para atividades diretamente relacionadas às disciplinas dos cursos de graduação quanto para debates sobre temáticas mais amplas, com participação de docentes e discentes. Estão expostos na sala objetos das diferentes etnias presentes na UFSCar, que podem ser visitados de segunda a sexta-feira, nos períodos diurno e noturno.

Também com foco no constante aprimoramento da qualidade da permanência dos estudantes indígenas, foi criado curso de Inglês coordenado pelo Departamento de Letras, com aulas ministradas por estudantes de graduação e pós-graduação. As atividades, iniciadas em 2012 com uma turma de 25 alunos, incluem temáticas indígenas no aprendizado da língua inglesa. Assim, o objetivo, além de instrumentalizar os estudantes para as atividades na gradu-

ção, é permitir que eles se insiram em redes internacionais de movimentos indígenas, de forma a fortalecer a luta por seus direitos. Outro projeto iniciado no período visa a difundir informações sobre os cursos de graduação oferecidos pela UFSCar nas comunidades indígenas do País, por meio dos estudantes que já estão na Universidade.

Desempenho acadêmico

Em 2012, a ProGrad realizou estudo que comparou o desempenho acadêmico dos estudantes ingressantes pela reserva de vagas com os demais alunos da Universidade. A comparação levou em consideração o Índice de Rendimento Acadêmico (IRA) dos estudantes das 208 turmas constituídas de 2008 a 2011 (considerando os 37 cursos de graduação existentes em 2008 e 57 a partir de 2009). Foram verificadas diferenças estatisticamente relevantes no desempenho de 25 turmas, sendo que, em 13 delas, os ingressantes pela reserva de vagas tiveram desempenho superior aos demais. Dessa forma, o estudo aponta que os estudantes, em geral, possuem desempenho acadêmico equivalente, sem variações significativas de acordo com a forma de ingresso na Universidade. O mesmo estudo verificou que as taxas de evasão também se mantêm equivalentes nos dois grupos de estudantes analisados.

Quanto às ações voltadas à educação das relações étnico-raciais, promovidas por servidores docentes, técnico-administrativos e estudantes, alguns projetos desenvolvidos no período foram o Ciclo de Práticas Culturais Populares e Educação; Aciepes (Atividade Curricular de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão) voltadas à questão da diversidade; cursos de extensão, dentre outras. Além disso, foram realizados em 2010, no âmbito das comemorações dos 40 anos da UFSCar, seminários para reflexão sobre o PEC-G e sobre desafios e possibilidades das ações afirmativas. Os estudantes africanos do convênio PEC-G já realizaram oito Semanas Acadêmicas e Culturais, promovendo debates importantes sobre as relações de cooperação científica e cultural entre Brasil e África. Por fim, merece destaque o trabalho constante de visitas, palestras e cursos que tanto os estudantes africanos, como os estudantes brasileiros indígenas e negros desenvolvem junto às escolas públicas da cidade de São Carlos, para a promoção da educação das relações étnico-raciais.

Com o objetivo de aprimorar a comunicação com a comunidade acadêmica, e especialmente com os estudantes, a Caape passou, em 2012, a utilizar as redes sociais. Foram criados perfis no Facebook e no Twitter, por meio dos quais a equipe da Coordenadoria informa a comunidade acadêmica, além de criar um fórum para troca de conhecimentos e experiências.

MODELO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DESENVOLVIDO NA UFSCAR É REFERÊNCIA DE QUALIDADE



SUCESSO É FRUTO DO ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO DE ATIVIDADES QUE VÃO DESDE A FORMAÇÃO DE PESSOAL PARA A ATUAÇÃO QUALIFICADA EM EaD ATÉ A AVALIAÇÃO DOS DIFERENTES ASPECTOS E ATORES DOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A UFSCar desenvolve experiências de educação a distância (EaD) desde 2004, em disciplinas de cursos de graduação presenciais e, também, em cursos de formação continuada (aperfeiçoamento e especialização). Essas atividades ampliaram-se significativamente a partir de 2007, com a inserção no programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) e, hoje, a Instituição conta com mais de 1.800 estudantes nos cinco cursos de graduação a distância que oferece, tendo se tornado, no período, uma referência de qualidade pelo modelo de oferta de EaD que concretizou. Em 2011, os primeiros estudantes de graduação na modalidade a distância da UFSCar concluíram seus cursos e, atualmente, já são mais de 200 profissionais formados em Sistemas de Informação, Educação Musical, Pedagogia e Tecnologia em Produção Sucrialcooleira. O curso

de Engenharia Ambiental terá a primeira turma de formados em julho de 2013. De 2009 para 2012, o número de polos de apoio presencial parceiros da UFSCar aumentou de 20 para 25, em 19 municípios de seis Estados brasileiros (São Paulo, Bahia, Goiás, Paraná, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul).

Em 2009, a implantação da Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD) possibilitou o desenvolvimento de uma política de EaD para a UFSCar. A Secretaria, além de coordenar processos relativos aos cursos de graduação oferecidos a distância, pôde também ampliar a atenção para o uso da EaD na Universidade como um todo. A SEaD é composta por cinco coordenadorias que, em um trabalho articulado frente à complexidade da tarefa de garantir, na educação a distância, a mesma qualidade que a Universidade sempre imprimiu a seus cursos presenciais, desenvolveram o “jeito UFSCar” de concretizar a EaD. Esse modelo compreende desde a formação de recursos humanos – professores, tutores e equipes técnico-pedagógicas – para a atuação qualificada em EaD, passando pela elaboração e desenvolvimento dos cursos e disciplinas e pela produção de materiais didáticos e ferramentas de apoio ao ensino em diferentes mídias e plataformas, até as relações interinstitucionais com os polos de apoio presencial e a avaliação dos processos educacionais pelos diferentes atores envolvidos.

■ Foto Produção de ferramentas educacionais e materiais didáticos envolvem várias equipes, que cuidam desde a concepção até a confecção e entrega dos materiais aos estudantes, com o acompanhamento dos docentes que conduzirão as disciplinas e de pedagogos especializados.

Em relação às oportunidades de formação, são ofertados cursos regulares para professores, tutores (virtuais e presenciais), coordenadores de polos e equipes técnicas e pedagógicas. No caso específico do curso de formação de docentes, oferecido desde 2010, os participantes têm a oportunidade de conhecer os recursos pedagógicos e ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem utilizado pela UFSCar (Moodle) e discutir as linguagens adequadas a novas formas de ensinar, que privilegiem a interação entre todos os atores envolvidos. O curso passa por análise e revisão contínuas, para atender, de forma cada vez mais efetiva, as demandas formativas dos docentes da Universidade.

Além dessas ofertas regulares, a SEaD mantém, desde 2011, o Programa de Aperfeiçoamento e Capacitação Continuada (PACC), em uma parceria com a Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). O Programa oferece cursos de curta duração voltados aos diferentes perfis profissionais interessados em atuar em EaD ou com o uso de recursos tecnológicos na educação em geral e, desde a sua criação, já foram realizados 49 cursos, com 1.201 concluintes.

Outra frente de trabalho fundamental é a produção de ferramentas educacionais e materiais didáticos próprios, utilizando diferentes mídias e tecnologias. Esses esforços envolvem várias equipes, que cuidam desde a concepção até a confecção e entrega dos materiais aos estudantes, com o acompanhamento dos docentes que conduzirão as disciplinas e de pedagogos especializados. No conjunto de materiais audiovisuais produzidos, por exemplo, estão videoaulas utilizando diferentes metodologias e recursos, como slides, lousa interativa digital, entrevistas etc.; animações didáticas; jogos educativos; *e-books*; *podcasts* e audiolivros. O processo de elaboração de todas essas ferramentas leva, em média, seis meses, e começa ainda no momento de planejamento da disciplina, quando são previstos quais tipos de recursos serão mais adequados e eficientes diante das especificidades dos conteúdos que deverão ser trabalhados com os alunos. Em relação a materiais impressos, a SEaD produz, hoje, quatro coleções: UAB-UFSCar (direcionada aos estudantes dos cursos de graduação a distância); Especialização (produzida para os cursos de especialização na modalidade a distância, como o de Educação para as Relações Étnico-Raciais); Formação Continuada (material para os cursos do PACC); e uma coleção de textos e artigos

científicos voltada para a pesquisa em EaD. A Coleção UAB-UFSCar, que já conta com mais de 200 títulos publicados, é editada pela EdUFSCar desde 2009, em uma média de quase dois títulos por mês desde o início da parceria.

Todos os materiais didáticos são oferecidos gratuitamente aos estudantes dos cursos de graduação. Além disso, as ferramentas educacionais e recursos produzidos estão sendo disponibilizados no Repositório Digital da SEaD – Livre Saber (LiSa), um portal de acesso livre que visa a organização, o compartilhamento, a preservação e a divulgação da produção de conhecimento sobre educação a distância realizada na UFSCar. Além disso, desde 2011 a Universidade vem trabalhando para tornar os cursos de graduação oferecidos na modalidade a distância acessíveis a pessoas com deficiências sensoriais (cegueira e surdez, em suas diferentes gradações). Dentre as atividades desenvolvidas estão a audiodescrição dos materiais audiovisuais; produção de audiolivros; desenvolvimento de *player* de mídia acessível; tradução de vídeos e áudios para Libras (Língua Brasileira de Sinais); e o legendamento e adequação dos materiais digitais e do ambiente virtual de aprendizagem aos padrões nacionais e internacionais de acessibilidade. A iniciativa foi contemplada com o terceiro lugar no Prêmio Nacional de Acessibilidade na Web 2012, promovido pela W3C (Consórcio World Wide Web, uma comunidade internacional com o objetivo de conduzir a Web ao seu potencial máximo) e pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil.

Avaliação

A qualidade dos cursos de graduação oferecidos na modalidade a distância pela UFSCar é acompanhada permanentemente por meio da avaliação das diferentes etapas, aspectos e atores dos processos de ensino e aprendizagem, envolvendo os planos de ensino; as estratégias metodológicas adotadas para o desenvolvimento dos conteúdos; as atividades dos docentes, tutores virtuais e designers das salas de aula virtuais; e os materiais didáticos. Nesse sentido, um dos principais instrumentos utilizados é o “Roteiro Avaliativo de Disciplinas”, voltado para o aprimoramento contínuo dos processos de ensino e aprendizagem a partir da avaliação, com base na percepção dos estudantes, do material didático, da adequação da proposta pedagógica e da atuação de docentes e tutores. Além dessa avaliação, executada sempre ao final de cada



Ferramentas educacionais e materiais didáticos utilizando diferentes mídias e tecnologias são integralmente desenvolvidos na Universidade. Desde 2009, materiais impressos e DVDs são editados em parceria com a EdUFSCar

oferta, um questionário é aplicado com a disciplina em andamento, para que, caso sejam identificados problemas, correções imediatas possam ser realizadas.

Outros recursos utilizados para o acompanhamento e aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem são a observação de algumas ferramentas no ambiente virtual de aprendizagem (como fóruns de dúvidas e o registro do desempenho dos estudantes); a utilização, pelos docentes, de um *checklist* pedagógico que visa aferir se todos os elementos para o bom funcionamento da disciplina estão à disposição de professores e estudantes; e um questionário que colhe dados socioeconômicos dos estudantes ingressantes, visando o apoio à permanência com qualidade nos cursos. Destaca-se, também, a atenção dispensada aos polos de apoio presencial parceiros da Universidade, por meio da realização de um encontro semestral na UFSCar e de visitas aos polos, visando a identificação de dificuldades e a construção conjunta de soluções.

Reconhecimento

Como destacado anteriormente, o conjunto de processos adotados pela UFSCar na oferta de seus cursos de graduação a distância tornou a Instituição uma referência nacional de qualidade para essa modalidade de ensino. Esse reconhecimento tem se manifestado de maneiras diversas, como, por exemplo, na eleição da coordenadora da Universidade Aberta do Brasil na

UFSCar – que está também à frente da Coordenadoria de Administração e Planejamento Estratégico da SEaD – para duas gestões consecutivas (2011 e 2012) como presidente do Fórum de Coordenadores da UAB, conselho consultivo instituído junto à Capes. Atualmente, a Universidade ocupa a vice-presidência do Fórum. A experiência da UFSCar com educação a distância, combinada àquela com processos de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa, resultou também no convite para que a Universidade coordenasse a estruturação do projeto Inglês sem Fronteiras, lançado pelo Ministério da Educação em 2012 com o objetivo de organizar núcleos de formação em Inglês – e, posteriormente, em outros idiomas – nas universidades federais, para a capacitação de estudantes de graduação.

Outro momento relevante foi a realização na UFSCar, em setembro de 2012, do Simpósio Internacional de Educação a Distância e Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância que, em duas etapas – uma virtual e outra presencial – reuniu mais de mil participantes de quase todos os Estados brasileiros, com o objetivo de compartilhar conhecimentos envolvendo a gestão, a docência, a aprendizagem e a mediação tecnológica e pedagógica em EaD. Eventos similares já haviam sido realizados anteriormente, em 2009, com o objetivo de compartilhar experiências realizadas nacionalmente no âmbito da UAB e, também, de debater perspectivas para a educação a distância na UFSCar.

EXPANSÃO MARCOU A PÓS-GRADUAÇÃO NO PERÍODO, COM CRESCIMENTO DE 40% NO NÚMERO DE ESTUDANTES ATENDIDOS

DE 2009 A 2012, FORAM CRIADOS 16 NOVOS PROGRAMAS, 11 CURSOS DE MESTRADO ACADÊMICO, 4 DE DOUTORADO E 6 MESTRADOS PROFISSIONAIS

Um crescimento muito expressivo marcou a pós-graduação da UFSCar entre os anos de 2008 e 2012. O número de programas passou de 28 para 44, com 11 novos cursos de mestrado, 4 de doutorado e 6 novos mestrados profissionais. Já o número de estudantes passou de 2.160 para cerca de 3.000. Destaque especial deve ser dado ao Campus Sorocaba, que criou os seus oito primeiros programas de pós-graduação nos últimos quatro anos. Em relação ao número de dissertações e teses já defendidas na UFSCar, foi ultrapassada em 2011 a marca de 8.500 trabalhos concluídos, um crescimento de 31% em apenas três anos.

“Essa expansão acompanhou o crescimento da graduação, que trouxe para a Universidade muitos novos doutores, em relação aos quais, inclusive, a possibilidade de participação em um programa de pós-graduação é um elemento muito importante para sua permanência na Instituição. Por isso, a Pró-Reitoria garantiu o encaminhamento de todas as propostas construídas pela comunidade universitária. É claro que isto também traz desafios, relacionados aos limites físicos e de infraestrutura da capacidade instalada na UFSCar e, muito especialmente, de pessoal. Nesse sentido, o que buscamos fazer – considerando uma característica da pós-graduação da Universidade, que é descentralizada, com muitos dos processos administrativos acontecendo nos próprios programas – foi garantir que a Pró-Reitoria sempre estivesse disponível para apoio a demandas diversas. Acredito que o investimento feito no sistema ProPGWeb ajudou bastante nessa direção, diminuindo as demandas sobre os coordenadores e, muito especialmente, sobre as secretarias dos programas”, avalia o Pró-Reitor de Pós-Graduação na Gestão 2009-2012, Bernardo Arantes do Nascimento Teixeira.

Em relação ao sistema mencionado por Teixeira, foram aplicados recursos da ordem de R\$ 300 mil em sua manutenção evolutiva, relacionada à necessidade de ajustes permanentes decorrente da opção por um sistema flexível, que contemplasse a diversidade de configurações dos programas de pós-graduação. Porém, o maior esforço esteve relacionado à inserção de todos os programas no ProPGWeb, o que praticamente eliminou a circulação de papel e, principalmente, criou a possibilidade de acesso a indicadores confiáveis de acompanhamento da pós-graduação. Assim, passou-se de pouquíssimos programas utilizando o sistema em 2009 à totalidade dos cursos de pós-graduação usando plenamente o ProPGWeb em 2012.

De acordo justamente com indicadores disponíveis por meio do ProPGWeb, o crescimento da pós-graduação na UFSCar foi acompanhado pelo aumento no número de estudantes contemplados com bolsas de agências de fomento. Os dados mostram que, em 2009, de todos os estudantes de pós-graduação matriculados na Instituição com possibilidade de receber financiamento, 60% dos mestrandos e 72% dos doutorandos estavam contemplados com bolsas. Em 2012, esses índices elevaram-se para 78% dos mestrandos e 93% dos doutorandos, de um total de cerca de 2.150 estudantes elegíveis para os programas de auxílio.

Internacionalização

Um esforço específico da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (ProPG) esteve voltado ao incremento no número de estudantes que realizam estágio de doutorado-sanduíche no exterior, com ações de divulgação e esclarecimento. Em 2009, integrando a programação da 8ª Jornada Científica e Tecnológica da UFSCar, o V Congresso de Pós-Graduação teve justamente o tema “Internacionalização da Pós-Graduação na UFSCar” e contou com relatos de experiências de estudantes participantes de programas de intercâmbio, bem como de programas que mantêm convênios com instituições estrangeiras, além de apresentações de dirigentes de agências de fomento sobre o tema.

Para verificar os impactos dessas ações, bem como

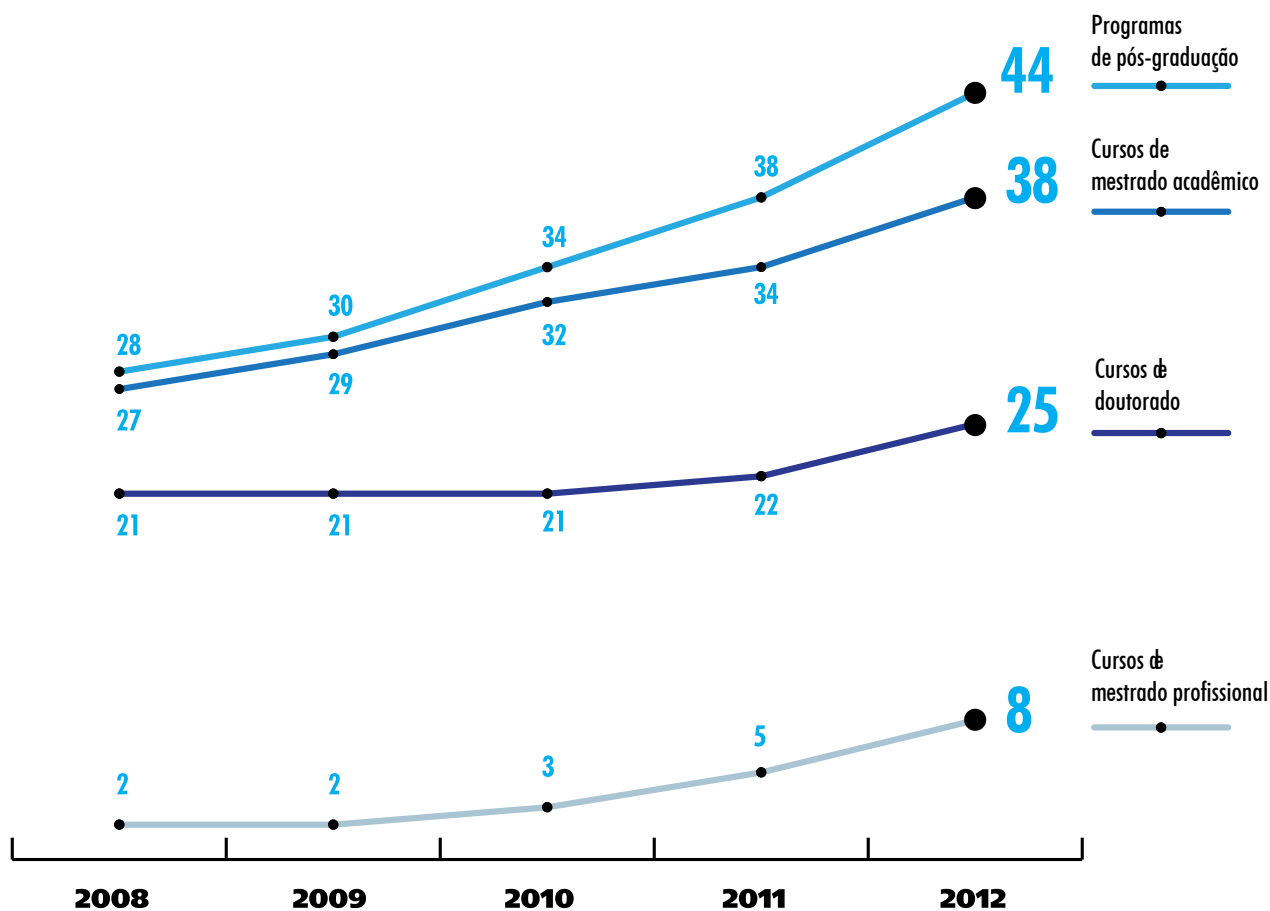
do investimento governamental na internacionalização, é possível comparar o fato de que, em 2010, por exemplo, a UFSCar utilizou, durante o ano, 80 das 172 mensalidades de bolsas de doutorado-sanduíche disponibilizadas à Instituição pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Naquele ano, apenas 16 programas de pós-graduação enviaram estudantes para outros países. Em 2012, quase 500 mensalidades foram utilizadas, abrangendo quase todos os programas com doutorado em atividade.

Infraestrutura

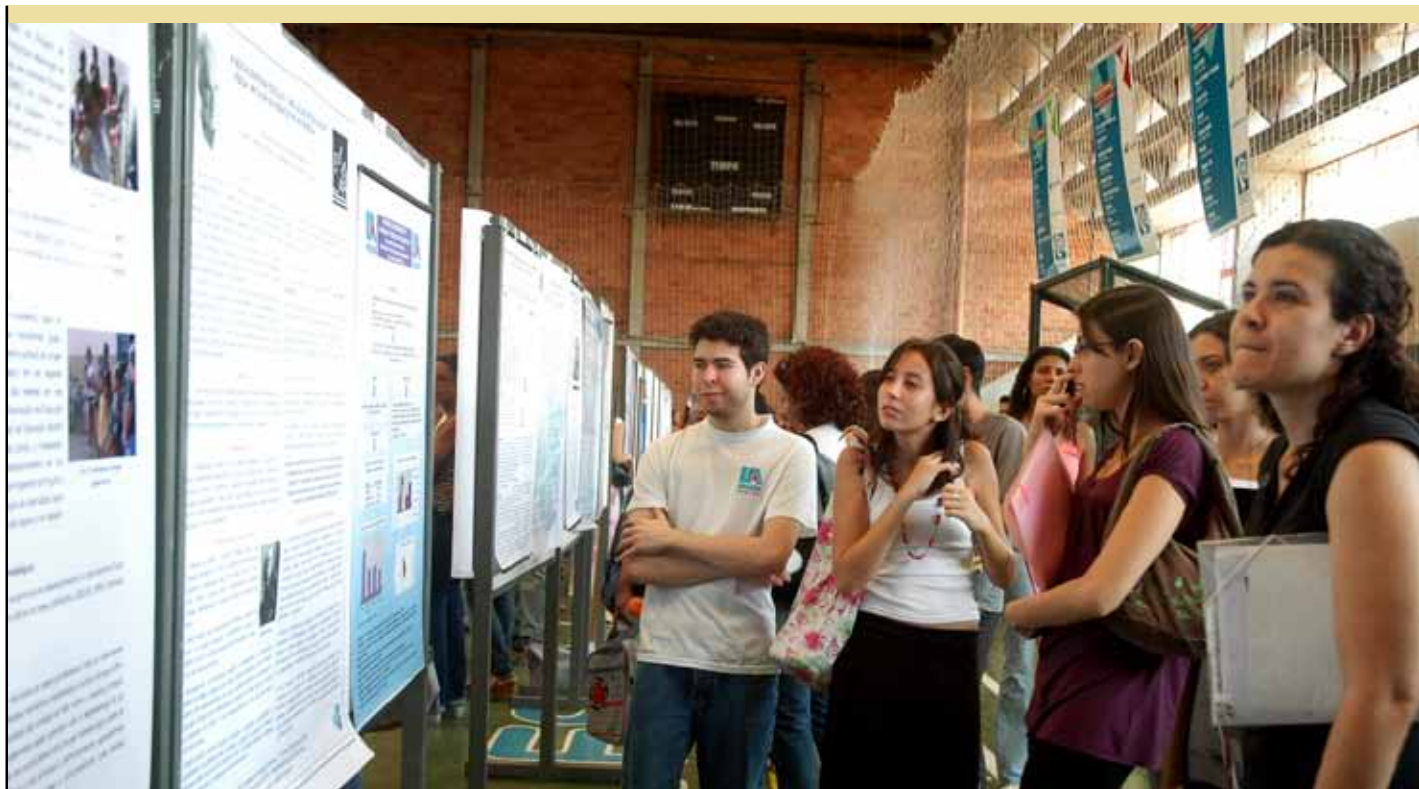
Outro foco da ProPG no período foi a elaboração das propostas institucionais submetidas aos editais do programa Pró-Equipamentos da Capes, destinados

à melhoria da estrutura de pesquisa dos programas de pós-graduação. Tais propostas foram elaboradas em conjunto com os Centros Acadêmicos, por meio de uma comissão que busca identificar as principais demandas a cada ano e, assim, contemplar todas as áreas do conhecimento. Além disso, foi possível identificar, com as experiências passadas, como aproveitar melhor a oportunidade de financiamento. Assim, em 2009, a Universidade foi contemplada com R\$ 593.504,00, soma que representou 59% do valor solicitado. Já em 2010, a proposta enviada pela UFSCar foi contemplada integralmente, com recursos no valor de R\$ 999.917,00. Em 2011, a Universidade recebeu R\$ 1.538.993,00 (99% do valor solicitado); e, em 2012, foi novamente aprovada a proposta integral, no valor de R\$ 1.679.985,00.

Crescimento da pós-graduação na UFSCar (2008 - 2012)



IMPLANTAÇÃO DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA PERMITIU APRIMORAMENTO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS E DE MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO



PROGRAMA UNIFICADO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E A TRAMITAÇÃO DE PROJETOS NOS COMITÊS DE ÉTICA FORAM INFORMATIZADOS

A implantação da Pró-Reitoria de Pesquisa (ProPq) na UFSCar, em 2008, representou uma oportunidade de atenção mais específica à área, que resultou em incrementos relacionados, principalmente, a mecanismos de identificação e acompanhamento das atividades desenvolvidas pela comunidade universitária e ao aprimoramento de processos administrativos e de apoio. “A criação da Pró-Reitoria, juntamente com o Conselho de Pesquisa, permitiu que avançássemos na estruturação de processos e ferramentas que, hoje, nos permitem conhecer melhor as atividades desenvolvidas e, assim, ter diagnósticos que são essenciais para o planejamento das ações institucionais a serem empreendidas. Além disso, um desafio enfrentado foi o de acompanhar o crescimento da comunidade universitária no período e a

criação de uma variedade de novos programas governamentais – como, por exemplo, os programas de Iniciação Científica no Ensino Médio e ‘Jovens Talentos’ –, que aumentaram bastante as demandas relacionadas à gestão da pesquisa, exigindo a revisão de processos administrativos”, avalia o Pró-Reitor de Pesquisa na Gestão 2008-2012, Cláudio Shyinti Kiminami.

Em relação aos indicadores para acompanhamento da pesquisa desenvolvida na UFSCar, uma das principais fontes de informação para a Instituição é o Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). Para aprimorar o uso dessa ferramenta – que é, também, um espaço importante de divulgação do trabalho realizado pelos pesquisadores da UFSCar –, buscou-se ampliar o conhecimento sobre os critérios para que um grupo de pesquisa seja certificado pela Universidade e formalizar os procedimentos administrativos para essa certificação, visando manter as informações atualizadas. Atualmente, a UFSCar conta com 392 grupos de pesquisa cadastrados no Diretório, ocupando a 15ª posição entre as 422 institu-

■ Foto Número de trabalhos apresentados nos congressos de Iniciação Científica (CIC) e de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CIDTI) vem crescendo ano a ano.

ições relacionadas no Censo 2010 do CNPq (apresentado em 2012).

Outra iniciativa importante foi a realização dos IV e V Workshops de Grupos de Pesquisa, em 2009 e 2011, integrando a programação das Jornadas Científicas da UFSCar. Em 2011, uma novidade do evento foi a apresentação dos grupos em painéis. Participaram 178 líderes de grupos de todos os centros acadêmicos da Universidade, em um momento que se configurou como propício à ampliação da integração entre os pesquisadores. Todos os painéis apresentados estão disponíveis no site da ProPq (www.propq.ufscar.br) e as informações podem ser atualizadas com a inclusão de novos grupos.

Iniciação científica

No âmbito da gestão da iniciação científica, um destaque foi o investimento na informatização dos procedimentos relacionados ao Programa Unificado de Iniciação Científica e Tecnológica da UFSCar (Puict), ao qual estão vinculados todos os estudantes que desenvolvem projetos de iniciação na Universidade, com bolsas ou voluntários. O novo sistema (PuictWeb) – atualmente em fase de testes para identificação de possíveis correções necessárias – permitirá o gerenciamento de todas as etapas relacionadas às bolsas institucionais de iniciação científica, desde a publicação dos editais até a avaliação dos relatórios dos bolsistas.

Dois novos programas de iniciação científica surgiram entre 2008 e 2012. Um deles foi o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (Pibic-EM), do CNPq, do qual a UFSCar participou com 48 bolsistas em 2010 e 2011, selecionados pelas próprias escolas de

origem (de Araras, São Carlos e Sorocaba), o que contribuiu para o estreitamento das relações entre a Universidade e essas instituições de ensino. Já em 2012, a Universidade participou também da primeira edição do programa “Jovens Talentos para a Ciência”, da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), destinado a estudantes que estão iniciando seus cursos de graduação. Os alunos da UFSCar destacaram-se no processo seletivo para as bolsas, realizado por meio de prova de conhecimentos gerais: 712 estudantes da Instituição realizaram o exame e, destes, 249 foram aprovados, representando um percentual de aprovação de 33%, muito superior à média nacional, que foi de 13%. “Avaliamos tanto o Pibic-EM quanto o Jovens Talentos como iniciativas importantes para que a atividade de pesquisa seja incentivada já nos primeiros momentos da formação acadêmica. Porém, um desafio enfrentado foi a sua implantação em um espaço muito curto de tempo e sem que estivessem detalhados. Os procedimentos necessários à participação geram demandas administrativas que fizeram com que, em 2012, por exemplo, a Universidade não participasse do Pibic-EM, priorizando outras modalidades. No caso do Jovens Talentos, a Coordenação de Iniciação Científica da ProPq, juntamente com os coordenadores dos cursos de graduação e a Pró-Reitoria de Graduação, precisou empreender grandes esforços para definir orientadores e formatar os planos de trabalho dos bolsistas. Por isso, temos feito gestões junto ao Governo Federal e às agências de fomento visando não apenas ampliar o quadro de pessoal de apoio a essas iniciativas, mas também alertar para o aumento da demanda qualificada por bolsas de IC decorrente tanto do crescimento da Uni-

Iniciação Científica na UFSCar – 2009-2012				
	2009	2010	2011	2012
Bolsas Pibic ¹	240	260	265	260
Bolsas Pibic Ações Afirmativas	25	30	30	30
Bolsas Pibiti ¹	20	60	60	82
CNPq balcão	70	63	63	72
Bolsas do Programa de Apoio ao Docente Recém-Doutor (UFSCar)	63	26	22	14
Fapesp	232	239	267	321
Voluntários	102	144	164	158
Total	752	822	871	937

¹Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (Pibiti) do CNPq

Trabalhos apresentados nos congressos de Iniciação Científica (CIC) e de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CIDTI)				
	2009	2010	2011	2012
CIC				
Apresentações orais	446	553	654	– ¹
Painéis	492	499	459	926
CIDTI				
Apresentações orais	27	29	69	– ¹
Painéis	17	19	20	111

¹Nesta edição dos congressos, todos os trabalhos foram apresentados na forma de painéis.

versidade quanto de programas como estes, que formam os alunos para a pesquisa desde cedo”, relata Kiminami.

No período, foi dada continuidade à realização dos congressos de Iniciação Científica (CIC) e de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CIDTI) que, em 2011, chegaram, respectivamente, às suas XIX e IV edições (os eventos de 2012 foram realizados no início de 2013, devido à greve dos servidores). O número de trabalhos apresentados nos eventos tem aumentado ano a ano e os congressos já se tornaram tradicionais, recebendo quantidade significativa de participantes de outras instituições (cerca de 40% do total), o que amplia a visibilidade da UFSCar.

Ética em pesquisa

Um outro foco da Gestão 2008-2012 foi o aperfeiçoamento dos processos conduzidos no âmbito do Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos e das comissões de Ética em Experimentação Animal, de Ética Ambiental e de Biossegurança. Para tanto, foi feita a revisão e regularização de seus regimentos, frente às normas dos órgãos reguladores federais e, também, à

experiência adquirida desde a sua criação. Outro investimento realizado foi na informatização de toda a tramitação dos projetos, visando conferir mais confiabilidade e transparência à avaliação e, também, reduzir o tempo total do processo. Em parceria com a Secretaria Geral de Informática, foram informatizados os processos de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos e à Comissão de Ética em Experimentação Animal. As demais comissões têm baixo fluxo de processos e, por isso, não necessitam de sistemas informatizados.

Além desses incrementos administrativos e organizacionais, a questão da ética em pesquisa foi um dos temas abordados nas discussões realizadas pelo Conselho de Pesquisa, nas quais foi enfatizada sua dimensão transversal, e não restrita ao momento de submissão de projetos às agências de fomento. Assim, buscou-se iniciar o planejamento de ações visando a formação desde a graduação para a ética em pesquisa e, além de um folheto voltado à conscientização de toda a comunidade universitária, foi organizada uma série de seminários a serem realizados em 2013.

Indicadores da pesquisa realizada na UFSCar

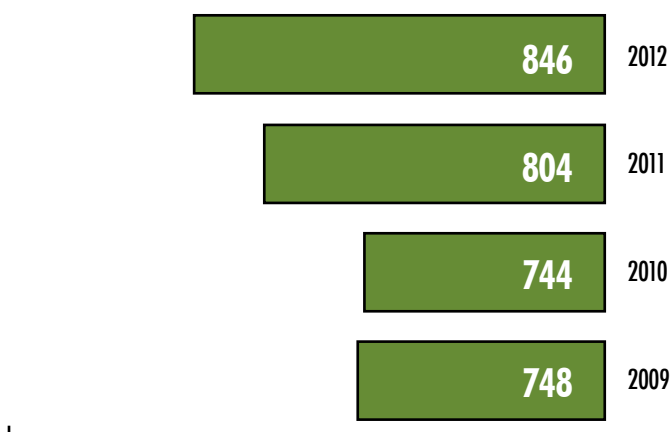
392

Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq

214

Docentes bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq, representando, em fevereiro de 2012, 23,4% dos docentes em atividade na Instituição

Produção científica - Artigos indexados ano a ano no ISI-Web of Science



Recursos (milhões) outorgados a pesquisadores por agência de fomento

	2009	2010	2011	2012
CNPq	R\$ 17,2	R\$ 19,8	R\$ 19,6	— ¹
Fapesp	R\$ 23,1	R\$ 26,8	R\$ 30,4	RS 31,9

¹Dados ainda não disponíveis.



Escritório de Apoio à Pesquisa, criado em outubro de 2011 junto à ProPq, oferece orientação nos processos de compras e no uso de recursos e executa o controle financeiro e a prestação de conta de projetos de pesquisa. Na primeira etapa, considerada piloto, foram convidados à participação grandes projetos - como Cepids, INCTs e outras redes -, por apresentarem demandas burocráticas e administrativas muito elevadas.

UFSCAR CAPTOU R\$ 35 MILHÕES EM EDITAIS VOLTADOS A PROJETOS INSTITUCIONAIS DE INFRAESTRUTURA PARA A PESQUISA

Durante a Gestão 2008-2012, a UFSCar aprovou, em editais voltados ao financiamento de projetos institucionais de aprimoramento da infraestrutura para a pesquisa (coordenados pela Finep - Financiadora de Estudos e Projetos), mais de R\$ 35 milhões, a serem aplicados em cerca de 40 obras de construção de edifícios ou reformas nos três campi da Universidade, além da aquisição de equipamentos e contratação de serviços. Além disso, a equipe da Administração Superior gerenciou cerca de 10 obras financiadas por recursos captados em gestões anteriores, também no âmbito do CTInfra (Fundo de Infraestrutura).

Um avanço na elaboração das propostas foi a inclusão de subprojetos definidos coletivamente, como investimentos nas redes elétrica, lógica e de voz; na construção de um complexo de laboratórios multiusuários (Colmea), do Biotério Central e de uma nova Unidade de Gestão de Resíduos, em São Carlos; e na reforma das bibliotecas dos campi São Carlos e Sorocaba. Além disso, ainda no início da Gestão foi criado um Escritório de Engenharia na Fundação de Apoio Institucional (FAI), voltado, primordialmente, ao encaminhamento das obras aprovadas no âmbito do CTInfra. No final de 2012, foi definida a ampliação das equipes atuantes no Escritório, visando diminuir a duração do processo desde as primeiras definições sobre os projetos até a conclusão das obras. Além disso, foi criada

na Pró-Reitoria de Pesquisa, que coordena a elaboração e o acompanhamento das propostas desenvolvidas no âmbito do CTInfra, a Coordenadoria de Infraestrutura para Pesquisa.

“Avançamos no gerenciamento das propostas encaminhadas ao CTInfra, construindo e consolidando procedimentos desde a elaboração até a execução que permitem a articulação entre os vários setores envolvidos. Porém, é necessário destacar que o CTInfra, apesar de sua relevância, apresenta grandes desafios na sua gestão. São inúmeros os fatores que tornam os processos extremamente complexos, desde o fato do valor estipulado pela Finep para cada metro quadrado ser inferior aos efetivamente praticados no mercado até a ocorrência frequente de licitações ‘desertas’, ou seja, sem concorrentes, passando pela aprovação parcial das propostas enviadas, a demora na liberação dos recursos e as necessidades de readequações nos projetos iniciais, dentre vários outros. Conseguimos, no entanto, construir um cronograma para todas as obras previstas, o que é uma conquista, ainda que seja importante fazer a ressalva de que esse cronograma é dinâmico, considerando os fatores que comentei antes, bem como que, muitas vezes, a conclusão das obras depende do uso de recursos de outras fontes”, explica o Pró-Reitor de Pesquisa na Gestão 2008-2012, Cláudio Kiminami.

PROTEÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA SÃO APOIADAS POR AGÊNCIA

CURSOS, CICLOS DE PALESTRAS E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS BUSCAM PROMOVER A CULTURA DA INOVAÇÃO JUNTO À COMUNIDADE ACADÊMICA

A Agência de Inovação da UFSCar, criada em 2008, tem como objetivos gerir a política de inovação e fornecer apoio a procedimentos e iniciativas que visem a inovação tecnológica, a proteção da propriedade intelectual e a transferência de tecnologia à sociedade. No Quadro podem ser conferidos os resultados alcançados pelos pesquisadores da Universidade na área, com acompanhamento da Agência.

Além da atuação voltada diretamente à proteção e à transferência da tecnologia produzida na UFSCar, a Agência tem buscado promover a conscientização da comunidade acadêmica, bem como da sociedade como um todo, a respeito da cultura da inovação tecnológica. Para tanto, promove cursos e outros eventos, além de participar de feiras com o objetivo de dar visibilidade às inovações da Universidade e, assim, fomentar novas parcerias com empresas. Outra iniciativa relevante foi a reformulação do site da Agência (www.inovacao.ufscar.br), que traz informações sobre propriedade intelectual e instruções sobre como solicitar patentes e registros de programas de computador, além de divulgar os produtos da UFSCar já protegidos, na chamada “Vitrine de Tecnologia”. No período, a Agência também aderiu às redes sociais (Facebook, Twitter e Youtube).

Dentre os eventos que contaram com a participação da Agência de Inovação em sua organização estão os

“Ciclos de Palestras sobre Desenvolvimento Tecnológico” e o seminário “Papel da Inovação e do Empreendedorismo para o Desenvolvimento Sustentável”. Integrantes da equipe da Agência também participaram de feiras como o “Etanol Trade Show” e a “Feira de tecnologia da USP”, em São Paulo, e o workshop “Dinâmicas de Parques Tecnológicos”, em Sorocaba. Em 2011, a Agência participou do “Seminário Inova São Paulo”, que deu início ao processo de consolidação da Rede Paulista de Propriedade Intelectual e Comercialização de Tecnologia, que a UFSCar integra juntamente com seis outros núcleos de inovação tecnológica do Estado.

Entre 2011 e 2012, a Agência ofereceu no Campus Sorocaba da UFSCar os cursos básico, intermediário e avançado de Propriedade Intelectual, em uma parceria com o Instituto Nacional da Propriedade Intelectual (INPI), a Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UFSCar (FAI), o Grupo de Estudo e Pesquisa em Inovação e Transferência Tecnológica (GEPITec) e o Polo de Desenvolvimento e Inovação (PODI) de Sorocaba. O curso visou a capacitação de servidores docentes e técnico-administrativos, estudantes de graduação e pós-graduação, bem como de outros interessados da comunidade externa sobre questões de propriedade intelectual e informação tecnológica, bem como sobre normas do INPI. Em 2012, a Agência também apoiou a realização, na UFSCar, do curso “Busca profissional de patentes: técnicas, estratégias e aplicações práticas – foco no Questel Orbit”, bem como do “Desafio SUSIE”, competição de criação de negócios voltada a estudantes de graduação e pós-graduação organizada pelo Clube de Empreendedorismo de São Carlos.

Resumo dos resultados em inovação tecnológica

	Registros de marca	Depósitos de pedidos de patente	Patentes nacionais concedidas	Extensão de pedidos de patente para a fase internacional	Patentes internacionais concedidas	Registros de programas de computador (solicitados)	Programas de computador (concedidos)	Patentes licenciadas	Número de marcas licenciadas	Número de programas de computador licenciados	Cultivares protegidas	Recursos captados em royalties
Resultados 2009-2012	1	34	5	8	12	8	4	6	1	1	2	R\$ 1.391.627,18
Totais acumulados	4	88	6	19	19	8	4	12	1	1	16	R\$ 1.391.627,18

EDITAIS DE APOIO ÀS ATIVIDADES DE EXTENSÃO TROUXERAM MAIS TRANSPARÊNCIA, VISIBILIDADE E QUALIDADE À ATUAÇÃO DA UFSCAR NA ÁREA



PRÓ-REITORIA INVESTIU NA DIVULGAÇÃO DE OPORTUNIDADES E NO APOIO À ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS

O fortalecimento e expansão das atividades de extensão na UFSCar foi o foco da Pró-Reitoria de Extensão (ProEx) no período 2008-2012, com especial atenção à transparência da gestão e ao apoio oferecido à comunidade universitária. Debates realizados no Conselho de Extensão (CoEx) sobre referenciais de qualidade para seleção das atividades a serem apoiadas, bem como sobre a necessidade de ampliar a visibilidade da possibilidade desse apoio institucional, resultaram na adoção, a partir de 2009, de uma nova sistemática para distribuição de recursos, por meio de editais de apoio às atividades de extensão; às atividades culturais; às atividades curriculares de integração entre ensino, pesquisa e extensão (Aciepes); a eventos acadêmicos; e a atividades no âmbito do Programa Qualidade de Vida (PQV).

Cada edital tem objetivos específicos e critérios próprios de avaliação das propostas, mas, de uma forma geral, são considerados os quesitos de mérito acadêmico (especialmente a integração entre ensino, pes-

quisa e extensão); experiência do coordenador e colaboradores no tema; plano de trabalho dos bolsistas; detalhamento e adequação do orçamento; indicação de recursos externos; e continuidade da atividade. “Os resultados obtidos têm, de um lado, evidenciado a qualidade das propostas e, de outro, uma indução positiva para que os docentes apresentem projetos de extensão compatíveis com a qualidade exigida em editais de escopo nacional, o que avalio como um dos principais ganhos institucionais. Merece destaque também a exigência de vinculação das propostas a programas de extensão e de quitação de relatórios de atividades contempladas anteriormente, o que contribui para o acompanhamento, avaliação, disseminação e fortalecimento dessas atividades”, afirma o Pró-Reitor de Extensão na Gestão 2008-2012, Sérgio Donizetti Zorzo. De 2009 a 2012, os editais de apoio à extensão distribuíram cerca de R\$ 3,6 milhões.

Um outro esforço que marcou a gestão foi aquele voltado à divulgação desses editais e, também, de oportunidades de apoio externas à Universidade, especialmente frente à constatação de que muitos dos docentes recém contratados não tinham experiência prévia com extensão universitária. De modo complementar, foram realizados encontros anuais no início de cada período letivo, nos três campi, que reuniram

■ Foto Número de projetos e programas de extensão, bem como o envolvimento da comunidade universitária nas atividades, têm crescido ano a ano.

Desempenho da UFSCar nos editais do Programa de Extensão Universitária – 2008-2013

Edital	ProExt 2008	ProExt Cultura 2008	ProExt 2009	ProExt Cultura SP 2009	ProExt 2010	ProExt 2011	ProExt 2013
Ano de execução	2009	2009	2010	2010	2011	2012	2013
Total de propostas submetidas ao edital	5	6	13	18	9	12	38
Programas contemplados	0	1	3	1	2	5	8
Projetos contemplados	1	2	5	7	7	3	9
Recursos obtidos (R\$)	25.000,00	55.400,00	386.791,78	136.346,50	580.672,11	785.276,60	1.594.930,90

¹Os editais ProExt Cultura não possuem a modalidade Programa.

os coordenadores dos projetos e estudantes bolsistas, com o objetivo de esclarecê-los sobre as metas a serem alcançadas em ações de extensão. Também foram criados dois sites direcionados a públicos distintos: comunidade universitária (www.proex.ufscar.br) e comunidade externa (www.extensao.ufscar.br). Ainda em relação a ações de divulgação, foram publicados regularmente os Cadernos de Aciepes (semestrais) e os Cadernos de Cultura (anuais). Os resultados desses esforços, combinados com o apoio institucional oferecido às atividades de extensão e, também, ao próprio crescimento da comunidade universitária, refletem-se no aumento do número de atividades de extensão e, especialmente, de integrantes da comunidade universitária envolvidos nessas atividades (dados apresentados nos quadros da página 38).

Destaca-se também, no período, o aumento no número de propostas enviadas pela comunidade da UFSCar a editais externos, particularmente no âmbito do Programa de Extensão Universitária (ProExt), do Ministério da Educação. Particularmente para o edital ProExt 2013, todos os coordenadores de Núcleos de Extensão, bem como a Coordenadoria de Projetos Especiais da ProEx, envolveram-se na divulgação, captação de propostas, agrupamento de docentes em temas específicos e, inclusive, na elaboração dos projetos. Com isso, a UFSCar submeteu 38 propostas de programas e projetos ao edital, tendo 17 aprovadas, em um valor total de R\$ 1.594.930,90. O detalhamento do desempenho da UFSCar no ProExt está apresentado no quadro acima.

Avaliação

No período, foi dada continuidade à avaliação dos programas de extensão da UFSCar, tendo sido realizados dois processos de avaliação, referentes aos períodos 2007-2008 (concluído em março de 2011) e 2009-2010 (concluído em setembro de 2012). Os relatórios foram analisados, primeiramente, pelos coordenadores dos Núcleos de Extensão, que emitiram pareceres posteriormente apreciados pela Câmara Assessora do Conselho de Extensão e, depois, pelo próprio Conselho. Essa análise valorizou os ganhos acadêmicos para a área específica de ensino e pesquisa dos docentes envolvidos; a participação de estudantes de graduação e pós-graduação; e a produção científica. A partir desses critérios, os programas foram classificados em: Programa em Experiência (programa em fase inicial no qual o grupo responsável não tem ainda uma tradição na área), Programa em Consolidação (programa em fase inicial no qual o grupo responsável tem alguma tradição na área), Programa Consolidado e Programa Exemplar e Consolidado (no qual, além da tradição, o grupo responsável demonstrou que o conjunto de atividades realizadas preencheu de forma adequada os requisitos de indissociabilidade com o ensino e a pesquisa). Os resultados das duas avaliações estão apresentados em quadro na página 38, juntamente com os resultados de avaliações anteriores, para que possa ser identificada a evolução das atividades de extensão da UFSCar.



Atividades culturais receberam atenção especial, com realização de editais específicos e organização de seminários de políticas culturais.

Estrutura organizacional

O crescimento da comunidade universitária e, conseqüentemente, das atividades de extensão, demandou algumas alterações na estrutura organizacional da Pró-Reitoria de Extensão, voltadas à modernização da gestão e ao aprimoramento do apoio oferecido. Assim, foram criadas no período as coordenadorias de Apoio a Eventos, de Cursos e de Cultura. A Coordenadoria de Apoio a Eventos foi um desdobramento de investimentos realizados no Núcleo de Apoio a Eventos, tanto em termos de pessoal quanto de equipamentos. Com isso, passa a ser possível o oferecimento de apoio a eventos de pequeno porte, nas áreas de tecnologia da informação, secretaria e audiovisual.

A Coordenadoria de Cursos criou uma sistematização para a oferta de cursos de extensão, aperfeiçoamento e especialização, com apoio de uma comissão assessora formada por todos os coordenadores de cursos de especialização. Assim, foi elaborada minuta do Regimento Geral de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da UFSCar, atualmente em processo de análise pela Procuradoria Jurídica. O documento trata de aspectos de organização dos cursos, criação, funcionamento, coordenação, avaliação e expedição de certificados. Além do Regimento, a Coordenadoria de Cursos propôs e foi aprovada a vinculação da oferta de cursos a editais, visando padronizar o período de oferta, ampliar a

visibilidade dessa oferta e, também, viabilizar mecanismos de acompanhamento e avaliação.

Já a Coordenadoria de Cultura tem como atribuição principal a articulação entre os projetos de extensão relacionados às artes e cultura. Buscou-se, no período, construir um espaço permanente de reflexão voltado à construção de políticas culturais para a Universidade. Além da realização dos editais de apoio às atividades artístico-culturais, destacam-se a realização de seminários de políticas culturais da UFSCar e, também, a participação intensiva em congressos paulistas voltados à reflexão na área. A Coordenadoria também viabiliza a realização de eventos como Música na Cidade, Fórum de Debates, Teatro e Audiovisual e Semana da América Latina, dentre outros.

O sistema ProExWeb também recebeu investimentos no período, incorporando as seguintes novas funcionalidades: módulo de registro de certificados; módulo de controle financeiro das atividades de extensão; atribuição de processos aos coordenadores de extensão; autorização pelo coordenador de programa da vinculação de atividades de extensão; relatórios para Câmara de Atividades de Extensão e para gestão de editais; envio semanal automático de cobrança a coordenadores, chefes de departamento e pareceristas com tramitação em atraso; e definição de diferentes classes de usuários gestores do sistema.

Recursos distribuídos por meio dos editais de apoio à extensão – 2009-2012

	2009	2010	2011	2012 ¹
Atividades de extensão				
Recursos	R\$ 155.030,60	R\$ 123.991,34	R\$ 124.231,38	R\$ 133.313,00
Nº de atividades	217	165	149	169
Atividades culturais				
Recursos	R\$ 117.490,00	R\$ 139.400,00	R\$ 140.780,00	R\$ 163.172,00
Nº de atividades	20	36	31	50
Aciepes				
Recursos	R\$ 24.000,00	R\$ 34.334,06	R\$ 38.391,00	R\$ 51.366,00
Nº de atividades	39	56	65	68
Eventos				
Recursos	– ²	R\$ 45.846,45	R\$ 63.488,00	R\$ 74.190,00
Nº de eventos	– ²	52	55	82
Atividades do PQV				
Recursos	R\$ 5.600,00	R\$ 6.056,00	R\$ 6.929,00	R\$ 3.885,00
Nº de atividades	8	8	9	5
Bolsas de extensão³				
Recursos	R\$ 437.000,00	R\$ 478.240,00	R\$ 590.160,00	R\$ 662.880,00
Nº de bolsas	2.185 bolsas-mês	2.174 bolsas-mês	2.459 bolsas-mês	2.792 bolsas-mês
Total de recursos distribuídos	R\$ 739.120,60	R\$ 827.867,85	R\$ 963.979,38	R\$ 1.088.806,00

¹Os dados de 2012 dizem respeito aos recursos alocados, e não aos recursos efetivamente gastos.

²Em 2009, os recursos destinados ao apoio a eventos foram distribuídos por meio do edital de apoio às atividades de extensão.

³As bolsas de extensão foram reajustadas de R\$ 200 para R\$ 240 em 2010, quando também foi alterado o período de concessão, com a possibilidade de concessão durante 10 meses no ano (antes todas as bolsas tinham a duração máxima de 8 meses).

Classificação dos Programas de Extensão da UFSCar por categoria Avaliações 1999-2002, 2003-2006, 2007-2008 e 2009-2010

	1999-2002	2003-2006	2007-2008	2009-2010
Programas exemplares e consolidados	32	36	34	28
Programas consolidados	23	45	43	67
Programas consolidados com necessidade de readequação ¹	7	1	0	0
Programas em consolidação	22	29	34	32
Programas em consolidação com necessidade de readequação ¹	8	0	0	0
Programas em experiência	4	4	16	37
Programas encerrados – cancelados por solicitação dos responsáveis, aposentadoria ou por recomendação da ProEx	19	16	19	39
Programas suspensos por falta de relatório ²	0	11	36	-
Programas novos ³	0	29	7	0
Total de programas ativos	96	144	134	164

¹Programas em readequação são aqueles aos quais é oferecida a possibilidade de revisão do relatório, caso a apresentação referente aos requisitos de indissociabilidade com o ensino e a pesquisa seja considerada incompleta.

²A partir da avaliação 2009-2010, programas que não apresentaram relatórios no prazo estipulado foram encerrados, por decisão do Conselho de Extensão.

³Programas classificados como novos são aqueles que, no momento da avaliação, ainda não haviam realizado relatório. A partir de 2012, esses programas deixaram de ser contabilizados como ativos.

Envolvimento da Comunidade Universitária em Atividades de Extensão (2009-2012*)

	2009 ²	2010 ³	2011 ⁴	2012 ⁵
Docentes	1.050	1.205	1.354	1.414
Técnicos Administrativos	255	288	343	343
Estudantes de graduação	1.859	2.435	2.735	3.151
Estudantes de Pós-graduação	446	513	630	793

¹Como a contagem é feita por tipo de atividade, servidores docentes e técnico-administrativos são contados toda vez que estão presentes como participantes das equipes de trabalho de cada uma das atividades. Isto também acontece em relação aos estudantes; porém, a duplicação é menos frequente nesse caso.

²Fonte: Sistema ProExWeb em 3/2/2010

³Fonte: Sistema ProExWeb em 18/1/2011

⁴Fonte: Sistema ProExWeb em 25/1/2012

⁵Fonte: Sistema ProExWeb em 21/1/2013

Atividades de extensão desenvolvidas na UFSCar (2009-2012)

	2009 ¹	2010 ²	2011 ³	2012 ⁴
Cursos de extensão	123	146	167	185
Cursos de especialização	46	53	53	60
Eventos artísticos e acadêmicos	96	137	153	176
Projetos de extensão	282	280	301	290
Consultorias, assessorias, prestação de serviço, etc.	129	152	165	196
Aciepes	39	56	65	68
Publicações e produtos	34	30	30	32
Programas de extensão	186	195	239	273
Total	935	1.049	1.173	1.280

¹Fonte: Sistema ProExWeb em 3/2/2010

²Fonte: Sistema ProExWeb em 18/1/2011

³Fonte: Sistema ProExWeb em 25/1/2012

⁴Fonte: Sistema ProExWeb em 21/1/2013

**NÚCLEOS DE
EXTENSÃO ATUARAM
NA ARTICULAÇÃO
DAS DIFERENTES
ATIVIDADES
DESENVOLVIDAS
PELA COMUNIDADE
UNIVERSITÁRIA,
ALÉM DE
CONCRETIZAREM
PROJETOS
ESPECÍFICOS EM
SUAS ÁREAS DE
ATUAÇÃO**

Os Núcleos de Extensão desempenharam um importante papel na gestão e fomento às atividades de extensão da UFSCar ao longo dos anos de 2008 a 2012, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão. Seu envolvimento na realização dos pareceres de avaliação dos programas de extensão possibilitou uma maior aproximação dos coordenadores dos Núcleos aos programas desenvolvidos na Universidade, seus integrantes e realizações. Essa aproximação trouxe aos coordenadores uma compreensão abrangente das ações de extensão em andamento em sua área de atuação.

Outro momento importante foi a coordenação dos processos de captação e análise dos projetos e programas a serem enviados ao edital ProExt 2013. Os coordenadores dos Núcleos fizeram, inicialmente, um levantamento das propostas submetidas aos editais internos de apoio às atividades de extensão. A partir dos dados obtidos, entraram em contato com os docentes responsáveis por essas atividades, com o objetivo de divulgar e fomentar a elaboração de propostas para o edital do ProExt. Além disso, os coordenadores auxiliaram os proponentes na formação das equipes e elaboração das propostas. Como já registrado anteriormente, esse esforço resultou na submissão de 38 projetos e programas ao referido edital, sendo que 17 propostas foram aprovadas.

Atividades

O Núcleo UFSCar-Escola deu continuidade ao Curso Pré-Vestibular da UFSCar, com turmas oferecidas na própria Universidade, no bairro Cidade Aracy (em São Carlos) e no município de Araraquara. Ao longo dos quatro anos, as turmas oferecidas – nas modalidades de curso com um ou dois anos letivos – receberam cerca de 2.400 estudantes. Também foram oferecidas atividades de orientação vocacional aos estudantes do Curso Pré-Vestibular, com participação de estagiários do curso de Psicologia. O Núcleo também se envolveu em projeto de apoio pedagógico a estudantes da UFSCar ingressantes pelas diferentes modalidades de acesso previstas no Programa de Ações Afirmativas e na oferta de cursos de Educação de Jovens e Adultos aos servidores técnico-administrativos da Universidade, dentre outras ações. No total, as atividades envolveram 365

professores e monitores, todos eles estudantes da UFSCar.

O Núcleo UFSCar-Cidadania deu continuidade à construção dos observatórios sociais “Ciclos de Vida e Trabalho” e “Cidadania, Cultura e Cidade”, espaços para divulgação de dados, eventos, pesquisas e políticas sociais visando estimular estudos e informar decisões de políticas públicas e esforços da própria Universidade relacionados aos objetivos dos núcleos de extensão e, também, do Plano Nacional de Direitos Humanos. Outras atividades desenvolvidas foram o apoio à estruturação do projeto “UFSCar Responde”, serviço de resposta informacional a demandas da sociedade; a coordenação da participação da UFSCar na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e, também, em algumas edições do programa Conexões de Saberes; e a oferta de curso de formação de conselheiros municipais, em parceria com os próprios conselhos e com a Prefeitura Municipal de São Carlos.

Ao Núcleo UFSCar-Saúde estão vinculados quatro grandes projetos financiados pelos Ministério da Saúde: Pró-Saúde São Carlos, Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), Programa de Educação pelo Trabalho – Vigilância em Saúde e Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade, todos eles relacionados à formação de profissionais em uma perspectiva de integração entre a Universidade e o sistema público de atenção à Saúde. Além disso, o Núcleo organizou uma série de debates sobre a formação em Saúde e, mais especificamente, sobre a formação em Medicina, Enfermagem, Terapia Ocupacional e Fisioterapia. Os eventos foram realizados com a finalidade de proporcionar ampla discussão sobre o tema e, também, a articulação das instituições e profissionais de Saúde de São Carlos com a UFSCar, no contexto de um movimento que visa impulsionar mudanças na formação (envolvendo a Universidade e os ministérios da Saúde e da Educação).

Já o Núcleo UFSCar-Sindicato dedicou-se particularmente à sistematização e disseminação de informações sobre sua área de atuação, a partir de ações como manutenção de cadastro de docentes e estudantes com atividades acadêmicas relacionadas ao tema

do trabalho; divulgação por e-mail de congressos, seminários e palestras; e promoção de eventos na Universidade. O Núcleo UFSCar-Município empreendeu, dentre outras atividades, esforços de catalogação de municípios atendidos pelos programas de extensão da UFSCar (resumo das atividades, principais resultados e indicadores) e de levantamento de atividades e programas em sua esfera de atuação desenvolvidos e patrocinados pelo Governo Federal.

Economia Solidária

Em 2009, a Incubadora Regional de Cooperativas Populares da UFSCar (Incoop) completou 10 anos de atuação, com suas atividades organizadas em um amplo conjunto de frentes relacionadas a seu projeto de Desenvolvimento Territorial com Economia Solidária e à própria Economia Solidária como movimento social, sempre na perspectiva da integração entre ensino, pesquisa e extensão. Ao longo de sua história, a Incoop sempre atuou incentivando e apoiando a constituição de empreendimentos de Economia Solidária e sua integração em rede, visando promover educação, inclusão social e o desenvolvimento humano de populações historicamente excluídas; produzindo, disseminando e transferindo conhecimentos sobre cooperativismo, autogestão e Economia Solidária; e formando profissionais para atuação na área, por meio do desenvolvimento de dissertações e teses na pós-graduação e da oferta de oportunidades diversificadas para estudantes de graduação (Aciepes, estágios obrigatórios e não obrigatórios), dentre outras atividades de formação e capacitação em Economia Solidária.

Considerando a relevância acadêmica e social do trabalho desenvolvido na Incoop, bem como a experiência acumulada ao longo de sua trajetória, em agosto de 2011 o Conselho Universitário (ConsUni) aprovou sua transformação no Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária (NuMI-EcoSol). O objetivo foi a garantia de mais estabilidade ao trabalho realizado e, conseqüentemente, o pleno aproveitamento da capacidade já instalada na Universidade, bem como a sua expansão. Pretende-se, também, que a criação do Núcleo, uma experiência inédita entre as instituições de Ensino Superior que trabalham com a temática da Economia Solidária, possa servir de referência para outras universidades.

Eventos de Extensão Universitária realizados de 2009 a 2012 pela UFSCar

- VII Encontro de Extensão da UFSCar, em 2009, integrante da 8ª Jornada Científica e Tecnológica da UFSCar

225 trabalhos apresentados
99 minicursos

- XXXV Encontro de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas – Regional Sudeste
- I Congresso Paulista de Extensão Universitária – Copex 2010 – organizado em parceria com Unicamp, USP, Unesp, UFABC, Unifesp e Unitaú e realizado na Unicamp

42 trabalhos de extensão da UFSCar apresentados na forma de poster

- VIII Congresso de Extensão da UFSCar, em 2011, integrante da 9ª Jornada Científica e Tecnológica da UFSCar

177 trabalhos apresentados
68 minicursos

- II Congresso Paulista de Extensão Universitária – Copex 2012 – organizado em parceria com Unicamp, USP, Unesp, UFABC, Unifesp e Unitaú e realizado na Unifesp

56 trabalhos de extensão da UFSCar apresentados na forma de poster

19 trabalhos de extensão da UFSCar em apresentação oral
4 trabalhos da UFSCar premiados entre os melhores do evento

Neste edição do evento, para incentivar a participação da comunidade universitária e apoiar a divulgação da sua produção, a Pró-Reitoria de Extensão financiou as inscrições, transporte e impressão dos posters de todos os apresentadores de trabalhos

UNIDADE SAÚDE-ESCOLA PRECISOU RESPONDER AO CRESCIMENTO DAS DEMANDAS E À INSERÇÃO DE NOVOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM SEU COTIDIANO

INSERÇÃO DA USE NA REDE ESCOLA DE CUIDADO À SAÚDE DE SÃO CARLOS TEM IMPACTOS POSITIVOS NO ATENDIMENTO OFERECIDO AOS USUÁRIOS E NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES

A Unidade Saúde-Escola (USE) completou sete anos em 2012, norteada pelo princípio de desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão que integram diferentes áreas do conhecimento e campos de atuação profissional. De 2008 a 2012, a Unidade realizou uma série de ações que objetivaram responder à inserção de novos cursos de graduação em seu cotidiano e às mudanças nos projetos pedagógicos de cursos já presentes. Em 2012, consolidaram-se nove cursos de graduação da UFSCar desenvolvendo atividades na USE – Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psicologia, Enfermagem, Educação Física, Gerontologia, Medicina e Ciência da Computação –, além do curso de Nutrição do Centro Universitário Central Paulista (Unicep).

Uma conquista nesse sentido foi a construção do Regimento Interno da USE, aprovado pelo Conselho Universitário (ConsUni) em 2009. O Regimento, dentre outras deliberações, prevê a organização do atendimento por Linhas de Cuidado (LC), definidas em Linha de Cuidado da Criança e do Adolescente e Linha de Cuidado do Adulto e do Idoso. Também em 2009, foi criado o Núcleo Interdisciplinar de Tecnologia Educacional em Saúde (Nites), um ambiente interdisciplinar para desenvolvimento e utilização de tecnologias visando a formação, capacitação e educação permanente de profissionais da Saúde, estudantes e comunidade em geral.

Ainda em 2009, iniciou-se também o processo voltado à inserção da USE na Rede Escola de Cuidado à Saúde de São Carlos, com reuniões, grupos de trabalho, oficinas e seminários destinados ao planejamento da articulação das ações e serviços da Unidade aos do Centro Municipal de Especialidades (CEME) e à definição de novos ambulatórios a serem instalados. Essa inserção, que está em vias de ser concluída, possibili-

tará a otimização dos encaminhamentos para a Unidade, com acesso prioritário garantido para os usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e maior diálogo com outras unidades da rede pública de Saúde. Dessa forma, ganha-se qualidade no atendimento ao usuário e, concomitantemente, na formação dos estudantes.

Todo esse processo possibilitou a criação de seis ambulatórios médicos na Unidade. Além disso, a USE passou por reformas para adequação de seu espaço físico ao aumento das demandas por seus serviços. Destacam-se a piscina terapêutica, inaugurada em 2011, e a Oficina de Órtese e Prótese, que já foi concluída e será inaugurada em breve. Em relação à otimização dos processos de trabalho na Unidade, bem como à gestão e disseminação de informações, um avanço importante foi a implementação do sistema de prontuários eletrônicos, em uma parceria com o grupo PET do curso de Ciência da Computação (Programa de Educação Tutorial). Em maio de 2010, entrou no ar o site da USE, em www.use.ufscar.br, e em dezembro começou a funcionar o sistema USEWeb – software para administração interna da Unidade.

USE em Números (2009-2012)

	2009	2010	2011	2012
Projetos de pesquisa cadastrados	24	25	37	35
Projetos de extensão cadastrados	35	38	36	50
Atendimentos Realizados ¹	20.957	18.908	13.693	14.068
Equipe envolvida nas atividades				
Servidores técnico-administrativos efetivos	22	21	23	25
Colaboradores temporários	4	5	2	4
Estagiários	7	7	4	4
Docentes	49	51	45	45
Discentes cadastrados	182	193	180	180

¹ Em 2011 e 2012, o número de atendimentos caiu em função da greve dos servidores técnico-administrativos.

NÚCLEO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES INICIOU SUAS ATIVIDADES NA GESTÃO 2009-2012

UNIDADE VISA PROMOVER A INTEGRAÇÃO DE INICIATIVAS EM DIFERENTES ÁREAS DO CONHECIMENTO, APROXIMANDO A UNIVERSIDADE DA EDUCAÇÃO BÁSICA

O Núcleo de Formação de Professores da UFSCar é uma Unidade Especial de Ensino, Pesquisa e Extensão vinculada diretamente à Reitoria da Universidade, cuja finalidade é oferecer um espaço de aproximação entre iniciativas já em andamento na área de formação de professores e, também, fomentar novos projetos, visando a integração entre a Universidade e a Educação Básica. Seu Regimento Geral foi aprovado pelo Conselho Universitário em 2010, ano em que o Núcleo também iniciou efetivamente suas atividades, com a ocupação do edifício construído para abrigá-lo e a constituição de equipe composta por uma coordenação geral – exercida por docente da Universidade – e três servidores técnico-administrativos, sendo um físico, uma pedagoga e uma assistente em administração.

Uma das iniciativas que, hoje, tem sede no Núcleo, é a coordenação geral do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (Pibid). O Pibid – gerenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) – visa o aprimoramento da formação inicial de professores no Brasil e a inserção dos estudantes dos cursos de licenciatura no cotidiano de escolas de rede pública. Além de sediar a coordenação geral, é no Núcleo de Formação de Professores que acontecem os encontros dos participantes do Pibid – estudantes dos cursos de licenciatura, professores da Educação Básica e docentes da UFSCar – e, também, o desenvolvimento e conservação dos materiais didático-pedagógicos utilizados nas atividades do Programa.

Outras iniciativas que utilizam permanentemente as instalações do Núcleo de Formação de Professores são os projetos “Urze – Cia. de Dança”, “Dança Circular Sagrada” e “Madrigal UFSCar”. A partir de 2012, também passaram a ser realizadas nas dependências do Núcleo atividades dos projetos “Obs-

vatório da Educação”, “Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Matemática” e “Observatório da Educação Indígena”. Atualmente, a reserva de espaços no Núcleo pode ser feita eletronicamente, no endereço www.nfp.ufscar.br, onde também estão disponíveis outras informações sobre a Unidade.

O Núcleo é responsável pelas atividades do Grupo de Astronomia da UFSCar, que atua na oferta de oportunidades de formação inicial e continuada de professores para o ensino de Astronomia e no desenvolvimento de eventos e produtos de divulgação científica na área. Outra iniciativa desenvolvida é o projeto de extensão “Vivenciando a Poesia”, voltado à promoção do livro e da leitura e à formação de professores como mediadores da leitura. Ambas as iniciativas envolvem, além da equipe do Núcleo, um conjunto grande de estudantes de graduação como bolsistas.

Em 2011 e 2012, foram realizados o I e o II Ciclo de Palestras do Núcleo de Formação de Professores, com apresentações de especialistas convidados e debates. O Ciclo visa oferecer oportunidades de reflexão sobre a docência e a cultura escolar. Nas duas primeiras edições, que envolveram cerca de 500 participantes, alguns dos temas abordados foram a educação em Direitos Humanos; a identidade, finalidades e diretrizes do Ensino Médio; a formação continuada de professores; e estratégias educativas de prevenção às drogas, dentre outros.

Visando aproximar a Universidade da Educação Básica, o Núcleo também promove, semestralmente, divulgação direcionada das Aciopes (Atividades Curriculares de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão) relacionadas à área de formação de professores, visando ampliar a participação dos professores em formação e em exercício. Outro movimento nesse sentido foi a realização de encontros entre a coordenação do Núcleo, a Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores do Estado de São Paulo, a Diretoria de Ensino da região de São Carlos e os docentes da UFSCar que atuam na formação continuada de professores, visando consolidar parcerias na oferta de oportunidades de formação para professores da Educação Básica.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO INVESTIU NA DIVULGAÇÃO DE SUAS AÇÕES, VISANDO ENVOLVER A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA



AVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO PONTO DE VISTA DOS EGRESSOS E ANÁLISE DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO MAIS NOVOS FORAM REALIZADAS NO PERÍODO

A primeira Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFSCar foi instalada em 2004, no contexto da implementação do Sinaes (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior). Durante a Gestão 2008-2012, o Conselho Universitário aprovou o regimento da CPA, em 2009, e uma nova Comissão foi constituída em 2010, com representantes de todos os segmentos previstos no Sinaes, dos três campi da Universidade. O trabalho realizado pela CPA no período buscou, concomitantemente, conduzir um modelo de avaliação consoante ao demandado pelo Sinaes e de acordo com o momento atual de expansão vivido pela UFSCar. Além disso, o modelo adotado manteve o compromisso com diretrizes seguidas historicamente pela Universidade, especialmente a compreensão da autoavaliação como um processo educativo, que ajuda a orientar a tomada de decisões, o planejamento e replanejamento das ações e o estabelecimento de prioridades.

No primeiro ciclo de avaliação empreendido pela CPA (referente ao período 2009-2010), foram realizadas as avaliações de disciplinas e cursos de graduação pelos estudantes, em colaboração com a Pró-Reitoria de Graduação, e, também, da Universidade do ponto de vista dos egressos de seus cursos de graduação e pós-graduação. Ambas as iniciativas foram conduzidas em um sistema de avaliação online viabilizado por meio de parceria com o Centro de Estudos de Risco, do Departamento de Estatística. No ciclo seguinte, o foco principal foi a avaliação dos

cursos de graduação mais novos da UFSCar, compreendendo todos os 14 cursos do Campus Sorocaba, os 5 cursos mais novos do Campus Araras e 9 cursos implantados em São Carlos no âmbito do Reuni (Programa de Apoio a Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais). A CPA também apoiou as iniciativas de avaliação dos cursos de graduação a distância oferecidos pela Universidade, conduzidas pela Secretaria Geral de Educação a Distância.

Além dessas iniciativas, os relatórios da CPA apresentam análises realizadas a partir de dados coletados e organizados por outros setores da Universidade, tendo como base o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFSCar e as 10 dimensões de avaliação previstas no Sinaes. O objetivo foi o de estabelecer um diálogo com diferentes fontes de informação e, assim, focalizar avanços e dificuldades considerando períodos de tempo mais longos. Os projetos de autoavaliação para 2010 e 2011, bem como os relatórios de autoavaliação institucional, estão disponíveis no site da CPA, em www.cpa.ufscar.br. A ampliação da divulgação do trabalho da CPA foi, inclusive, uma prioridade no período. Para tanto, além da criação do site, os projetos de autoavaliação e os instrumentos de coleta de dados foram submetidos à apreciação da comunidade universitária, para apresentação de sugestões. No mesmo sentido, a coordenação da CPA apresentou seu trabalho em órgãos colegiados e preparou folheto explicativo, além de enviar uma síntese do Relatório de Autoavaliação 2010 a todos os servidores docentes e técnico-administrativos da Instituição e a alguns setores específicos da Universidade, bem como a outras instituições, como, por exemplo, as 58 Instituições Federais de Ensino Superior que integram a Andifes (Associação Nacional dos Dirigentes das IFES).

CRIAÇÃO DA PROACE, EM 2009, FAVORECEU A ESTRUTURAÇÃO DE PROCESSOS E O ESTABELECIMENTO DE METAS E INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DOS SERVIÇOS OFERECIDOS



MANUTENÇÃO DA POSSIBILIDADE DE ATENDIMENTO A TODOS OS ESTUDANTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIOECONÔMICA E INVESTIMENTOS NA ÁREA DE SAÚDE NOS TRÊS CAMPI FORAM DESTAQUES DO PERÍODO

A implantação da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (ProACE), em 2009, significou um investimento voltado à consolidação de uma política de gestão social orientada à promoção da qualidade de vida de todos os segmentos da comunidade universitária. Inicialmente, foi realizado processo de diagnóstico das dificuldades e desafios presentes em cada setor de atuação da antiga Secretaria Geral de Assuntos Comunitários (SAC), seguido de planejamento estratégico e do estabelecimento de metas que possibilitassem o acompanhamento dos serviços oferecidos. “Nós buscamos aproveitar a história de atuação da SAC e, concomitantemente, identificar pontos críticos a serem priorizados em termos de intervenções. Houve também investimen-

to na questão organizacional, no mapeamento e definição dos fluxos de trabalho, já que muitos dos processos ainda eram conduzidos de modo informal, o que, com o crescimento da Universidade, precisava ser alterado”, avalia a Pró-Reitora de Assuntos Comunitários e Estudantis na Gestão 2008-2012, Cláudia Maria Simões Martinez. “Porém, concomitantemente a essa estruturação, a ProACE manteve uma característica de acolhimento aos integrantes da comunidade universitária que acaba não aparecendo na forma de projetos específicos. Nós acompanhamos estudantes e servidores, por exemplo, em questões relacionadas à sua saúde mental, acidentes e doença dos integrantes da comunidade universitária e de seus familiares, oferecemos auxílio e aconselhamento em situações muito diversas que nos dão uma visão privilegiada das necessidades e demandas existentes e nos permitem encaminhá-las aos setores competentes, quando não dizem respeito diretamente à ProACE”, complementa.

Particularmente em relação ao enfrentamento do desafio de garantir a permanência com qualidade na Universidade de todos os estudantes, foi de grande relevância esse esforço voltado à estruturação dos serviços oferecidos, visando caracterizar seu público e, assim, orientar as

■ Foto Recusos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) possibilitaram ampliação dos investimentos na área.

ações de acordo com as demandas de diferentes grupos. Para tanto, foram estabelecidos mecanismos de diálogo permanente com os estudantes, especialmente os residentes nas moradias estudantis, por meio da criação da Seção de Moradias na estrutura da ProACE. Um avanço fundamental nesse sentido foi a informatização, a partir de 2010, do processo de inscrição, preenchimento de dados e divulgação de resultados do processo seletivo para as Bolsas Auxílio. Com isso, além de ampliar a transparência e a comodidade, foi alcançada a possibilidade de acompanhar o perfil dos estudantes que solicitam e recebem as bolsas, além da integração com o sistema de controle acadêmico da graduação (ProGradWeb). Esse acompanhamento permitirá a construção dos indicadores para subsídio ao planejamento dos programas de assistência estudantil. Outras ações voltadas ao aprimoramento do diálogo com os estudantes foram a presença de equipes da ProACE no momento das matrículas, para divulgação dos serviços oferecidos; a construção da página da ProACE na Internet; a distribuição de folhetos explicativos; a realização de reuniões periódicas nos campi; e o aprimoramento da comunicação por e-mail.

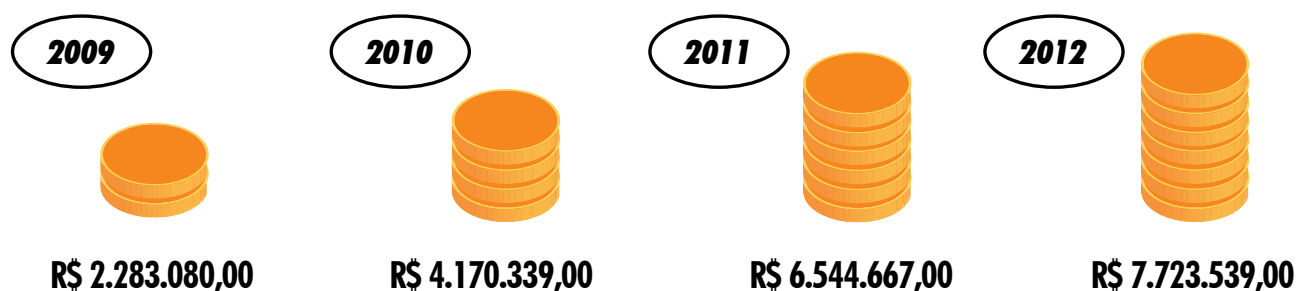
Foi também elaborada proposta para aprimoramento da relação entre os campi da Universidade que prevê a instalação de departamentos de Assuntos Comunitários e Estudantis nos campi Araras e Sorocaba. Também visando a integração entre os profissionais que atuam nos três campi, foram estabelecidos encontros periódicos com o objetivo de troca de informações e experiências e de padronização dos processos e indicadores de acompanhamento utilizados nas áreas de assistência social, médica, em enfermagem e psicologia. Em dezembro de 2011, uma conquista foi a instalação do Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis (CoACE), que favorece proces-

so participativos e democráticos de tomada de decisão na área. É importante destacar que a UFSCar é pioneira na instalação de conselho dessa natureza.

Assistência estudantil

A UFSCar, historicamente, tem investido em ações voltadas à permanência com qualidade na Universidade de todos os estudantes, tratando a assistência estudantil de maneira articulada aos esforços de democratização da Educação Superior. Nos últimos anos, esses esforços têm sido apoiados pelo Governo Federal, por meio do Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), instituído em dezembro de 2007. Os recursos do Pnaes destinados à UFSCar – que vêm crescendo ano a ano, como demonstrado no quadro abaixo – são investidos em ações relacionadas a moradia, alimentação, transporte, saúde e apoio pedagógico e, em menor escala, nas áreas de esportes, cultura e na Unidade de Atendimento à Criança. Uma conquista relacionada a esses investimentos foi a manutenção da possibilidade de atendimento a todos os estudantes que pleitearam Bolsas Auxílio e comprovaram situação de vulnerabilidade socioeconômica, mesmo frente ao aumento da demanda decorrente do crescimento da Universidade e da democratização do acesso aos seus cursos de graduação, por meio do Programa de Ações Afirmativas. “Os recursos do Pnaes, embora representem uma possibilidade de aporte financeiro muito superior ao que acontecia antes do Programa, ainda são insuficientes frente às nossas necessidades e, também, das demais Instituições Federais de Ensino Superior. Nós, no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (Fonaprace), temos participado ativamente de gestões que visam não apenas a ampliação dos recursos financeiros, mas também dos quadros de pessoal dedi-

Recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) destinados à UFSCar – 2009-2012



cado à assistência estudantil, demanda que já foi levada ao Ministério da Educação pela Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes)”, relata Cláudia Martinez.

Além da manutenção das bolsas Moradia, Alimentação e Atividade – cujos indicadores estão apresentados nesta página –, foram criadas no período algumas novas modalidades de Bolsas Auxílio. Em 2011 começou a vigorar a Bolsa Moradia em espécie, no valor de R\$ 300 mensais, atendendo a demanda dos próprios estudantes. Tais bolsas são concedidas após o preenchimento da capacidade das moradias já existentes e, na distribuição, são priorizados os estudantes com menor tempo até a conclusão do curso de graduação. Outra novidade foi a regularização das Bolsas Moradia concedidas a gestantes a partir do sétimo mês de gravidez que comprovem situação de vulnerabilidade socioeconômica, visando a possibilidade de convívio diário com os filhos em residência fora das moradias estudantis. A Bolsa Moradia Mãe/Pai tem o valor de R\$ 400 e é concedida até que os filhos completem 5 anos de idade.

Em relação às moradias estudantis, além das novas modalidades de bolsas, foi construído no Campus São Carlos um novo bloco de apartamentos (Edifício 9). Para os edifícios 3, 4, 5 e 6, bem como para as lavanderias coletivas, foram programadas reformas, cujas obras estão em diferentes etapas (concluídas, em andamento ou em fase de licitação). Também foram aprimorados os serviços de manutenção do espaço das moradias, visando a qualificação desse ambiente, com destinação de equipes específicas de manutenção predial, manutenção de equipamentos, limpeza, coleta de resíduos e manejo de áreas

Moradia estudantil: Estudantes atendidos				
	2009	2010	2011	2012
São Carlos				
Moradia no Campus	477	468	468	573
Moradias externas (casas ou apartamentos alugados)	63	144	150	126
Araras				
Moradias externas	30	50	27	32
Sorocaba				
Moradias externas	56	90	65	78

verdes. Outros avanços foram a instalação de Internet (cabo e sem fio) e de novos computadores na sala de estudos da moradia no Campus São Carlos.

Restaurantes Universitários

Durante a Gestão 2008-2012, o Restaurante Universitário do Campus São Carlos recebeu investimentos relacionados à recuperação e à adequação de sua estrutura física – particularmente frente ao aumento da demanda gerado pelo crescimento da UFSCar –, à aquisição de equipamentos, à contratação de serviços especializados e ao treinamento de pessoal. Algumas das melhorias realizadas foram a ampliação do refeitório; a aquisição de equipamentos e utensílios necessários à ampliação do atendimento; e a troca da caldeira geradora de vapor. Outro avanço foi o início do funcionamento do controle eletrônico de acesso ao Restaurante que, após uma fase de testes, deverá ser implantado também em Araras e Sorocaba. No momento, está sendo elaborado um grande projeto de ampliação e modernização do RU, que deverá ser realizado em etapas, com interrupções no funcionamento do serviço apenas nos momentos de menor movimento (férias escolares). Em Araras e Sorocaba, onde a preparação das refeições é terceirizada, foi iniciada em 2010 a oferta de refeições no jantar (até aquele momento, era servido apenas o almoço). Além disso, foram incluídas no cardápio de ambos os restaurantes refeições vegetarianas.

Bolsas Auxílio atribuídas a estudantes de graduação				
	2009	2010	2011	2012
Bolsas Atividade (R\$ 180 ¹) – bolsas pagas por ano	1.898	1.945	1.348	1.036
Bolsas Alimentação (número de bolsistas)	1.004	1.301	1.460	1.652
Bolsas Moradia em espécie (R\$ 300 ²) – bolsas pagas por ano			2.901	4.992
Bolsas Moradia Mãe/Pai (R\$ 400 ²) – bolsas pagas por ano		124	117	145
Auxílio Transporte – bolsas pagas por ano (em valor equivalente a dois passes por dia letivo)	-	1.029	773	834

¹Reajustada de R\$ 150 para R\$ 180 no segundo semestre de 2010.

²As Bolsas Moradia em espécie, no valor de R\$ 300, foram implantadas em 2011, e as Bolsas Moradia Mãe/Pai, de R\$ 400, passaram a vigorar a partir de 2010.

Saúde e Serviço Social

Um grande investimento foi realizado no aprimoramento dos serviços de Saúde oferecidos à comunidade universitária. Estão em estágio avançado as obras de construção de ambulatorios nos três campi, em um investimento total de cerca de R\$ 2 milhões. Também foram constituídas as equipes profissionais para atendimento nas áreas Médica, de Enfermagem e Psicologia nos três campi. Em São Carlos, o Departamento de Assistência Médica e Odontológica (DeAMO) conta, além desses profissionais, com dentistas. Em Sorocaba, foi firmado em dezembro de 2011 contrato com empresa que oferece serviço de atendimento de urgências e emergências.

Com a missão de promover o acolhimento e a humanização das interações entre todos os integrantes da comunidade universitária, visando a melhoria das condições de trabalho e de vida, foi dada continuidade ao Programa do Serviço Social de Atendimento, Orientação e Encaminhamento e ao Programa de Atenção à Saúde Mental. O primeiro envolve ações relacionadas ao encaminhamento para consultas, internações e perícias médicas, bem como a visitas domiciliares para acompanhamento de casos. Já no Programa de Atenção à Saúde Mental, o principal serviço oferecido é o de triagem, que faz a avaliação do nível de risco dos casos para atendimento pelos profissionais da própria Universidade ou, na maior parte das vezes, para encaminhamento aos serviços de Saúde da rede pública de São Carlos, já que o número de assistentes sociais e, principalmente, psicólogos atuantes na UFSCar é muito reduzido frente à demanda, mesmo com a contratação recente de dois psicólogos e uma assistente social.

Também relacionada à qualidade de vida, uma área de atuação que foi fortalecida durante a Gestão 2008-2012 foi a de promoção de atividades esportivas, particularmente junto aos estudantes. Em parceria com a Associação Atlética do Campus São Carlos, foi dada continuidade às atividades de treinamento das equipes que representam a Universidade, que têm obtido ótimos resultados em diferentes modalidades. Essas atividades passaram a configurar um projeto de extensão e, assim, a receber apoio relacionado ao uso dos espaços e à aquisição dos

materiais necessários e, também, à participação em torneios (pagamento da taxa de inscrição e transporte). Também foram apoiadas a Bateria e a equipe de *cheerleaders*. Buscou-se, além disso, contribuir com a organização das Atléticas nos campi Araras e Sorocaba, por meio da aquisição de materiais e equipamentos esportivos e, também, da viabilização de transporte entre os campi. Particularmente no Campus Sorocaba, merece destaque a construção do campo de futebol com pista de atletismo e a ampliação da área de vivência, em andamento.

Atendimento à Criança

No que diz respeito à Unidade de Atendimento à Criança (UAC), além de alguns aprimoramentos na estrutura física, os principais esforços estiveram relacionados ao equacionamento dos desafios advindos, de um lado, de um quadro de falta de professores efetivos e impossibilidade de renovação dos contratos de professores substitutos e, de outro, da publicação de resolução do Conselho Nacional de Educação que fixa normas de funcionamento das unidades de Educação Infantil vinculadas a instituições públicas. A Resolução trata, dentre outros aspectos, do público a ser atendido por essas unidades, determinando que devem oferecer igualdade de condições para o acesso e a permanência de todas as crianças na faixa etária que se propõem a atender.

Assim, a Administração Superior da Universidade dedicou-se ao estudo das alternativas para manutenção e aprimoramento da UAC frente a esse novo cenário desde o início de 2011 e, juntamente com outras Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), esteve inserida em comissão que, em julho daquele ano, apresentou ao Ministério da Educação a demanda por apoio às unidades de Educação Infantil das IFES. Internamente, foi constituído grupo de trabalho composto por pessoas representativas do campo da Educação Infantil, pais e professores da UAC, que construiu propostas para o funcionamento da UAC em 2013 e para o atendimento à regulamentação do CNE, apresentadas aos pais em novembro de 2012 e atualmente em discussão pela comunidade universitária.

SECRETARIA GERAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS INCREMENTOU O SUPORTE A ATIVIDADES DE COOPERAÇÃO E INTERCÂMBIOS



REITOR PARTICIPOU INTENSAMENTE DOS DEBATES SOBRE POLÍTICAS PARA A ÁREA, COM DESTAQUE À CONSOLIDAÇÃO DE PARCERIAS ENTRE PAÍSES DO SUL

Um dos focos da Gestão 2008-2012 foi o incremento da atuação internacional da UFSCar, processo iniciado em anos anteriores e acelerado mais recentemente devido à criação do programa Ciência sem Fronteiras e, também, frente à atuação do Reitor da Universidade, Targino de Araújo Filho, na Presidência da Associação de Universidades Grupo Montevidéu – AUGM (gestões 2011 e 2012) e, também, da Comissão de Relações Internacionais da Andifes (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior).

Em 2009, foi criada a Secretaria Geral de Relações Internacionais (SRInter) da UFSCar, em substituição à Assessoria da Reitoria para Assuntos Internacionais. O objetivo foi o desenvolvimento da política de relações internacionais da Universidade e, também, a otimização dos processos de recepção e envio de estudantes e professores em programas de mobilidade acadêmica. A SRInter atua na seleção e divulgação de informações sobre oportunidades para a comunidade acadêmica; no

gerenciamento de correspondências e contatos relacionados com a cooperação internacional; e na coordenação e execução de programas de intercâmbio discente e docente, dentre outras atividades. Atualmente, a Secretaria acompanha intercâmbios realizados através de acordos de cooperação firmados diretamente com 73 universidades de 19 países das Américas, Europa, África e Ásia, bem como aqueles no âmbito dos programas Escala Estudantil e Escala Docente, mantidos pela AUGM. Está também no escopo de suas atividades o acompanhamento da recepção de comitivas de representantes de universidades do mundo todo que visitam a UFSCar com a intenção de firmar parcerias e convênios, bem como o apoio a representantes da UFSCar em visitas a universidades estrangeiras. Durante a Gestão 2008-2012, foram recebidas 20 comitivas de diversos países interessados no trabalho acadêmico da Universidade.

A partir de 2011, com a implementação do Ciência sem Fronteiras (CsF), essas atividades foram muito ampliadas. Nos anos de 2009 a 2011, em média 50 estudantes de graduação da UFSCar participaram de intercâmbios em universidades estrangeiras a cada ano. Em 2012, este número passou para 339, sendo 259 estudantes participantes do CsF, 20 do programa Escala Estudantil e 60 vinculados a outros convênios internacionais. Ao longo do ano, foram 850 candidaturas submetidas ao CsF, sen-

■ Foto Eventos buscaram ampliar a divulgação de oportunidades para a comunidade universitária.

do que, destas, 783 foram homologadas e 336 resultaram em bolsas aprovadas para os anos de 2012 e 2013.

Para aprimorar a comunicação com a comunidade acadêmica, a SRInter criou em 2010 seu website, em www.srinter.ufscar.br, onde ficam disponíveis os editais abertos, orientações a estudantes e docentes, além de descrições das principais formas de mobilidade acadêmica. Para favorecer a consolidação da imagem da UFSCar no cenário acadêmico internacional e, assim, multiplicar as oportunidades para a comunidade universitária, foi desenvolvido em 2010 material de divulgação impresso e audiovisual em quatro idiomas – Português, Inglês, Espanhol e Francês.

Políticas de internacionalização

No período de 2008 a 2012, a UFSCar também teve um papel relevante nos debates e definições relacionadas à consolidação de políticas de internacionalização da Educação Superior e da Ciência e Tecnologia brasileiras, especialmente devido à eleição do Reitor da Universidade à presidência da AUGM por duas gestões e, também, à sua atuação na Andifes. Nos dois espaços, o dirigente envolveu-se particularmente com a estruturação de programas que favoreçam o estabelecimento de redes de instituições entre países do hemisfério Sul, em uma perspectiva de internacionalização solidária. Assim, no âmbito da AUGM, contribuiu para a estruturação de programa de mobilidade voltados aos estudantes de pós-graduação e,

especialmente, do Espaço de Encontro Latino-Americano e Caribenho de Educação Superior (Enlaces). Em junho de 2012, a Associação entregou ao Ministério da Educação (MEC) proposta de um Programa Regional de Mobilidade Acadêmica, que deverá envolver 111 universidades brasileiras, argentinas, paraguaias, uruguaias, chilenas e bolivianas. Junto ao MEC, o Reitor também fez gestões permanentes voltadas ao equacionamento de dificuldades que ainda são encontradas para que os docentes das universidades federais possam se envolver em experiências de formação e cooperação internacional, especialmente aquelas relacionadas ao mecanismo de substituição desses docentes durante o período no exterior.

Targino de Araújo Filho também participou de várias missões internacionais no período. Em fevereiro de 2012, integrou comitiva que visitou instituições norte-americanas – no âmbito da prospecção de parcerias para o programa Ciência sem Fronteiras – e, em abril do mesmo ano, acompanhou a Presidenta Dilma Rousseff em visita oficial aos Estados Unidos. Também em 2012, representou o Brasil, a pedido do MEC, em reunião do grupo de trabalho responsável pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação Superior do Setor Educativo do Mercosul. A UFSCar também foi convidada a integrar missão exploratória do Ciência sem Fronteiras que teve como destino a China e a Coreia do Sul, ocasião em que foi representada pelo Pró-Reitor de Pesquisa da Gestão 2008-2012, Claudio Shyinti Kiminami.

Alguns eventos internacionais nos quais a UFSCar esteve presente

- > 13 reuniões do Conselho de Reitores da AUGM e 10 reuniões do corpo de Delegados Assessores da mesma Associação
- > XIX, XX e XXI Encontros da AULP (Associação das Universidades de Língua Portuguesa), realizados em Luanda (Angola), Macau (China) e Bragança (Portugal), respectivamente
- > 1º Seminário Internacional e II Assembleia Geral do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB)
- > Estande de divulgação da UFSCar no Salão CampusFrance, em São Paulo
- > Divulgação da UFSCar nas 62ª, 63ª e 64ª Conferência Anual da Associação de Educadores Internacionais (NAFSA), em Kansas City (EUA), Vancouver (Canadá) e Houston (EUA), respectivamente
- > Estande “Study in São Paulo”, em parceria com a Unesp e a Unicamp, nas 22ª e 23ª Conferência Anual da Associação Europeia para a Educação Internacional (EAIE), em Nantes (França) e Copenhague (Dinamarca), respectivamente
- > Divulgação da UFSCar na II Feira de Universidades Chinesas no Brasil, em São Paulo
- > Participação e apresentação de trabalhos de estudantes nas XVII, XVIII, XIX e XX Jornadas de Jovens Pesquisadores da AUGM, em Concordia (Argentina), Santa Fé (Argentina), Ciudad del Este (Paraguai) e Curitiba, respectivamente
- > Divulgação da UFSCar na III Jornada Latino-americana e Caribenha para a Internacionalização da Educação Superior (Lachec), em Cali (Colômbia)

COM MAIS DE 21 MIL USUÁRIOS, BIBLIOTECAS APRIMORARAM SEU ESPAÇO FÍSICO E, TAMBÉM, A QUALIDADE DOS SERVIÇOS OFERECIDOS



DIÁLOGO COM DEPARTAMENTOS, COORDENAÇÕES DE CURSO E COM A PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO PERMITE MELHORIAS CONSTANTES NA CORRESPONDÊNCIA ENTRE OBRAS DEMANDADAS E AS AQUISIÇÕES. MAIS DE R\$ 6 MILHÕES FORAM INVESTIDOS NA AMPLIAÇÃO DO ACERVO

O Sistema de Bibliotecas da UFSCar (SiBi) – composto pela Biblioteca Comunitária (no Campus São Carlos), pela Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias (em Araras) e pela Biblioteca de Sorocaba – tem o desafio de se manter em constante aprimoramento, de forma a acompanhar o crescimento da Universidade, bem como as mudanças no perfil de seus mais de 21 mil usuários.

Em 2009, a Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias (BSCA) e a Biblioteca de Sorocaba (BSO) ganharam novos edifícios. Em São Carlos, o espaço da Biblioteca Comunitária (BCo) passou por várias remodelações e, além disso, um novo espaço para estudos individuais e em grupo foi instalado em área externa à BCo, no edifício

AT3. O crescimento no número de estudantes da UFSCar demandou o aumento não só do acervo das bibliotecas, mas também da equipe. De 2009 a 2012, foram contratados seis servidores para a BCo e um para cada uma das outras bibliotecas. Em 2011, foi inaugurado o sistema de autoempréstimo na BCo, serviço informatizado por meio do qual o próprio usuário realiza os procedimentos para registrar o empréstimo das obras. O novo sistema diminuiu o movimento no balcão e permite que os servidores da Biblioteca fiquem mais tempo disponíveis para outros tipos de atendimento aos usuários, como o auxílio na procura de livros.

Uma frente de trabalho importante foi o esforço de aprimoramento dos serviços de orientação ao usuário, com o oferecimento do curso “Acesso e uso da informação científica e tecnológica”. Realizado desde 2009, o curso tem o objetivo de orientar a busca e recuperação de fontes de informação, a elaboração de referências e citações, bem como a apresentação de trabalhos acadêmicos. Desde o início da oferta, já foram realizados 47 cursos, com média de 300 participantes no total por ano. Também foram oferecidos cursos direcionados a bases de dados específicas de diferentes áreas do conhecimento.

■ Foto De 2009 a 2012, investimentos na ampliação do acervo do Sistema de Bibliotecas somaram R\$ 6.980.862,62



Exposições na Biblioteca Comunitária têm como objetivo também difundir o livro e a leitura entre a população de São Carlos e região. Em 2012, a **PaleoExpo atraiu à BCo mais de 13 mil visitantes**

Acervo

Em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), a direção do SiBi promove o diálogo com o corpo docente da Universidade, departamentos e coordenações de curso, visando integrar essas instâncias no equacionamento da escolha de títulos para as bibliografias básicas dos cursos. Dessa forma, é constante o processo de melhoria na correspondência entre os livros demandados pelos docentes, utilizados em sala de aula e presentes nas bibliotecas. De 2009 a 2012, foram investidos R\$ 6.980.862,62 na ampliação do acervo do SiBi, que no momento conta com 221.856 títulos, entre Teses e Dissertações, Obras de Referência e Obras Gerais Multidisciplinares. Desse montante, destaca-se em 2011 a liberação dos recursos da sexta chamada do programa FAP-Livros, fomentado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). Com os R\$ 2.617.456,48 liberados, a UFSCar adquiriu 19.203 títulos para as unidades do SiBi.

Extensão

No que diz respeito à relação com a comunidade externa, a BCo deu continuidade a diversas ações de incentivo à leitura e à produção escrita. A Biblioteca realiza periodicamente exposições em seu espaço para atrair os habitantes de toda a região e mostrar a variedade de oportunidades de acesso ao conhecimento que oferece. São realizadas também atividades de extensão dentro das dependências da BCo, que envolvem públicos de faixas-etárias diversas, como o Encontro de Poetas e o "Vivenciando Poesia", este último voltado para adolescentes da rede pública de ensino. No final de 2012, entrou no ar o blog +Leitura BCo (<http://maisleiturabco.wordpress.com>), que veicula resumos de obras selecionadas e breves biografias de seus autores com o objetivo de despertar o interesse para os livros do

acervo da Biblioteca Comunitária.

Em março de 2010, a BCo lançou o conteúdo digital do Fundo Florestan Fernandes, com cerca de 30 mil páginas de documentos pessoais e profissionais do sociólogo. O projeto envolveu a higienização, planificação, reparação e digitalização dos documentos, que agora podem ser consultados pelo público no site da BCo, em www.bco.ufscar.br/acervo/fundo-florestan-fernandes. Em 2009, o Fundo foi reconhecido pelo programa Memória do Mundo da Unesco e, assim, considerado patrimônio documental da Humanidade.

Aquisições para o SiBi no período

	2009	2010	2011	2012 ¹
Livros (volumes)	5.753	6.533	22.257	4.624
Periódicos (títulos)	7	39	27	15
Livros eletrônicos (títulos)	198	9	0	0
Assinaturas de jornais nacionais	3	2	6	3
Assinaturas de bases de dados	0	0	4	2

Total de recursos investidos na ampliação do acervo: R\$ 6.980.862,62

¹Os dados de 2012 são parciais.

ALÉM DA PUBLICAÇÃO DE OBRAS INÉDITAS, AMPLIAÇÃO DAS VENDAS E MELHORIAS NA DISTRIBUIÇÃO DOS LIVROS TÊM SIDO DESAFIOS PERMANENTES



EDITORA PUBLICOU 174 OBRAS NO PERÍODO, ENTRE LIVROS INÉDITOS, REIMPRESSÕES E FASCÍCULOS DE COLEÇÕES VOLTADAS À DISSEMINAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS

No período de 2009 a 2012, o catálogo de publicações da Editora da UFSCar (EdUFSCar) foi ampliado com o lançamento de 61 livros novos, 16 fascículos da coleção Apontamentos (constituída por materiais didáticos elaborados pelos docentes da UFSCar), 63 fascículos da coleção UAB-UFSCar (formada por materiais didáticos para uso em educação a distância e obras destinadas à disseminação do conhecimento produzido sobre essa modalidade) e 34 reimpressões de livros que estavam esgotados. Com isso, em 2012 a Editora conta com 206 títulos próprios disponíveis em seu catálogo.

Ao longo dos últimos anos, dois livros lançados pela EdUFSCar foram contemplados com o Prêmio Jabuti, oferecido pela Câmara Brasileira do Livro. Em 2010, o livro “Química Verde: fundamentos e aplicações”, organizado por docentes do Departamento de Química

da UFSCar, venceu na categoria Ciências Exatas, Tecnologia e Informática. No ano seguinte, a obra “Gonçalves Dias: o poeta na contramão”, elaborado por docente do Departamento de Letras, foi a terceira colocada na categoria Teoria e Crítica Literária.

Em 2012, a EdUFSCar foi a quarta editora universitária do Brasil convidada a integrar a Rede SciELO Livros. A Rede visa a publicação online de obras acadêmicas com o objetivo de maximizar a visibilidade, acessibilidade, uso e impacto das pesquisas, ensaios e estudos que publicam. Os livros publicados são selecionados segundo critérios de qualidade aplicados por um comitê científico e ficam acessíveis por meio dos buscadores da Web, além de serem disponibilizados também por portais e serviços de referência internacional. Dessa forma, o custo para o acesso ao conteúdo das obras cai em cerca de 40%, quando comparado aos meios impressos, e torna-se possível o acompanhamento dos acessos e citações aos livros lançados pela Editora, que passarão a compor a base de dados da Rede.

Aumentar as vendas e melhorar a distribuição dos títulos publicados têm sido desafios permanentemente enfrentados pela gestão da Editora. A EdUFSCar é filiada à Associação Brasileira das Editores

■ Foto No período 2009-2012, a EdUFSCar consolidou a prática de realização das feiras de livros na Universidade. No primeiro semestre de 2012, a Feira do Livro promovida pela Editora no Campus São Carlos superou recordes anteriores, vendendo mais de 4 mil exemplares de obras de várias editoras com descontos de, no mínimo, 25%.

ras Universitárias (ABEU) que, através do Programa Interuniversitário para Distribuição de Livro (PIDL), reúne editoras universitárias de todo o Brasil. Dessa forma, aumenta-se a visibilidade da produção dessas editoras e promove-se sua participação em feiras de livros realizadas em todo o País. A cada edição da Bienal Internacional do Livro de São Paulo, por exemplo, a EdUFSCar participa do estande da ABEU. Também nesse sentido, em 2012 a Editora associou-se à Câmara Brasileira do Livro.

A Livraria da EdUFSCar no Campus São Carlos passou por readequação no espaço físico em 2009, o que possibilitou aumento na quantidade de títulos próprios e de outras editoras oferecidos ao público. A ampliação também permitiu que eventos realizados pela Editora, como lançamentos de livros, cafés literários e bate-papo com autores, passassem a ser realizados na própria Livraria. A Livraria tem mantido a média de 6 mil títulos de diversas áreas de conhecimento, de editoras universitárias e comerciais. Foi construída também uma Livraria no Campus Sorocaba, que ainda depende da disponibilidade de funcionários para entrar em funcionamento.

Em 2012, a Editora realizou diversos investimentos com o intuito de aprimorar a relação com os compradores. O site da EdUFSCar passou por modificações, de forma a facilitar o acesso e agilizar o processo de compra dos títulos. O sistema de estoques também ganhou um espaço mais adequado, acompanhando o crescimento das vendas da Editora. Para aumentar a visibilidade da Editora na comunidade acadêmica, bem como na comunidade externa, o Informativo EdUFSCar passou a circular a partir de 2012. O boletim, com quatro números anuais, divulga notícias sobre as atividades da Editora e dá destaque para publicações selecionadas.

Obras publicadas pela EdUFSCar				
	2009	2010	2011	2012
Livros inéditos	19	18	14	10
Coleção Apontamentos (fascículos)	7	4	4	1
Coleção UAB-UFSCar (fascículos)	11	27	14	11
Reimpressões de obras esgotadas	10	18	2	4
DVDs	-	-	1	-

Qualidade das obras publicadas tem sido reconhecida pelo **Prêmio Jabuti**, com a inclusão, entre os anos de 2009 e 2012, de **quatro títulos entre os finalistas e a premiação de dois livros editados pela EdUFSCar**



CRESCIMENTO NO NÚMERO DE USUÁRIOS DEMANDOU REESTRUTURAÇÃO DO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARES E DOS SERVIÇOS OFERECIDOS NA ÁREA



SECRETARIA CONCENTROU ESFORÇOS NO ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS, NA SEGURANÇA DOS DADOS E NA CAPACITAÇÃO DA EQUIPE EM NOVAS TECNOLOGIAS

Durante a Gestão 2008-2012, a Secretaria Geral de Informática (SIn) da UFSCar buscou acompanhar o crescimento no número de usuários e a diversificação das demandas apresentadas na área de Tecnologia de Informação, com investimentos que tiveram foco especialmente na reestruturação e aprimoramento dos processos de desenvolvimento de sistemas informatizados de gestão e na garantia de segurança, confiabilidade e estabilidade no acesso à Internet.

Para tanto, desde 2009 a Secretaria vem empreendendo esforços para, de um lado, sistematizar o acompanhamento e gerenciamento do desenvolvimento de softwares para a UFSCar por empresas terceirizadas e, de outro, ampliar a capacidade de desenvolvimento desses sistemas pelas próprias equipes da Universidade. Um destaque do período foi o planejamento para o desenvolvimento do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA),

que substituirá o ProGradWeb e o Nexus. O SIGA será desenvolvido por uma empresa, a ser contratada por meio de licitação, mas a SIn tem participação ativa nesse processo, utilizando todo o conhecimento adquirido nos quase 15 anos de funcionamento do ProGradWeb para contemplar novas demandas e utilizar tecnologias mais modernas. O resultado será um sistema integrado, mais rápido e com estrutura flexível, que permitirá futuras expansões e aprimoramentos (leia mais sobre o SIGA à página 19). No que diz respeito ao desenvolvimento de softwares na própria Universidade, destaca-se no período o trabalho com levantamento de requisitos, modelagem de dados e desenvolvimento de diversos módulos do Sistema de Gestão de Pessoas, trabalho que, inclusive, configurou-se como experiência piloto de colaboração nacional para o desenvolvimento de um Sistema Integrado de Gestão para todas as Instituições Federais de Ensino Superior (IFES).

Internet

Outra frente de trabalho priorizada foi o planejamento, reestruturação física e lógica do *backbone* da UFSCar (“espinha dorsal” da conexão da Universidade à Internet), visando permitir gerenciamento amplo da rede (conhecida como UFSCarNET), com o objetivo de melhoria contínua dos serviços. Em 2010, a conexão do Campus Sorocaba à Internet passou de 4 para 8 Mbps, com aporte de recursos

da RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa). Já no Campus Araras, iniciou-se, também em 2010, o processo de atualização de contrato para o incremento de sua conexão à Internet para 10 Mbps em 2011. A conexão em Araras é financiada pela Fapesp, por meio da Rede Acadêmica de São Paulo (Rede ANSP). O grande salto nessa área, contudo, foi viabilizado em 2012, quando foi negociado com a RNP um aumento expressivo nas taxas de conexão à Internet nos três campi. Em São Carlos, a taxa passou de 155 Mbps para 10 Gbps. Em Sorocaba, a taxa passou de 8 Mbps para 3 Gbps e, em Araras, a velocidade de conexão passou a ser de 1 Gbps. Com o incremento, a taxa média de transmissão por usuário passará a ser, em 2013, praticamente a mesma nos três campi (cerca de 1 Mbps).

Também em 2010, foi adquirido equipamento de armazenamento de dados (*Storage*) com 30 Terabytes de capacidade, o que aumentou a segurança do armazenamento de dados críticos da Universidade, tais como aqueles relacionados aos sistemas e bancos de dados de graduação, pós-graduação, administrativos e de pesquisa. Além disso, a nova ferramenta é peça fundamental na criação de uma “nuvem” privada de servidores, que deverá servir de base, inclusive, para integração com sistemas de outras IFES. Foi adquirido também um sistema de biblioteca de fitas para backup de dados, o que aprimorou o gerenciamento dos arquivos armazenados para segurança da informação. Ainda no que diz respeito à segurança da informação, a SIn realizou estudo no qual analisou os ataques realizados à Universidade nos anos de 2010 e 2011, como subsídio ao desenvolvimento de uma política de segurança, com adoção de medidas para agilizar o bloqueio de ataques e, também, agir de forma preventiva, identificando vulnerabilidades.

Em relação à instalação, suporte e manutenção em equipamentos da rede sem fio da UFSCar, foram instalados novos pontos de acesso nos edifícios de aulas teóricas, e a SIn também ofereceu atendimento relacionado à insta-

lação e manutenção de redes sem fio nos departamentos que adquiriram seus próprios pontos de acesso. De modo geral, a Secretaria oferece suporte para todo equipamento de informática através de um sistema de SOS e, no período, foram realizados esforços para concretizar a migração para um sistema “help desk”, no qual o usuário acompanha o encaminhamento de suas solicitações e recebe atendimento em tempo real. Outro incremento importante foi concretizado em parceria com a equipe de Tecnologia da Informação da Coordenadoria de Inovações em Tecnologias na Educação da Secretaria Geral de Educação a Distância (SEaD), que objetivou o desenvolvimento de um sistema de alta disponibilidade para suporte à oferta dos cursos de graduação a distância da UFSCar.

RedeSanca

Entrou em funcionamento em 2011 a chamada RedeSanca – Rede Comunitária de Ensino e Pesquisa de São Carlos, cujo Comitê Gestor é coordenado pela UFSCar, com participação de servidores da Universidade no Comitê Técnico. A Rede interliga as universidades, centros de pesquisa, parques tecnológicos, unidades de Saúde e escolares, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros do Município em um anel de fibra óptica de alta velocidade. Os investimentos, provenientes do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, somam R\$ 780 mil, e fizeram com que São Carlos fosse a primeira cidade brasileira a integrar o projeto sem ser capital de seu Estado. No momento, já está em operação a troca de tráfego entre a UFSCar, a USP e a Prefeitura Municipal de São Carlos.

Outra ação em rede que conta com participação da UFSCar é o projeto de certificação digital da RNP, cujo principal objetivo é possibilitar que universidades e outras instituições de ensino e pesquisa possam emitir certificados digitais e, assim, permitir, por exemplo, que documentos sejam assinados digitalmente com segurança de sua autenticidade.

Algumas outras ações realizadas pela Secretaria Geral de Informática durante a Gestão 2008-2012

> Implantação de sistema de identificação estudantil e funcional, a partir de 2009. Em 2010, mais de 5.000 identificações (carteirinhas) foram geradas para estudantes de graduação e, atualmente, o sistema atende alunos de graduação e pós-graduação, com identificações com código de barras lidos por câmeras de controle.

> Participação da equipe da SIn em treinamentos em diversas áreas, tais como elaboração e gerenciamento de projetos; gestão de pessoas; atendimento ao usuário; programação avançada; segurança da informação, dentre outras. Além disso, foram oferecidos treinamentos em gerenciamento de conteúdo utilizando o sistema Plone duas vezes por mês, em média, para grupos de cinco pessoas interessadas na criação de sites institucionais.

> Desenvolvimento de 18 sistemas pela SIn e 11 por empresas terceirizadas sob a supervisão da Secretaria. Dentre os sistemas entregues e/ou em desenvolvimento destacam-se os de alocação de vagas docentes; de gerenciamento de todas as modalidades de bolsas atribuídas a estudantes de graduação; novos módulos do ProGradWeb; manutenção do ProPGWeb; o sistema de gestão da UAB-UFSCar; e o sistema de controle acadêmico do curso de Medicina, dentre outros.

> Início da implantação do projeto de “green datacenter”, que implica na adoção de soluções que resultem em ganho máximo de eficiência no uso de energia e mínimo impacto ambiental. Uma das ações empreendidas foi a virtualização de grande parte das máquinas servidoras da Secretaria, o que resultou em aproveitamento ótimo do hardware existente, melhor gerenciamento dos serviços e redução da necessidade de aquisição de novos equipamentos.

NOVOS SERVIÇOS E PRODUTOS VISAM APRIMORAR DIÁLOGO COM O PÚBLICO INTERNO E EXTERNO

APROXIMAÇÃO DE DEPARTAMENTOS ACADÊMICOS, GRUPOS DE PESQUISA E EXTENSÃO TEM O OBJETIVO DE CONFERIR MAIS VISIBILIDADE ÀS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

Frente aos desafios decorrentes do crescimento da comunidade universitária, bem como de um cenário midiático cada vez mais complexo – marcado pela consolidação de redes sociais digitais e outras novas tecnologias de informação e comunicação –, a Coordenadoria de Comunicação Social da UFSCar (CCS) tem buscado encontrar soluções inovadoras que permitam a otimização dos resultados de seu trabalho e, conseqüentemente, ampliar a visibilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. Nesse sentido, destaca-se o investimento realizado no SACI (Sistema de Apoio à Comunicação Integrada), software de gestão de informações, conteúdos, produtos e veículos de comunicação desenvolvido, desde 2004, no âmbito da própria Universidade.

Em 2010, o SACI foi o primeiro software desenvolvido pela UFSCar a receber o registro concedido pelo Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI). Em outubro do mesmo ano, o Conselho Universitário aprovou o licenciamento do Sistema como software livre. O SACI passa por constantes atualizações e, além dos aprimoramentos voltados ao apoio das atividades de comunicação da UFSCar, tem despertado o interesse de outras Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), dentre as quais sete já estão utilizando o software.

Comunicação interna e externa

Paralelamente à manutenção de produtos já consolidados – como, por exemplo, os boletins eletrônicos diários InfoRede, InfoCCA e InfoSorocaba –, foram criados no período de 2009 a 2012 novos serviços voltados à comunidade interna da UFSCar: o Clipping UFSCar, resumo das notícias sobre a Universidade publicadas na grande imprensa; as exposições “Clipping UFSCar: o passado e o futuro da UFSCar presentes na mídia”, elaboradas em parceria com o Departamento de Ação Cultural da Biblioteca Comunitária; e o canal oficial da Universidade no Twitter, em @ufscar_comunica, que já conta com quase 6 mil seguidores.

Também em 2012, a Assessoria Especial de Comu-

nicação da Reitoria colocou no ar o Blog da Reitoria, em www.blogdareitoria.ufscar.br. O Blog relata ações da Administração Superior, fomenta debates e divulga conquistas de destaque de toda a comunidade universitária, além das principais discussões realizadas nos órgãos colegiados da UFSCar. Outra ação no sentido do aprimoramento dos fluxos de informação internamente à Instituição foi a atualização da lista de e-mails dos estudantes para envio dos boletins eletrônicos, hoje sincronizada com aquela utilizada no ProGradWeb.

Em relação à comunicação com o público externo à Universidade, confirmou-se no período a tendência de ampliação das inserções da UFSCar em diferentes veículos de comunicação do Estado de São Paulo. Têm crescido também as notícias sobre atividades desenvolvidas pela UFSCar publicadas em um conjunto diversificado de veículos de outras regiões do País e em publicações especializadas ou voltadas para públicos específicos. Em fevereiro de 2012, teve início um esforço da CCS para identificar de forma mais sistemática temas de relevância pesquisados na Universidade e divulgá-los tanto interna quanto externamente. Para isso, buscou-se intensificar o diálogo com os departamentos acadêmicos e grupos de pesquisa e extensão, de forma a estabelecer uma comunicação rotineira com a Coordenadoria. A partir desse diálogo, semanalmente uma matéria é publicada no Portal UFSCar na Internet e enviada a diversos veículos de comunicação, o que também traz benefícios para as relações da Coordenadoria com esses veículos.

Comunicação Social em Números (2009-2012)

	2009	2010	2011	2012*
Solicitações de Divulgação Recebidas	2.010	1.703	2.084	1.599
Pautas geradas a partir das solicitações	2.882	2.942	3.261	2.699
Notícias veiculadas pelo sistema InfoRede (boletins eletrônicos)	2.459	2.979	3.038	2.075
Notícias publicadas no Portal UFSCar	478	671	723	593
Sugestões de pautas enviadas a jornalistas (releases)	538	699	576	746

*Dados contabilizados até outubro de 2012

EMISSORA COMPLETA 5 ANOS COM LINHAS DE AÇÃO QUE EXTRAPOLAM SUA PROGRAMAÇÃO DIÁRIA



RECONHECIMENTO SE DEU EM PRÊMIOS DE RELEVÂNCIA NACIONAL, PARTICIPAÇÃO DOS OUVINTES E ACORDOS FIRMADOS PARA COMPARTILHAMENTO DA EXPERIÊNCIA COM SOFTWARES LIVRES

Em 2012, a Rádio UFSCar completou cinco anos no ar, com produção diária estruturada em cinco eixos: produção própria de conteúdo radiofônico; programas propostos pela comunidade de São Carlos e região; compartilhamento de conteúdo com outras emissoras; apoio à divulgação de eventos e outras iniciativas da comunidade universitária; e realização e cobertura de eventos relacionados ao escopo de atuação da emissora.

Em relação à produção própria, estão no ar hoje – além da programação musical – 13 programas, entre jornalísticos e musicais. Já nas iniciativas produzidas em parceria com a comunidade, a Rádio UFSCar alcançou a marca dos 41 programas especiais, que vão desde propostas de escolas da rede pública de ensino e de pontos de cultura até produções conduzidas por amantes de diferentes estilos musicais. Além da veiculação em 95,3 FM, todos os programas ficam disponíveis para serem ouvidos a qualquer momento no site da Rádio, em www.radio.ufscar.br. O site recebe, mensalmente, cerca de 4 mil acessos, de ouvintes de várias cidades de todo o País e, inclusive, do exterior.

Desde a sua implantação, a Rádio UFSCar é conhecida nacionalmente por seu trabalho inovador na utilização de softwares livres para a produção e automação radiofônica. Suas atividades são marcadas pelo esforço de compartilhamento dessa experiência e diversas emissoras universitárias visitam a Universidade para capacitação nesse sentido. Em 2010, a equipe da emissora concluiu a tradução do Inglês para o Português da plataforma que utiliza, agora disponível na versão traduzida para todos os interessados. A emissora realiza diversas outras iniciativas de formação dentro e fora da Universidade, dentre elas Atividades Curriculares de Integração Ensino, Pesquisa e Extensão (Aciepes), oficinas e vivências em seus estúdios ou em ações de comunicação comunitária.

No final de 2010, todo esse trabalho foi reconhecido pelo Prêmio Especial do Júri da Associação Paulista de Críticos de Arte, na categoria Rádio. A premiação foi concedida ao projeto “Tenho uma Banda”, voltado ao fomento de grupos musicais formados por jovens em idade escolar. Também em 2010, a Rádio foi contemplada com o Prêmio ARede de Tecnologia para a Inclusão Social, na categoria Produção de Conteúdo em Veículos Públicos, pelo seu trabalho com softwares livres e comunicação democrática. Além desse reconhecimento com prêmios, a emissora foi convidada a assumir a vice-presidência da Associação das Rádios Públicas do Brasil (Arpub) e firmou acordo de cooperação com o Ministério das Comunicações para a utilização de softwares livres em rádios comunitárias.

■ Foto Com o objetivo de ampliar o debate sobre Arte, Cultura e Comunicação, com foco na convergência midiática e na promoção da diversidade, a Rádio UFSCar – juntamente com a Coordenadoria de Comunicação Social da Universidade – realiza anualmente o festival “Contato”, que em 2012 chegou à sua sexta edição com público estimado em 20 mil pessoas

CRIAÇÃO DA OUVIDORIA GERAL DA UFSCAR CANALIZA DEMANDAS DE TODA A COMUNIDADE E APERFEIÇO A OFERTA DE RESPOSTAS

MEDIDAS TOMADAS NO ÂMBITO DA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO PÚBLICA TAMBÉM CONTRIBUEM PARA A CONCRETIZAÇÃO DO COMPROMISSO COM A TRANSPARÊNCIA

O compromisso com a transparência da gestão e o compartilhamento da tomada de decisões ganhou incrementos importantes no ano de 2012, com a criação da Ouvidoria Geral da UFSCar e, também, com as medidas tomadas no âmbito da implementação da chamada Lei de Acesso à Informação Pública (Lei nº 12.527, que entrou em vigor em maio de 2012).

Criada em fevereiro de 2012, a Ouvidoria Geral é um canal para a comunidade acadêmica, bem como a comunidade externa, resolverem questões que dizem respeito às relações com a Universidade. Seu objetivo é exercer um papel mediador e articulador, visando a melhoria de processos, produtos e serviços e a prevenção e correção de erros, omissões, desvios ou abusos. A criação da Ouvidoria visa canalizar demandas e garantir que as respostas sejam fornecidas de acordo com um padrão. Para isso, foram estruturados o website www.ouvidoria.ufscar.br e um mecanismo de registro, controle e acompanhamento das demandas recebidas. Também foi elaborado e aprovado o Regimento da Ouvidoria e está previsto um cronograma de visitas periódicas aos campi Araras e Sorocaba, para atendê-los também presencialmente.

Deve procurar a Ouvidoria aquele que não obtiver êxito ao acionar o setor diretamente responsável por sua demanda. Em caso de discriminação, ou desrespeito a qualquer tipo de direito, deve-se também acionar a Ouvidoria, e o demandante tem a opção de pedir que sua identidade seja mantida em sigilo, caso julgue necessário. Reclamações, sugestões, críticas e elogios a qualquer servidor ou unidade da UFSCar também podem ser encaminhados.

O trabalho da Ouvidoria acontece em duas direções, apresentando respostas à comunidade e à própria administração da Universidade, por meio de análises dos principais pontos a serem aprimorados, com base nas manifestações apresentadas. Já em seu primeiro ano de funcionamento, a equipe da Ouvidoria participou da 2ª Reunião Geral de Ouvidorias Públicas, organizada pela Ouvidoria Geral da União. Participou também do Encontro Anu-

al do Fórum Nacional dos Ouvidores Universitários, a partir do qual ficou responsável pela criação e moderação de um grupo de discussão online de ouvidorias universitárias.

Acesso à informação

A Lei de Acesso à Informação Pública regulamenta o acesso a essas informações por todos os cidadãos. Para estruturar as ações necessárias à adequação da UFSCar ao modelo previsto pela Lei, foi criado um grupo de trabalho na Instituição que, dentre outras ações, estruturou o menu "Acesso à Informação" do Portal UFSCar, organizado para viabilizar o acesso fácil e rápido a conteúdos como informações sobre aspectos organizacionais da Universidade (estrutura organizacional, Estatuto, Regimento, Agenda do Reitor, horários de atendimento ao público, dentre outras); relatórios anuais de atividades; resultados de inspeções e relatórios de auditoria; informações sobre os repasses e transferências de recursos financeiros efetuados pela UFSCar e, também, sobre a execução orçamentária e financeira; e informações sobre o quadro de pessoal da Instituição (concursos públicos de provimento de cargos e relação de servidores públicos lotados e/ou em exercício na Universidade).

Também entrou em funcionamento o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), com atendimento na Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucionais (SPDI) e pela Internet. O SIC, também previsto na nova legislação, destina-se ao recebimento e encaminhamento de pedidos de informações que eventualmente não estejam disponíveis no Portal.

Indicadores da Ouvidoria Geral da UFSCar em seu primeiro ano de funcionamento

Demanda	Ocorrência
Esclarecimentos e informações	243
Reclamações e críticas	67
Denúncias	24
Sugestões	15
Elogios	6
Meio de encaminhamento	Ocorrência
Carta	1
E-mail	152
Website	150
Telefone	49
Manifestação pessoal	3

CRIAÇÃO DA PROGPE PERMITIU O PLANEJAMENTO DE TRANSFORMAÇÕES NECESSÁRIAS FRENTE AO CRESCIMENTO DA UNIVERSIDADE E ÀS MUDANÇAS NO MUNDO DO TRABALHO



VALORIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES, SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO E MODERNIZAÇÃO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS FORAM ALGUMAS DAS PRIORIDADES

A criação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (ProGPe) – no final de 2010, a partir da antiga Secretaria Geral de Recursos Humanos – veio, ao mesmo tempo, responder a desafios colocados pelo crescimento do número de servidores docentes e técnico-administrativos no quadro da UFSCar e, concomitantemente, às mudanças contemporâneas no mundo do trabalho. “Ampliamos as atividades já desenvolvidas e, principalmente, tivemos a oportunidade de criar novos projetos, a partir do reconhecimento das questões relacionadas à gestão de pessoas como estruturantes e estruturais para o bom funcionamento da Universidade. Se, antes, a área era mais reativa, respondia às demandas colocadas, hoje atuamos em uma perspectiva mais pró-ativa, estratégica, que busca, simultaneamente, o acolhimento de todos os servidores, a modernização de processos administrativos e burocráticos e a oferta de condições para que o desenvolvimento dos servidores e da Instituição aconteça em uma mesma direção”, avalia o Pró-Reitor de Gestão de Pessoas na Gestão 2008-2012, Mauro Rocha Côrtes.

Para a implantação dessa nova concepção de gestão de pessoas na UFSCar, foram definidos seis eixos estruturadores da ação: relações de trabalho democráticas; qualificar e capacitar; informatizar e informar; gestão por competências; saúde, previdência e benefícios; e valorizar a coisa pública e o servidor público. A partir deles, destaca-se o grande investimento realizado para a oferta de oportunidades de formação, capacitação e qualificação de todos os servidores, desde a Educação Básica até a pós-graduação (conheça os detalhes dessas ações no texto à página 61). Outra prioridade foi a promoção de atividades de integração, voltadas ao incremento do convívio entre os servidores, como cafés da manhã, oficinas, concurso fotográfico e rodas de samba e choro.

Essas ações, que visam a valorização do servidor público, incluíram também iniciativas voltadas à promoção da qualidade de vida nos períodos que antecedem e sucedem a aposentadoria, articuladas no Programa de Preparação para a Aposentadoria na UFSCar, batizado como “Bem Estar” e iniciado em 2011. O Programa visa oferecer, no momento em que os servidores se preparam para a aposentadoria, orientação e apoio e, também, o agradecimento pelos serviços prestados à Instituição. Para tanto, são realizados ciclos de palestras – que abordam desde os aspectos subjetivos da aposentadoria e do processo de envelhecimento até questões práticas como legislação e planejamento financeiro – e constituídos grupos focais com encontros periódicos, conduzidos em parceria com

■ Foto Atividades de integração como cafés da manhã, oficinas, concursos fotográficos e rodas de samba e choro objetivaram incentivar o convívio entre os servidores.

professores e estudantes do curso de graduação em Gerontologia. Além disso, desde 2009 são realizadas, duas vezes por ano, cerimônias de agradecimento e despedida aos servidores aposentados, com a presença do Reitor, do Pró-Reitor de Gestão de Pessoas, das chefias de departamento dos aposentados e de colegas e familiares.

Organização

Outro foco da ProGPe foi a necessidade de construir soluções organizacionais baseadas em processos transversais de trabalho, especialmente frente ao crescimento da Universidade. Nesse sentido, uma prioridade foi a coordenação das ações realizadas nos diferentes campi da Instituição, por meio da criação, em 2011, de departamentos de gestão de pessoas em Araras e Sorocaba, que permitiram, de um lado, a integração das políticas e, de outro, a descentralização de processos e a ampliação do nível de informação local sobre as questões afetas à área.

Também foram realizados investimentos no desenvolvimento de um sistema informatizado de gestão de pessoas, voltado à organização de documentos e à integração de informações. Já estão inteiramente operacionais os módulos de concursos públicos, auxílio transporte e auxílio saúde. Em fase de testes, o módulo de Cadastro do Servidor funcionará como uma espécie de “página pessoal” do servidor, com informações de seu interesse, como datas passadas e futuras de progressão e promoção, contagem de tempo de serviço, caminhos de acesso a solicitações de benefícios, dentre outras. Estão previstos módulos organizados por unidade administrativa e outras ferramentas vol-

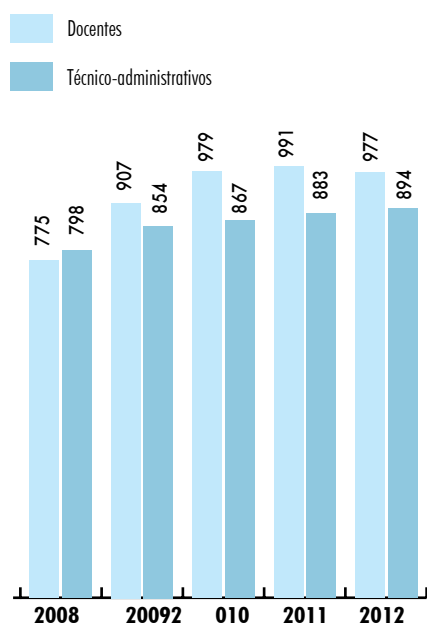
tadas à automatização de rotinas internas à ProGPe.

Resultados muito positivos foram obtidos com a criação dos blogs da ProGPe, voltados a garantir a disseminação de informações e a transparência da gestão. Atualmente, são nove os blogs em funcionamento, sendo um geral, dois gerenciados pelos departamentos implantados nos campi Araras e Sorocaba e seis voltados a temas específicos.

Saúde e segurança

A saúde e a segurança no trabalho dos servidores da UFSCar sempre recebeu atenção e, desde a década de 1980, existem serviços especializados nesses assuntos. No entanto, representou um avanço a criação, em janeiro de 2011, da Divisão de Saúde e Segurança no Trabalho (DiSST), vinculada à ProGPe, que permitiu a integração desses serviços. A partir da criação da DiSST, os dados sobre afastamentos e acidentes envolvendo os servidores da Instituição estão sendo concentrados na Divisão, o que permitirá a análise dos dados médicos e, conseqüentemente, a atuação no sentido preventivo. Nesse sentido, uma ação fundamental é a realização de exames periódicos voltados à identificação de possíveis problemas de saúde, iniciados em 2012. As informações coletadas permitirão a elaboração de campanhas preventivas específicas, em parceria com o Departamento de Assistência Médica e Odontológica da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis. Em 2012, por exemplo, já foi preparado e distribuído folheto direcionados a todos os servidores, com informações sobre acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.

Evolução do quadro de servidores da UFSCar



Concursos e seleções públicas realizados – 2009-2012

	2009	2010	2011	2012
Docentes efetivos	53	84	47	139
Professores substitutos	60	70	127	115
Professores visitantes	0	1	0	2
Técnico-administrativos	25	9	0	6
Estagiários	5	9	28	40



Reitor e Pró-Reitor de Gestão de Pessoas comemoram com os servidores a **formatura da primeira turma de EJA**

Oportunidades de Formação e Capacitação Contemplam Desde a Educação Básica Até a Pós-Graduação

O investimento na ampliação e diversificação das oportunidades de formação e capacitação a todos os servidores foi o grande destaque da Gestão 2008-2012 na área da gestão de pessoas. Os cursos oferecidos visaram aprendizagens que contribuíssem, concomitantemente, para o desenvolvimento pessoal e o sucesso institucional.

No âmbito do Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Servidores da UFSCar, um primeiro desafio foi justamente o deslocamento das iniciativas de uma “demanda estimulada” para uma “resposta estratégica”. Em 2009, ainda em fase de estruturação, atendeu às áreas de Desenvolvimento Gerencial, Informática, Relações Humanas no Trabalho, Saúde e Segurança no Trabalho e Instrumental e Aperfeiçoamento para o Trabalho. A partir de 2010, adotou-se um plano anual de capacitação assentado em seis eixos: Língua Portuguesa; Língua Estrangeira; Informática; Gestão; Saúde e Segurança do Servidor; e Valorização do Servidor. As frentes de capacitação estruturadas foram: Curso Integrado de Informática para Administração; cursos de Língua Portuguesa e Língua Estrangeira desenvolvidos em parceria com o Departamento de Letras; e o Curso Integrado de Formação em Gestão, composto por cursos oferecidos pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), por meio da Escola de Governo da Prefeitura Municipal de São Carlos, e também por cursos oferecidos pelos próprios servidores da UFSCar aos seus colegas.

Na esfera da qualificação, em agosto de 2010 começaram as aulas do curso de Educação de Jovens e Adultos (EJA), uma parceria da ProGPe com o Núcleo UFSCar-Escola. O objetivo é resgatar a formação esco-

lar dos servidores técnico-administrativos que não tiveram a oportunidade de concluir os estudos. Já foram concluídas duas turmas de Ensino Fundamental e uma de Ensino Médio, com aulas ministradas na própria Universidade, durante o horário de trabalho, e turmas pequenas (média de cinco alunos), o que favorece o sucesso do processo de ensino e aprendizagem.

No âmbito da pós-graduação, foi criado o curso de especialização em Gestão de Organizações Públicas, cuja primeira turma, iniciada em 2008, foi oferecida na modalidade presencial e teve 45 concluintes. Visando abranger também os campi Araras e Sorocaba, a partir da segunda turma o curso passou a ser oferecido na modalidade a distância, com ofertas iniciadas em 2009 e 2011. A oferta de uma quarta turma, na modalidade a distância, foi aprovada para financiamento pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), e deverá atender 150 alunos em cinco pólos presenciais parceiros da UFSCar.

A experiência obtida com o curso de especialização, bem como o estabelecimento de parcerias com alguns departamentos acadêmicos da Universidade, permitiu que, a partir de demanda dos próprios servidores, pudesse ser construída a proposta do mestrado profissional em Gestão de Organizações e Sistemas Públicos, aprovado pela Capes em outubro de 2012, com a previsão de início em 2013. O regimento interno do curso está sendo elaborado e deverá destinar 50% das vagas a servidores da Universidade; 20% a servidores de outras organizações públicas conveniadas com a UFSCar; 20% a organizações privadas de direito público, também conveniadas; e 10% para o público em geral.

Capacitação – Cursos e outras atividades oferecidas aos servidores da UFSCar

	2009	2010	2011	2012
Nº de atividades	32	49	81	73
Participantes	370	1.013	1.383	801
Investimento	R\$ 160.974,54	R\$ 344.271,49	R\$ 505.246,03	R\$ 360.388,95

OBRAS EM VOLUME INÉDITO DEMANDARAM NOVOS ARRANJOS ORGANIZACIONAIS E O APRIMORAMENTO DE PROCESSOS DE TRABALHO

DE 2008 A 2012, CERCA DE 100 OBRAS — CONSTRUÇÕES, REFORMAS OU INCREMENTOS NA INFRAESTRUTURA — FORAM EXECUTADAS OU ESTÃO EM ANDAMENTO EM TODOS OS CAMPI DA UNIVERSIDADE

De 2008 a 2012, o crescimento inédito nas atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela UFSCar – detalhado ao longo deste Relatório – foi acompanhado por grandes transformações no espaço físico da Universidade nos campi Araras, São Carlos e Sorocaba e, a partir de 2012, no novo Campus Lagoa do Sino. Ao longo do período, cerca de cem obras foram executadas ou estão em andamento, envolvendo a construção de novos edifícios, reformas ou adequações em prédios já existentes e a ampliação ou aprimoramento da infraestrutura disponível na Instituição (conforme detalhado nos quadros apresentados nas páginas seguintes). A condução dessas obras – realizadas principalmente com recursos vinculados ao programa Reuni (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais), a diferentes editais do CT-Infra e do Proinfra (voltados ao financiamento da infraestrutura de apoio à pesquisa) e a emendas parlamentares – impactou sobremaneira o cotidiano de um conjunto grande de unidades administrativas e exigiu a revisão de processos e fluxos de trabalho, bem como a consolidação de novos arranjos organizacionais na busca pelo equacionamento dos desafios advindos desse contexto.

O processo de execução das obras começa no Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF), responsável pela elaboração dos projetos de arquitetura e engenharia e dos orçamentos e pela preparação da documentação necessária para a abertura de processos de licitação (que envolvem também a Pró-Reitoria de Ad-

ministração, a Procuradoria Jurídica e a Assessoria da Reitoria para o Planejamento Físico). Para fazer frente à elevada demanda apresentada no período, o EDF adotou novas práticas e ferramentas de planejamento e acompanhamento de suas atividades, buscando inclusive diminuir as fontes de incerteza e dificuldades que impactam as diferentes etapas de uma obra, desde o planejamento até a sua ocupação. Assim, inicialmente o Escritório realizou um levantamento detalhado das demandas existentes e do pessoal disponível, que subsidiou a tomada de decisões como a contratação de serviços temporários de terceiros para o próprio Escritório e a ampliação da equipe da Divisão de Engenharia da FAI (Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico da UFSCar).

Outro setor que passou por mudanças foi a Prefeitura Universitária, com a criação da Prefeitura do Campus Araras em 2009 e a do Campus Sorocaba em 2012. As prefeituras são responsáveis pela fiscalização das obras, depois da finalização dos processos licitatórios. Essas unidades, que atuam de forma articulada, também são responsáveis pelas ações de conservação e manutenção dos edifícios e da infraestrutura instalada, atividades que, frente ao aumento da área construída, também têm crescido permanentemente, gerando um déficit de servidores técnico-administrativos em relação às demandas apresentadas. A manutenção dos campi, além das atividades realizadas por servidores das prefeituras, implica a contratação e gerenciamento de diversos tipos de serviços que dão suporte às atividades da Instituição, como, por exemplo, de limpeza e higienização dos edifícios; manutenção de áreas verdes; vigilância patrimonial e serviços de portaria; zeladoria de salas de aula; de apoio à manutenção dos campi; e de manutenção da frota de veículos, dentre outros. Uma novidade, a partir de 2012, foi a contratação de serviços terceirizados de manutenção predial, em um valor anual de cerca de R\$ 540 mil.

Construções nos campi Araras, São Carlos e Sorocaba – Concluídas (C) e Em Andamento (A)

Centro	Construção	Área (m ²)	Custo (R\$)	Fase
CCA	Edifício Laboratórios de Ensino	807,30	1.333.076,89	C
	Edifício Salas de Docentes	361,51	634.357,06	C
	Edifício do Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar	1.306,30	2.745.432,94	A
Coletivo – Araras	Edifício Laboratório de Informática e Salas de Aula	386,17	683.062,92	C
	Novo edifício para a Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias	698	1.301.537,01	C
	Ambulatório	398,33	678.974,98	A
CCBS	Novo edifício para o Departamento de Terapia Ocupacional – fundação e estrutura ¹ ; 2ª etapa e conclusão	1.958,72	2.571.053,34	C
	Edifício para o Departamento de Gerontologia	942	1.688.042,06	C
	Novo edifício para o Departamento de Fisioterapia	3.251,89	5.108.606,81	A
	Edifício Medicina II – fundação e estrutura; cobertura, fechamento, acabamento e instalações em parte da área construída	2.247,50	2.318.442,25	A
	Unidade de Simulação da Prática Profissional em Saúde	1.490	2.450.323,56	A
	Edifício para Gestão Ambiental e Biotecnologia	1.178,71	2.350.901,98	A
CCET	Edifício de Laboratórios Didáticos do CCET, Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica	3.701,75	5.829.044,38	C
	Novo edifício para o Departamento de Matemática	3.085,22	4.763.533,42	C
	Departamento de Estatística – Anexo – Conclusão ¹	812,62	1.196.494,61	C
	Edifício Salas de Docentes – Engenharias Mecânica e Elétrica	547,47	1.106.985,61	C
	Laboratório de Ergonomia Aplicada ao Projeto do Trabalho (DEP)	267,50	328.410,96	C
	Ampliação do Departamento de Química – laboratórios de Nanotecnologia e Biotecnologia	2.123	5.181.156,00	A
	Laboratório de Alta Pressão – DEQ	1.043,20	1.242.700,00	A
	Laboratório de Topografia e Estradas	304,45	745.449,95	A
CECH	Laboratórios – 3º pavimento do AT8	727	485.357,04	C
	Sala de Ensaio da Orquestra – 1ª etapa ¹ e conclusão	291,26	434.927,87	C
	Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP-CECH)	2.379	2.532.909,00	A
	Edifício de Salas de Docentes e Laboratórios de Ensino (departamentos de Ciência da Informação e de Educação)	1.350	2.032.645,21	A
	Edifício Educação Especial – 1ª etapa; ampliação; auditório	838,91	1.517.332,69	A
	Edifício Edesp – pesquisa em Educação Especial	867	954.793,00	A
Administração Superior	EdUFSCar – Anexo	297,50	284.074,58	C
	Anexo – Edifício da Reitoria	280,90	484.741,37	C
	Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária	196	265.004,93	C
	Sala multiuso – Núcleos de Extensão ¹	103,07	224.988,09	C

Continuação na próxima página >

Coletivo – São Carlos	Edifício AT9	2.472,30	3.844.933,89	C
	Edifício AT8	2.181	2.727.913,33	C
	Moradia Estudantil – Módulo VIII	1.495,60	1.390.309,35	C
	Moradia Estudantil – Módulo IX	1.495,56	1.713.220,01	C
	Moradia Estudantil – Módulo VII – 1ª fase ¹ ; conclusão	1.290,80	1.272.110,50	C
	Espaço Cultural ¹	1.020	926.424,62	C
	Quadra coberta – UAC	352,15	286.232,06	C
	Observatório Astronômico – fundação e estrutura ¹ ; conclusão	264,90	515.629,70	C
	Ambulatório	398,33	735.099,74	A
CCTS	Edifício Docentes 2 (PG1) – fundação, estrutura e projetos complementares	3.398,12	2.391.380,42	A
	Edifício Pós-Graduação (PG2) – fundação, estrutura e projetos complementares	3.398,12	2.338.486,86	A
Coletivo – Sorocaba	ATLab	8.320,96	9.681.130,68	C
	Quadra poliesportiva e vestiários ¹	1.096,33	419.341,04	C
	Edifício com garagem e espaço para funcionários de empresas terceirizadas	522,45	421.635,10	C
	Campo de futebol e pista de atletismo	10.000	539.842,08	A
	Edifício AT2 – fundação, estrutura e projetos complementares	2.229,59	2.076.752,22	A
	Ambulatório	398,33	697.393,31	A

¹Obras contratadas na Gestão 2004-2008

Obras de Infraestrutura nos campi Araras, São Carlos e Sorocaba – Concluídas (C) e Em Andamento (A)

Centro	Obra	Custo (R\$)	Fase
Coletivo – Araras	Reservatório elevado	67.979,97	C
	Perfuração de poço tubular profundo	58.819,75	C
	Urbanização, redes elétricas e hidráulicas	740.983,03	A
CCBS	Cabine elétrica e rede de lógica – edifício Medicina II	119.570,00	C
	Colocação de brises no edifício Medicina I	84.773,86	C
	Plataforma elevatória no Departamento de Enfermagem	77.996,22	C
	Estrutura de drenagem para o edifício Medicina III	45.106,63	C
CCET	Instalações de Gás GLP e ar comprimido (edifício de laboratórios)	100.176,88	C
	Plataforma elevatória no Departamento de Computação	80.080,79	C
Coletivo - São Carlos	Estacionamentos na área de expansão Norte (Departamento de Computação)	1.128.129,62	C
	Estacionamentos na área de expansão Norte (área da Saúde)	896.034,63	C
	Acesso viário e iluminação – área da Saúde	563.698,08	C
	Redes elétricas – expansão Reuni	455.668,84	C
	Reservatório elevado – AEN e IFSP	85.548,25	C
	Rede coletora de esgoto – edifício AT7 e laboratórios CCET/DEM/DEE	35.919,02	C
	Infraestrutura viária e redes hidráulicas em área de expansão	2.456.746,50	A
	Infraestrutura para o Espaço Cultural	1.714.489,69	A
	Renovação da iluminação pública – 1.072 pontos de luz	1.333.125,45	A
Urbanização, paisagismo e acessibilidade na área de expansão Norte	532.437,10	A	
Coletivo - São Carlos	Cabine de medição e transformação para o edifício ATLab	368.733,30	C
	Eixo de pedestres, ciclovia e ponto de ônibus	196.750,66	C
	Barreira verde	29.975,00	C

¹Obras contratadas na Gestão 2004-2008

Reformas, adequações e ampliações nos campi Araras, São Carlos, Sorocaba e Lagoa do Sino – Concluídas (C) e Em Andamento (A)

Centro	Reforma	Custo (R\$)	Fase
CCA	Reformas CCA no âmbito do Reuni – iluminação pública; sala de docentes no edifício central; laboratórios de Solos, Genética, Informática, Microbiologia e Microscopia; sala da coordenação de cursos; sala de docentes do curso de Agroecologia	145.674,66	C
	Reforma do Núcleo de Pós-Graduação (antigo PPGADR)	12.000,00	C
	Reforma da “antiga senzala” para abrigar o projeto Remando	4.770,00	C
Coletivo – Araras	Ampliação da Biblioteca Setorial de Ciências Agrárias (249,03m ²)	495.069,76	C
	Reforma da antiga biblioteca para instalação de salas de aula	113.000,00	C
CCBS	Reformas e adequações CCBS no âmbito do Reuni	122.788,30	C
	Reforma do Biotério	49.580,66	A
CCET	Reforma da cobertura do Laboratório de Microscopia Eletrônica	349.147,23	C
	Reformas e adequações CCET no âmbito do Reuni (departamentos de Engenharia Química, Engenharia Civil e Engenharia de Materiais)	296.336,09	C
	Reforma do Laboratório de Controle Ambiental (DEQ)1	120.378,58	C
	Reforma na cobertura do jardim do Departamento de Estatística	27.908,06	A
CECH	Reformas e adequações CECH no âmbito do Reuni	137.924,53	C
	Reforma do edifício 20 – Departamento de Sociologia	74.374,35	C
	Ampliação do Departamento de Letras (346,44m ²)	870.526,66	A
	Reforma do Departamento de Letras (sanitários e copa)	53.061,01	A
Administração Superior	Ampliação (411m ²) e reforma das instalações da Secretaria Geral de Educação a Distância	345.755,41	C
	Reforma da Oficina de Órtese e Prótese – USE	119.990,32	C
	Reforma do edifício da Reitoria	93.557,91	C
	Reforma e adequação da piscina – USE	34.753,05	C
	Reformas no edifício da Divisão de Controle Acadêmico (elétrica, telefonia e lógica)	21.846,93	C
	Reforma da cobertura da Secretaria Geral de Informática	591.420,64	A
	Reforma e ampliação (242m ²) da Prefeitura Universitária e Escritório de Desenvolvimento Físico	493.664,90	A
Coletivo - São Carlos	Ampliação do Restaurante Universitário (583,46m ²)	902.359,31	C
	Reformas no Restaurante Universitário 1	203.379,00	C
	Reformas no edifício AT3	427.370,55	C
	Reforma dos caixilhos da Biblioteca Comunitária	172.701,66	C
	Reforma do balcão e adequações no layout da Biblioteca Comunitária	118.542,12	C
	Adequações para implantação de planta piloto de recuperação de solventes – Unidade de Gestão de Resíduos	53.265,95	C
	Adequação da quadra da UAC	49.777,82	C
	Reforma do edifício 99, para abrigar o edifício AT10	1.481.262,67	A
	Serviços de reforma e manutenção em coberturas	299.720,00	A
Coletivo - Sorocaba	Reformas para instalação do Núcleo ETC (Educação, Tecnologia e Cultura) – 1º andar	729.435,08	C
	Adaptações no edifício da Biblioteca de Sorocaba e de Gestão Administrativa	92.200,00	C
	Ampliação da Área de Vivência	230.492,91	A
Lagoa do Sino	Reformas e adequações em edifícios já existentes e execução do sistema viário	1.471.039,51	A

¹Obras contratadas na Gestão 2004-2008

GESTÃO AMBIENTAL ACOMPANHOU O CRESCIMENTO FÍSICO DA UNIVERSIDADE, ARTICULANDO-SE A TODOS OS PROCESSOS RELACIONADOS À EXPANSÃO DOS CAMPI

GESTÃO DE RESÍDUOS FOI APRIMORADA, TANTO EM RELAÇÃO AOS MATERIAIS RECICLÁVEIS QUANTO NA RECUPERAÇÃO E DESCARTE ADEQUADO DE RESÍDUOS QUÍMICOS

A Coordenadoria Especial para o Meio Ambiente (CEMA) da UFSCar é responsável pelas atividades de gestão ambiental na Universidade. Suas ações estão organizadas nos programas de Educação Ambiental (PEAm), de Conservação de Energia e Controle de Resíduos (PCE) e Agroecológico (PAE), bem como na Unidade de Gestão de Resíduos (UGR). De 2009 a 2012, os esforços da CEMA estiveram voltados à garantia de que a expansão física da Universidade ocorresse em conformidade com as questões ambientais. Para tanto, a Coordenadoria buscou integrar sua atuação às atividades do Escritório de Desenvolvimento Físico (EDF), das prefeituras universitárias e da Assessoria de Planejamento Físico (AsPla). Com o aprimoramento do diálogo entre essas unidades, foi possível criar rotinas que agregaram as questões ambientais a todas as fases do planejamento físico da Universidade.

Em 2011, a equipe da CEMA realizou levantamento histórico dos trâmites legais relacionados à expansão do Campus São Carlos desde a fundação da Universidade. Foram analisados todos os Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) e Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRA) assinados pela Universidade e, paralelamente, as ações praticadas pelas diferentes gestões da Instituição, em um balanço dos ativos e passivos ambientais da UFSCar. O estudo resultou em um relatório de diagnóstico e caracterização ambiental, com a compilação de todos os documentos referentes aos Termos e de fotos que ilustram a evolução do Campus e atestam o cumprimento dos compromissos firmados.

Outro projeto de destaque conduzido pela Coordenadoria, junto com a UGR, foi a reestruturação do sistema de coleta seletiva nos campi. Em 2011, foi criado o Programa Permanente de Gestão e Gerenciamento Compartilhado de Resíduos e de Coleta Seletiva Solidária, que adequou a Universidade à legislação federal e possibilitou o controle sistematizado do material reciclável descartado. Para isso,

foi instituído o Conselho Gestor do Programa e comissões gestoras locais nos três campi, para o acompanhamento do descarte e aprimoramento do diálogo com as cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

Além disso, é realizado esforço constante de educação ambiental junto à comunidade universitária para a conscientização sobre o descarte de recicláveis, por meio de material educativo desenvolvido pelo PEAm. Também no âmbito da educação ambiental, foi realizado nos anos de 2009 e 2010 o projeto de extensão “Trilha dos Resíduos: uma rota amiga do meio ambiente”, que organizou visitas de alunos e professores dos ensinos Fundamental e Médio à UFSCar. Em 2011, a iniciativa foi substituída pelo projeto “3Rs nas Escolas”, no qual estudantes da UFSCar visitam as escolas da região e promovem atividades lúdicas abordando princípios de responsabilidade ambiental. Foi dada continuidade também ao projeto Canecas, que entrega anualmente cerca de três mil canecas para a comunidade universitária, evitando a utilização de copos descartáveis.

Gestão de Resíduos

A UGR elaborou, em 2009, a proposta de implantação de um sistema para recuperação de solventes orgânicos usados pelos laboratórios da Universidade, com capacidade de destilar 300 litros de solvente por hora. Em média, são gerados por mês cerca de 1.500 litros de mistura de solventes, sendo 70% desse volume formado por solventes orgânicos. Com as colunas de destilação implantadas pela UGR – em uma parceria com os departamentos de Química, Engenharia Química e Engenharia de Materiais –, recupera-se parte desses solventes, além da utilização do processo em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 2011, foi realizada pesquisa para aferir a satisfação dos usuários dos laboratórios da Universidade em relação à coleta e ao descarte de resíduos químicos. A pesquisa foi motivada por demandas dos próprios usuários, que contribuíram com sugestões para o aprimoramento do serviço. Dentre os desdobramentos estão o desenvolvimento de softwares que digitalizaram todo o processo de solicitação de encaminhamento dos resíduos produzidos pelos laboratórios, bem como o controle de estoque de reagentes químicos na Universidade. Outra ação foi a elaboração do Manual de Qualidade da UGR, que padroniza procedimentos a fim de garantir a segurança dos processos.



WWW.UFSCAR.BR

- São Carlos** Rodovia Washington Luís, km 235 - Morquinha
São Carlos - SP - CEP: 13.565-905 - Telefone: (46) 3391-9111
- ARARAS** Rodovia Anhanguera, km 174
Araras - SP - CEP: 13.800-370 - Telefone: (91) 3543-9500
- SORCABA** Rodovia João Leme dos Santos, km 110 - Salvo de Itinga
Sorocaba - SP - CEP: 13.032-940 - Telefone: (13) 3229-9337